

Mais de cem delinquentes da ilha Anchieta conseguiram efetivar os planos de evasão

30 JA' FORAM RECAPTURADOS — GRANDE NUMERO DE DETENTOS ENCONTRA-SE SITIADO NO LITORAL — 15 MORTOS ENTRE A GUARNIÇÃO E O FUNCIONALISMO DO PRESIDIO — INFORMES DESENCONTRADOS SOBRE A SORTE DOS FORAGIDOS — HISTORICO DOS ACONTECIMENTOS — SEGUE HOJE PARA O LOCAL O SECRETARIO DA SEGURANÇA — OUTRAS NOTAS

96 FORAGIDOS



Soldados da Força Policial, armadiseiros, vasculham a mata da região na caça aos delinquentes

Notícias vindas da ilha Anchieta emprestam ao episódio de anteontem proporções inéditas na história policial, como adiante se lerá.

Vale ressaltar que, na verdade, a segunda parte da tragédia apenas teve início. De posse de todo o armamento do presídio, os foragidos, que se contam entre os mais famigerados delinquentes, dispersaram-se pela região dispostos à mais desesperada resistência.

Processa-se, d'outro lado, inexorável caçada aos facinorosos, por forças de terra, mar e ar. Isto significa que vasta área do Estado atravessa momentos de sobressalto, esperando a todo instante o aparecimento dos tenebrosos assassinos.

Por motivos que deverão ser devidamente apurados, deixou a polícia escapar — e de que forma! — a mais sinistra horda de malfetores que já habitou presídios no país.

Diante da ocorrência de anteontem, esmaece, como uma façanha para principiantes, a fuga do ano passado no Carandiru.

48 homens para 530 delinquentes

Aponta-se como uma das causas da ocorrência a desproporção entre o número de facinorosos recolhidos à ilha e o dos homens incumbidos da vigilância. Há 41 soldados, 3 cabos, dois sargentos, um tenente e um enfermeiro para 530 detentos — capacidade do presídio — que são na maioria os maiores celerados do Estado.

CMUNICADO OFICIAL DAS 13 HORAS

A's 13 horas de ontem, a Secretaria da Segurança distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Segundo comunicações recebidas até o presente momento, a situação referente aos acontecimentos consequentes da rebelião e fuga dos presidiários da Ilha Anchieta, se resume em que a polícia desembarcou naquela ilha a uma hora de hoje, iniciando, de imediato, a sua ocupação e restabelecimento da ordem.

a) — Foi constatado a morte de parte da guarnição militar, tendo sido identificados, até o

momento, o sargento manipulador de farmácia, Melchides Alves de Oliveira, soldados Gonçalves de Deus, José Laurindo, José Benedito de Oliveira, Otávio dos Santos, Hilário Rosa e Dalmásio de Tal. Os funcionários civis que faleceram foram identificados: Portugal Sousa Pacheco, Osvaldo dos Santos, Eugênio Ruiz e Antônio Gabriel Correia.

b) — Encontram-se feridos, entre outros, os sargentos Teodoro Rodrigues dos Santos, gravemente, e Hugo Ribeiro Dias.

c) — Após dominarem a guarnição da ilha, os amotinados investiram contra os funcionários e aqueles outros presidiários que se colocaram ao lado da direção do estabelecimento, abatendo, friamente, não só os funcionários como os seus próprios companheiros, cujo número exato ainda é desconhecido.

d) — Feito isto, apressaram-se as embarcações existentes na ilha e depois de desembarcarem no continente iniciaram a marcha para as cidades de Caraguatatuba e Ubatuba, sendo enfrentados pela polícia das duas localidades que os manteve longe, garantindo suas populações até a chegada dos reforços enviados desta Capital, de Santos e de Taubaté.

e) — Impossibilitados de novos desembarques, os amotinados sob o comando provável de Pereira Lima e Faria Junior, apressados da lancha "Carneiro da Fonte", lotaram-na e as demais embarcações, dirigindo-se para o norte rumo à praia de Ubatu-mirim.

f) — Em consequência, o senhor secretário da Segurança Pública deu as seguintes providências:

(Conclui na 2.ª página).

As 21 horas, a Secretaria da Segurança Pública expediu o importante comunicado seguinte:

"Segundo radio-telegrama endereçado ao secretário da Segurança Pública, pela estação que acaba de ser instalada na Ilha Anchieta, a situação é a seguinte:

Responderam à chamada, às 17 horas, 323.

No hospital encontram-se 2 detentos, faltando, portanto, 128 presos que se evadiram.

Dos evadidos, a polícia já recapturou 30, entre Ubatuba e Caraguatatuba, além de um morto e um ferido, sendo este o sentenciado conhecido pelo vulgo de "Diabo Louro".

Dessa forma faltam ser recapturados 96 detentos.

Um grande numero de foragidos armados encontra-se sitiado na mata entre Parati e a praia de Ubatu-mirim.

Esta é a situação exata.

Quanto à notícia veiculada de que todo o presídio fora incendiado, cabe esclarecer que os pavilhões não foram danificados, tendo os amotinados incendiado, parcialmente, o prédio da administração, a Seção de Expediente, o almoxarifado e o cofre forte, sendo que este ultimo foi arrombado com tiros de arma automática.

De acordo com as ultimas comunicações, as residências de funcionários foram saqueadas.

INSPEÇÃO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

O secretário da Segurança Pública viajará hoje, por via aérea, para Ilha Anchieta, a fim de fazer um levantamento completo dos danos causados no Presídio, bem como tomar novas providências para o prosseguimento dos trabalhos de recaptura dos foragidos.

Verificará, também, o secretário da Segurança Pública, se o Presídio da Ilha Anchieta se acha em condições para preencher suas finalidades, ou se os presos devem ser removidos para outros estabelecimentos penais, a fim de informar ao governador e solicitar as medidas que julgar necessárias.

Fracassaram completamente as conversações para solucionar a greve do aço nos EE. UU.

Entra o movimento em sua quarta semana e começa a preocupar seriamente o governo — Acredita-se que Truman será obrigado a recorrer à lei Taft-Hartley

NOVA YORK, 21 (AFP) — Fracassaram completamente as conversações que se verificaram entre os dirigentes das companhias de aço e representantes do Sindicato dos Metalúrgicos, noticiando-se de fonte competente, embora não oficial.

A situação parece de tal gravidade, doravante, que o presidente Truman, não obstante as suas repugnâncias, se verá obrigado a recorrer, dentro em breve, a lei Taft-Hartley, considera-se nos meios econômicos.

A greve da metalurgia vai entrar, segunda-feira próxima, em sua quarta semana, e se nada for feito para solucioná-la, suas repercussões em toda a economia americana não tardarão a se manifestar da maneira mais grave.

O fracasso dos contatos estabelecidos ontem parece ter sido determinado pelo mesmo problema que conduziu aos fracassos anteriores: o pedido sindical pela aplicação da "Union Shop", ou seja a obrigação para qualquer

metalúrgico de pertencer a um sindicato.

SITUAÇÃO DIFÍCIL
WASHINGTON, 21 (U. P.) — Por Harry W. Franke, correspondente — A greve na indústria siderúrgica dos Estados Unidos tem causado preocupação em to-

do o Hemisfério Ocidental, devido às crescentes escassez de aço e produtos manufaturados para exportação e à suspensão da execução de projetos industriais em algumas repúblicas.

A indústria siderúrgica está atualmente operando com cerca

de sete por cento da sua capacidade.

Os sindicatos estão dispostos a produzir aço adicional para propósitos de defesa.

A maioria das embalagens latino-americanas tem feito in-

(Conclui na 3.ª pag.)

Teria sido também abatido pelos russos o avião sueco desaparecido no Báltico

ESTOCOLMO, 21 (AFP) — Enquanto nos círculos soviéticos parece que se considera como encerrado o incidente que deu lugar à recente troca de notas entre a Suécia e a Rússia, do lado sueco, ao contrário, prepara-se com cuidado um novo esclarecimento, cuja base será o relatório do estado maior sobre o desaparecimento do D. C-3 e o ataque do "Catalina", mas este relatório não será terminado e conhecido senão depois das festas de São João, que na Suécia se revestem de particular importância.

Uma nova "demarcação" é esperada, pois, antes do meio da próxima semana. E enquanto se espera, as peças do "dossier" se acumulam: ontem, era o texto das declarações do capitão do navio alemão; hoje, o estado maior e o governo receberam as conclusões da perícia.

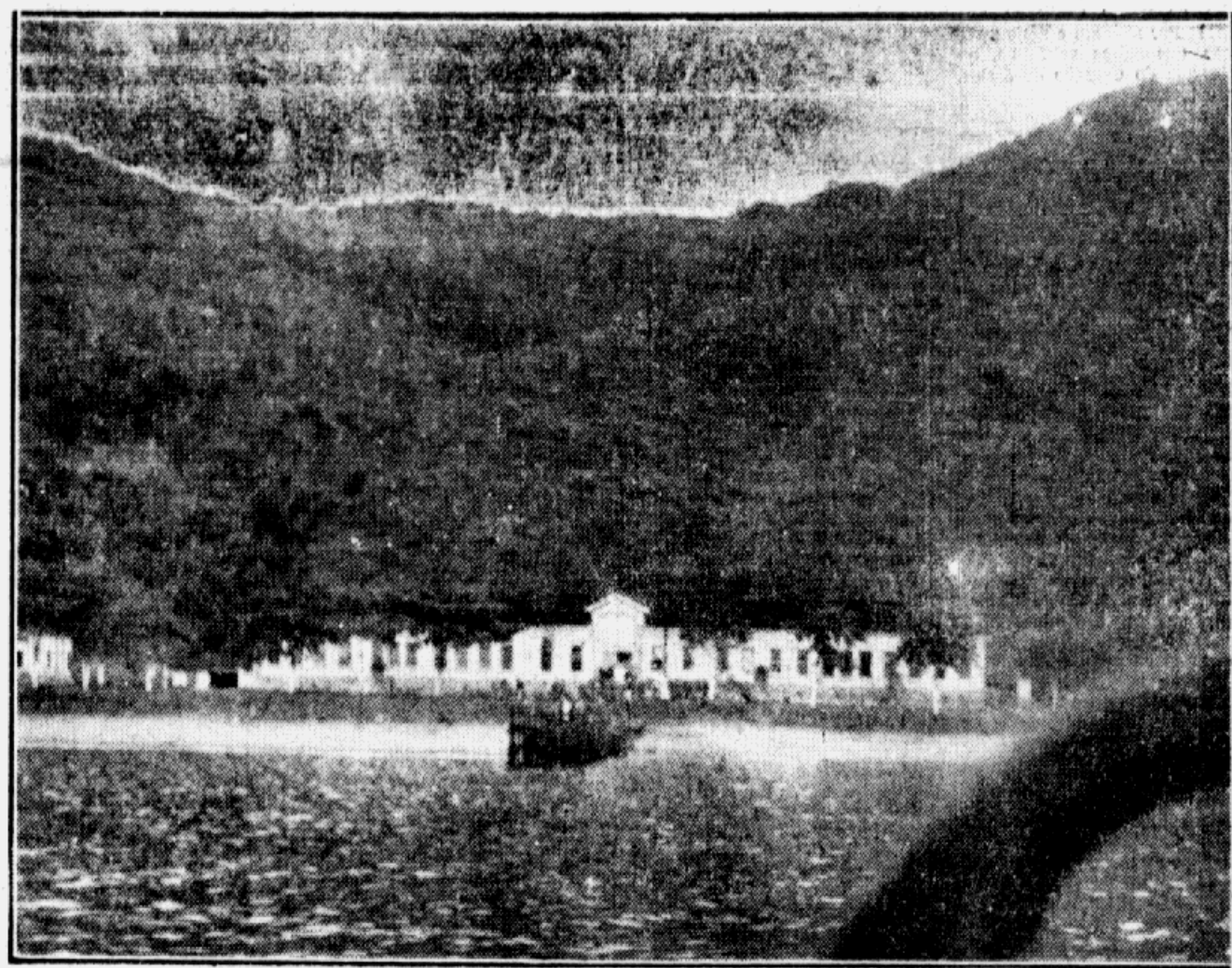
Nenhuma declaração oficial foi feita, até agora, sobre esta perícia feita em alguns bar-

cos de salvamento, de borracha, encontrados perto do local onde teria desaparecido o DC-3. mas, segundo o diário "Dagens Nyheter", ela traria as provas de que o DC-3 teria sido também atacado e abatido.

As pesquisas dos destroços deste DC-3, continuam. Trata-se agora de tomar emprestado à Grã Bretanha um aparelho de televisão especialmente construído pela Marinha Inglesa, para este gênero de trabalhos e que servirá para serem localizados os destroços do submarino "Affray".

Por ora, os encarregados do inquérito procuram uma rota de avião que teria sido recolhida, ontem, por um cargueiro, a 25 quilômetros a noroeste da ilha de Gotland.

Sobre a atitude soviética, os comentários continuam. Parece que a URSS quer agora impor, se for preciso pela força, o respeito da distância de doze milhas marinhas que fixou para suas águas territoriais.



O presídio da Ilha Anchieta, centro do mais espantoso episódio policial do país

A campanha soviética contra as armas bacteriológicas

OPINIÃO EXPRESSA DO DELEGADO DO CHILE DURANTE UMA SESSÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O. N. U.

NACIONES UNIDAS, Nova York, 21 — (U. P.) — O delegado do Chile no Conselho de Segurança, sr. Hernán Santa Cruz, perguntou ao delegado soviético, sr. Jacob Malik, na sessão vespertina de ontem, se a campanha soviética com acusações contra as Nações Unidas sobre o emprego da guerra bacteriológica não estava destinada a criar tanto temor e ódio, entre o povo russo, a fim de que ele não encontrasse outra saída que a da guerra aberta.

O delegado chileno começou por declarar que apesar da "nossa boa vontade, não estamos convencidos de que haja relação entre o voo dramático apelo (de Malik) ao Conselho de Segurança e a sincronizada campanha que se desenvolve em todo o mundo".

O Conselho estava discutindo uma proposta de Malik no sentido de que todos os Estados ratifiquem o Protocolo de Genebra, que proíbe o emprego da guerra bacteriológica.

O representante chileno apoiou, como os outros delegados que falaram antes, a sugestão de que o assunto fosse enviado à Comissão de Desarmamento da ONU.

Disse Santa Cruz que "sentimo-nos profundamente alarmados por esta campanha sobre o suposto uso de armas bacteriológicas. Pensamos que o objetivo pode ser aumentar o ódio e o temor entre os povos da União Soviética a fim de que não encontrem outra saída que a agressão aberta".

Disse que o Chile reiterou sua adesão ao Protocolo de Genebra, mas advertiu que é "altamente perigoso induzir o mundo a crer que com a simples ratificação do Protocolo vamos reduzir o perigo da guerra bacteriológica... porque não temos a mais mínima razão para crer que, na presente situação, a supressão de uma arma dependerá da ratificação do Protocolo de Genebra".

Incidente na fronteira albanesa-jugoslava

PARIS, 21 (AFP) — Segundo a agência telegráfica albanesa, um grave incidente de fronteira albanesa-jugoslava se teria produzido ontem, no setor de Blate (região de Pechkri). Soldados iugoslavos, firma a "ata", colocados neste setor, teriam aberto fogo, às primeiras horas do dia, contra os guardas albaneses e teriam ferido um, gravemente. Os guardas albaneses tendo respondido aos tiros, retiraram-se em seguida, de caminhão.

A FORÇA AEREA DA COREIA DO SUL

ROBERT S. ELEGANT

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

TAECU, COREIA — (APLA) — Tres antigos inimigos nos céus do Pacífico agora trabalham em conjunto para jogar a menor força aérea de combate do mundo contra os comunistas na Coreia. Os seus pilotos lutam contra amigos e antigos colegas de escola e muitas vezes bombardeiam suas próprias casas.

Os caça-bombardeiros "Mustang F-51" da Primeira — e única — Esquadrilha de Caças Bombardeiros da Coreia e alguns aviões auxiliares que completam os efetivos da Força Aérea da República da Coreia estão sob o comando do major-general Kim Yung-chul, de 33 anos, que tripulou aviões japoneses nas Índias Orientais durante a Segunda Guerra Mundial. Seu "colega", o conselheiro americano na Força Aérea da República da Coreia, coronel Ernest G. Ford, de 35 anos, era piloto de uma B-24 nas Aleutas. O ultimo membro do triunvirato é o brigadeiro-general Choi Yung-duk, que obteve sua licença na China, em 1926, e voou com a Força Aérea Chinesa contra os japoneses.

O general Choi, vice-comandante da Força Aérea da República da Coreia e comandante da Escola de Aviação, é conselheiro-chefe de seu jovem chefe e antigo inimigo. O coronel Ford serve como elemento de ligação com a Força Aérea Americana, que fornece equipamento e indica os objetivos aos pilotos coreanos.

O coronel Ford vai além de suas funções regulares. Frequentemente, podemos vê-lo procurando arranjar gasolina para os ji-

pes coreanos ou transporte aéreo para o presidente Syngman Rhee. Os pilotos do general Kim, em seus quase obsoletos aviões F-51, bombardeiam constantemente objetivos na Coreia do Norte ao lado dos pilotos americanos em seus caças a jato. Sua atuação, conforme declarou um técnico americano, "não é espetacular, porém é regular e se aproxima das unidades americanas do mesmo tipo".

Durante um período de sete meses, os pilotos coreanos destruíram 139 casamatas, 682 edifícios e interromperam linhas ferroviárias em 581 pontos diversos. Além disso, destruíram também 37 carros de boi usados pelas forças militares comunistas.

"Quando atingimos um carro de bois e o mesmo explode como um foguete, podemos estar certos de que o mesmo transportava munição", declarou um piloto.

A espinha dorsal da Força Aérea Coreana é ainda o piloto veterano, treinado pelos chineses ou pelos japoneses, porém o general Kim mostra-se muito orgulhoso de seus jovens "pilotos treinados na Coreia". Estes, ao contrário dos outros colegas, não estão sujeitos ao ressentimento de que o homem na caça norte-coreana seja o tenente Lee, com quem eles estudaram numa escola no Japão há dez anos.

Mas os jovens têm também problemas especiais decorrentes da guerra civil. Há alguns meses, um tenente nascido na Coreia

do Norte, numa missão de bombardeiro, percebeu, subitamente, que estava voando sobre "a terra que me alimentou". O objetivo era a sua aldeia natal e a alvo fundamental a sua própria casa, transformada em Quartel-General comunista do distrito.

"Subitamente", declarou ele depois, "minha casa apareceu ante meus olhos. Lá estava o pequeno portão à esquerda onde minha mãe costumava esperar-me quando eu voltava da escola. Não sabia se meus pais ainda estavam vivos e talvez morando aqui... Seriam aquelas bombas meu ultimo presente?... Meus dedos tremulos puxaram a alavanca do depósito de bombas e, quando me afastei, vi que minha casa ardia furiosamente".

Os pilotos da República da Coreia, agora, realizam missões regulares de bombardeio, metralhamento e lançamento de bombas "napalm" e conta com cinco pilotos que já executaram mais de 100 missões, o que dá direito a um piloto americano de ser substituído. A situação melhorou muito desde o início da guerra, quando havia apenas 22 pilotos e somente aviões leves. Todos eram obrigados a voar, inclusive o general Kim.

Dentro em breve, no entanto, espera-se que a Força Aérea da Coreia do Sul tenha 300 aviões e 25.000 homens, o que, segundo os técnicos, será suficiente para que possam enfrentar, sozinho, a aviação norte-coreana. Este é o objetivo da força aérea cuja história, segundo insiste o general Ford, deve ter o título de: — "Dos campos de arroz à nascente de um avião em dois anos".

O DRAMA NORTE-AMERICANO
E A DESARMONIA DE PODERES

LUIZ SILVEIRA MELLO

Continha o drama norte-americano, iniciado há quase três meses, com a greve de mais de 850.000 operários, sendo 650.000 dos trabalhadores da indústria de aço, precipitando a defesa do país, e mais de 200.000 de outras atividades correlatas, como as de transporte e das "minas carvão". Diversas fábricas de automóveis, caminhões, motores, utensílios e de maquinarias estão dispensando empregados, por estarem se esgotando as reservas de aço, em consequência da paralisação causada pela greve geral dos operários, há quase três meses. E, conforme os últimos telegramas, recusa-se que mais se amplie a danosa crise, suspendendo-se a execução do programa de rearmamento, em vista da incapacidade do regime governamental americano e do desarmamento dos poderes estaduais. A 8 de abril último, em resolução unânime e de defesa da principal atividade do país, resolveu Truman, chefe do poder executivo, encaminhar a grande indústria de aço. Mas, o poder judiciário, pelo juiz federal David Pine, por decisão confirmada pela Suprema Corte, cassou a decisão daquele presidente da República. E nova ordem de greve geral foi dada, cessando o trabalho de produção de aço na grande e opulenta República, que vai do Atlântico ao Pacífico. Não quer o presidente Truman aplicar a Lei Taft-Hartley, que, contra o seu voto reprovado, há dois anos, está em vigor, para a solução de greves. E também o Congresso Norte-Americano, em histórica sessão conjunta das duas casas legislativas de 10 de corrente, negou conceder aquele chefe executivo poderes especiais. Naquela dia, depois de malograda a tentativa de acordo entre empregados e empregadores, em reunião realizada no palácio governamental, resolveu o presidente Truman comparecer pessoalmente ao Congresso, para solicitar poderes especiais, a fim de resolver a prolongada crise. Mesmo com esse ato temerário e de desespero, não conseguiu o chefe do poder executivo norte-americano.

Já tenho citado, em artigos anteriores, as lições dos constitucionalistas norte-americanos, inclusive as de MacIver, Wilson, Williboy e outros, que se referem à separação de poderes, que tanto dificulta a solução de problemas da grande República, em fases dramáticas e com todo aquele progresso e grandiosidade das atividades privadas, iniciadas ainda nos

tempos coloniais, principalmente quanto à exploração do riquíssimo subsolo, pela experiência e o tino dos britânicos.

Na Federação Norte-Americana, o poder legislativo é muito forte, em face das delimitadas atribuições do poder executivo da União e graças a certa supremacia que tem o Senado, subordinando grande número de atos do presidente da República, assim como em consequência da ampla autonomia dos Estados, com códigos, tribunais e regimes republicanos próprios, regimes que, verificados o fracasso do "impeachment" e do "recall", evoluem para a predominância e mesmo supremacia das casas legislativas, muitas das quais escolhem o secretário do governo estadual e não estão sujeitas ao veto.

O comparcimento pessoal do chefe do poder executivo ao Congresso, no referido dia 10 de corrente, com o fim de pedir colaboração solucionadora para a crise, não encontra apoio na anacrônica Constituição Federal nem em outro exemplo da República na América do Norte, pois constitui ato peculiar do sistema parlamentarista, em que o gabinete de ministros, órgão executivo, possui lugar próprio no Parlamento, onde tudo se resolve em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

Quase continental é o grande conjunto de nações e raças diversas que habitam na opulência dos Estados Unidos, como observa MacIver, dificultando a mudança de regime governamental. A grande República está sobrecarregada de responsabilidade, pela posição em que se acha, ante a expansão e potencialidade da Rússia. Não se prevê, entretanto, como irá resolver, para o futuro, os problemas trabalhistas ou de justiça social, com as dificuldades causadas pelo regime que habita em harmonia com este, quando não é por este substituído, para colocar-se acima de alguns ministros a solução dos problemas que interessam à coletividade e ao país. E como, com o regime instituído há 165 anos em Filadélfia, os bons e os maus governos gozam de mandatos irrevogáveis, continua a crise, com a greve prejudicialíssima ao país.

O AVISO DA ILHA ANCHIETA

CANDIDO MOTA FILHO

Ha dias salientávamos aqui a deficiência de nossa política penitenciária e pedíamos a atenção dos poderes públicos para ela. Longe de nós, entretanto, estava a previsão dos tremendos acontecimentos da Ilha Anchieta. Este sobrevieram, por certo, em consequência de numerosos fatores e talvez, entre eles, às sensacionais notícias que o telegrafo nos mandava de fugas e revoltas nos presídios americanos. E estamos, agora, emocionados e ansiosos diante dessa revolta espetacular e sangrenta que assumiu, pelos seus lances, proporções, até agora, desconhecidas em nosso meio. E não queremos, apressadamente, tirar, desde já, conclusões que, por ventura, o caso comporte. Nem vamos olhar esse caso por seus acidentes e peculiaridades.

Sempre houve revoltas e motins nos presídios. Estranhável seria que não houvesse, quando eles, na realidade, representam o encontro, em ultimo recurso, da defesa social com aqueles que são considerados incompatíveis com a vida social. O presidiário, como criminoso é, quase sempre, um temperamental ou um desajustado. O gesto criminoso, de forma ardilosa ou violenta, traduz essa desesperada atitude do homem incapaz de compreender o seu destino social. Assim, se ele não se comporta bem no meio normal da vida em comum, como poderá comportar exemplarmente na vida reclusa? Se ele não compreende as renúncias necessárias à luta pela vida, as exigências dos imperativos morais, como pode suportar o artifício da vida carcerária, a disciplina rígida dos estabelecimentos penais? E' por isso que, desde as mais remotas épocas, as revoltas de presos assumem aspectos sombrios e tenebrosos. E é por isso que elas se repetem, mesmo nos centros mais civilizados, como aconteceu agora nos Estados Unidos.

patia da massa votante. Não se compreende a liberdade da Assembleia à custa da sangria de um Tesouro exausto.

Segundo outro rumo, a nobre Câmara paulista está contribuindo para consolidar a nossa democracia ainda convalescente.

A DIREÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

Acaba de ser reconduzido ao cargo de diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo o prof. Braz de Souza Arruda. Indicado pelos seus pares para esse elevado posto, e nomeado pelo sr. governador, recebe o ilustre mestre de direito o justo prêmio pela sua dedicação incomparável à tradicional casa de ensino do largo de São Francisco.

O que, desde logo, caracterizou a presença do prof. Braz Arruda na direção da Faculdade foi a transformação operada pela sua orientação administrativa, que trouxe, desde logo, transformações básicas, com a criação da biblioteca circulante, com a criação de novos cursos e do curso noturno, com a melhoria dos serviços internos.

Hoje, quem visita a Faculdade sente sair de sua atmosfera tradicional, aquecida de um magnífico espírito de atualização e de rejuvenescimento.

O prof. Braz Arruda, filho de um dos maiores mestres daquela Casa, o saudoso prof. João Arruda, não é só um conhecedor profundo de todos os aspectos do ensino jurídico, mas é um espírito que ligou o seu destino ao da nossa gloriosa Faculdade. Sua vida foi consagrada a ela, com desprendimento, entusiasmo e sacrifício. O resultado está se fazendo sentir. Hoje, mais do que nunca, num plenário de docentes, projetos e ilustres, da gente estudando direito, porque esse estudo se faz num recinto pedagógico próprio, capaz de honrar os melhores centros universitários mundiais.

A MORAL DE LA FONTAINE

A fábula é uma composição literária tida e havida como pertencendo ao gênero didático. De fato, os gregos e os latinos até a consideravam como um instrumento de exposição moral. Instrumento educador ensinarem La Fontaine a seus alunos, aliás erradamente. La Fontaine não pode ser apresentado como moralista, porque era céptico e moral que releva a moral para segundo plano. Isto talvez poucos educadores logram perceber. Nele o essencial é a narração, a

que todas as precauções sejam tomadas. O terreno que se deseja queimar deve ser convenientemente acurado. Em determinadas condições o aço precisa ter largura acima da comum, como é o caso das queimadas de meio morro para baixo. Para ser atado fogo deve ser escolhido hora apropriada. Geralmente à noite ou de madrugada a atmosfera está calma, o ar parado e o vento, grande causador de imprevisões, não oferece sério perigo. E' preciso não esquecer, todavia, que o próprio fogo "cham ao vento", como dizem os nossos roceiros. E o caso da formação local de correntes aéreas, provocadas pelo aquecimento da massa atmosférica sobreposta. Esta, elevando-se, faz com que outra ventania ocupar seu lugar e uma corrente se estabeleça. Por isso, deve-se sempre estar prevenido contra o vento, principalmente se a superfície da queimada tiver proporções maiores.

Os vizinhos devem ser prevenidos com antecedência. Dia e hora serão marcados em combinação com os mesmos, para que estejam de sobrelvíio, e também para que possam ser necessários. O maior número possível de pessoas deve ser reunido na ocasião, para qualquer emergência. A técnica de atear fogo é bem conhecida e seus princípios fundamentais são: pôr fogo de cima para baixo e inclinar, cuidadosamente, contra o vento. Assim, à medida que o fogo caminha, vagarosamente, um acerto maior vai se formando e o perigo diminui.

Terminada a queimada é indispensável que alguns homens percorram o terreno, munidos de enxada e machado, para extinguir os brasos que ainda restarem e para pisar plúscas que estiverem acesas, cobrindo-as com terra ou limpando-as a machado, quando em pé. Já presenciamos casos de ser o fogo reativado 48 horas depois da queimada, de brasas deitadas, que se comunicaram às invernações vizinhas.

A camioneta caiu ao mar

RIO, 21 (Agência Nacional) — Pouco depois de meia noite ocorreu um desastre junto ao fluviante da Viçosa Atlântica, no caso do Mercado Municipal. A camioneta 3-36-12 do Estado do Rio, ao aproximar-se daquele ponto, a fim de se colocar na fila para o embarque rumo a Niterói, precipitou-se no mar, submergindo.

Um vigia, que presenciou o acidente, logo convocou trabalhadores que se encontravam nas imediações, munidos de cordas a fim de prestar os socorros possíveis. Nesse momento emergiu das águas uma mulher, que se pôs a nadar afoitamente. Foi-lhe atirada uma corda, que a moça agarrou e pela qual foi subindo até ganhar o cais. Ao chegar em terra, comunicou com dentro do veículo se encontrava um homem, que precisava ser salvo. Foi quando este surgiu à tona da água, gritando por socorro. A mesma corda serviu para içá-lo a bordo.

Soube mais tarde a reportagem que o nome deste era Antonio Marzquez da Costa, residente à Rua Direita, sem número, em Rio Bonito.

de outro as minhas dividas. As minhas dividas são este ano a minha grande despesa. Os meus vencimentos e recursos são: os meus ordenados, 37 libras mensais; mais 10 a 15 libras mensais de representação; a minha correspondência da "Atualidade" (que se tornou um rendimento, desde que o Anselmo se resolveu a pagar em dia) 7 libras mensais; o meu contrato com Chardron para a novelinha mensal — 22 libras mensais. Soma, 80 libras mensais. As minhas dividas são um pouco mais de metade desta soma (na totalidade do ano).

"Parece, pois, que a minha situação é simples: é só não gastar os meus rendimentos — e pagar as minhas dividas. Pois bem! a minha situação é desgraçada. E aqui está por que: para eu pagar o que devo, é necessário abandonar a minha casa em Newcastle, sair da cidade, onde a vida é terrivelmente cara, e ir para um apartamento no campo, viver bem por quase nada. Mas para sair de Newcastle, é necessário pagar as minhas dividas aqui, as dividas especiais de Newcastle, de que a minha casa (a mobília) e a minha presença são a garantia; e para isso, seria necessário que eu tivesse de contar de 800.000 a um conto de réis. E' claro isto!"

"Ora, é justamente esta soma que eu não tenho, nem consigo aqui a quem pedir. Aqui só tenho conhecimentos (ou amigos) pobres. E' inútil dizer que não quero ir

ao mercado da agiotagem pagar dinheiro a 40 ou 60 por cento".

"Portanto, o que me convém é um homem compassivo, que me empreste essa soma a um juro de 6 ou 7% — dinheiro pagável a prestações durante um ano, fiado na minha honestidade, e para o caso em que eu renitir na natureza mãe — um segurozinho de vida. Conhece você esse homem compassivo? Salvava-me duma situação que me arruina, me enterra cada vez mais, me preocupa a ponto de me tornar estúpido..."

"As dividas serviram a Balzac para aprofundar o mundo bancário, agiota, notário e forense; mas eu nem tenho essa consolação, que as minhas dividas me tragam a revelação de tipos essenciais: elas só servem para me enver-

Porém, são as insuficiências, os males, os erros, os excessos da vida penitenciária que despertam nos sociólogos, nos juristas e nos homens públicos o impulso para melhora-la ou humaniza-la, como aconteceu, nos preambulos do romantismo, com o marquês de Beccaria quando, com o seu livro famoso "Dei delite e delle pene", protestou contra os excessos da justiça penal. E foi o que tornou fecunda a nova política penitenciária do começo do nosso século, reagindo contra a inconsequente desumanização da pena e contra os sistemas penitenciários que só concorriam para acender nas almas revoltadas novos focos de revoltas.

Se quisermos olhar a realidade penitenciária em São Paulo de hoje, tendo pela frente as graves ocorrências da Ilha Anchieta, — somos obrigados a confessar que o nosso Estado está desparelhado e desarmado para manter, com eficiência, humanidade e firmeza um sistema repressivo e reeducativo.

A primeira impressão popular, com o ocorrido, é a de insegurança. Enquanto o crime aumenta, todos os dias, a capacidade oficial de luta contra ele diminui de momento a momento. Ha uma conspiração tenebrosa que se repete e se comprava, concertada entre os que estão dentro e fora dos presídios. E isto porque, sem nenhum sistema preventivo, sem nenhuma coordenação inteligente em nossos serviços sociais, mantemos, com improvisações, remendos, esquecimentos, adiamentos, uma política penitenciária ruínosa e deprimente.

Reveja e reexamine o governo esse problema porque, como denuncia a revolta da Ilha Anchieta, é muito mais grave do que se pensa.

Precisamos reformar, desde os alicerces, o que temos, porque realmente quase nada temos.

Impelrou "habeas-corpus"

RIO, 21 (Assapress) — A Casa do Sargento do Brasil Impelrou ontem no Superior Tribunal Militar, ordem de "habeas corpus", em favor de seus associados João Rodrigues, Leonidas Queiroz de Souza e Moacir Rodrigues dos Santos, sargentos da F. A. B., presos por estarem implicados em atividades subversivas no seio das forças armadas.

ASSUMIU

RIO, 21 ("Correio") — Assumiu a direção da Cia. Açoes Especial (ACESITA) de Itaboraí o general Edmundo de Macedo Soares e Silva. Faltando à imprensa o ex-diretor da Cia. Siderurgica Nacional e ex-governador do Estado do Rio assinou que Itaboraí é hoje a segunda cidade do Rio de Janeiro, pois ali existe, há poucos anos, uma velha fazenda e agora uma comunidade de 10 mil habitantes sendo que na Usina da Acesita há milhar mais de 3 mil operários. O general Macedo Soares confia em que ainda no segundo semestre do corrente ano os produtos da sua Cia. já estarão no mercado nacional.

Virá ao Rio o embaixador Moreira Sales

RIO, 21 (Assapress) — Antes do fim do mês deverá estar novamente no Rio o sr. Walter Moreira Sales, novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, que vem aguardar a chegada, à esta capital, do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e assentar com o Itamaraty as últimas providências para a recepção e o programa em geral da estada daquele alto membro do governo de Truman no Brasil, a convite do sr. Getúlio Vargas.

Poetisa Beatrix dos Reis Carvalho

RIO, 21 ("Correio") — Realizar-se-á no próximo dia 24 o enlace matrimonial da poetisa carioca Beatrix dos Reis Carvalho com o sr. Manuel Joaquim Faustino. O ato religioso terá lugar na Igreja da Candelária às 17 horas sendo padrinhos, por parte da noiva, o casal embaixador Olegário Mariano e por parte do noivo o casal jornalista Edson Kneipp.

Venda direta à população

RIO, 21 (Assapress) — A partir da próxima terça-feira, a Comissão Federal de Abastecimento e Precos iniciará a venda de carne diretamente à população, em diversos pontos da cidade, onde serão colocados caminhões frigoríficos, que funcionarão permanentemente durante todos os dias úteis.

Trata-se de carne congelada, com os seguintes preços: Carne Popular, Cr\$ 3.000; carne de primeira, Cr\$ 12.000; "Filet Mignon", Cr\$ 25.000.

A grandeza do universo

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Nossa mente terá que trabalhar para intelectualizar a distância da Terra ao Sol, que é, aproximadamente, de 150 milhões de quilômetros, isto é, quase 400 vezes a distância da Terra à Lua, que varia de 360 a 405.000 quilômetros.

Se nossa mente tiver sucesso nessa representação, poderá então mergulhar através do espaço celeste em grande vertigem. Realmente, a distância da Terra ao Sol — que é o mais importante argumento de toda a Astronomia — é o "metro" com que os astrônomos mediam o universo sideral em outros tempos.

Um trem expresso, com velocidade de 100 quilômetros por hora, poderia atingir a Lua em 160 dias, e o Sol em 170 anos. Se quisesse viajar até Neptuno, deveria rodar durante 5.900 anos, deveria atravessar o deserto imenso que cerca nosso sistema planetário e chegar até a estrela mais próxima, na constelação do Centauro, levaria 45 trilhões de anos.

Se em lugar da distância da Terra ao Sol, tomarmos como unidade a velocidade da luz — já uma unidade astronômica de maior vulto — usada pelos sábios — que é de 300.000 quilômetros por segundo, ou seja, dez milhões de vezes o que percorre o trem expresso acima citado, animado da velocidade de 100 quilômetros por hora — que foi a velocidade até então admitida como excelente, hoje, porém superada pela velocidade alcançada pelas modernas e magníficas locomotivas elétricas — teremos o esboço de observar que num segundo

a velocidade da luz circularia a nossa terra sete vezes. Intelectualizar essa velocidade é difícil, pois é praticamente imediata nos fenômenos que ocorrem à superfície do globo terrestre. Em um segundo a luz percorre 300 milhões de quilômetros, isto é, 400 vezes a distância da Terra à Lua, alcança a Lua, partindo da Terra, alcança a Terra, partindo da Lua, e assim sucessivamente. A velocidade da luz não é praticamente mais instantânea. Toma 4 horas e dez minutos para alcançar o planeta Neptuno, até 1930 considerado como a fronteira do sistema solar, dilatada para Plutão, descoberto por Percival Lowell e por seu ajudante, Clyde Tombaugh, nesse ano. E não é só isso. A luz, partindo da Terra, tomará 4 anos, viajando com aquela velocidade espantosa, para alcançar a constelação do Centauro, e levará 100.000 anos para atravessar diametralmente a Via Láctea. Para chegar às últimas nebulosas espirais, tomará 300 milhões de anos-luz, isto é, devemos então adotar uma terceira unidade astronômica de medida, a saber, o "ano-luz" (distância que a luz, na sua carreira vertiginosa, percorre num ano). E assim se tenta medir o Universo, que cada vez se nos apresenta mais belo e mais grandioso.

Todavia, um viajante que de nós lado partisse por esses espaços em fora, viajando em "linha reta", dentro de 1.000.000 de anos-luz não cairia às costas. Porque, se, embora limitado, é finito, segundo os cálculos dos trabalhos modernos de Einstein e Lemaitre,

Os incidentes na fronteira com a Argentina

RIO, 21 (Assapress) — Já se encontra em poder do ministro João Neves da Fontoura o relatório do governo gaúcho sobre os incidentes na fronteira com os gaúchos da Argentina. Como se sabe, o Itamaraty prometeu se pronunciar a respeito dos incidentes, depois de examinar as conclusões a que chegaram as autoridades estaduais do Rio Grande.

NA PRÓXIMA SEMANA

RIO, 21 (Assapress) — Adianta-se que já na próxima semana a comissão parlamentar de inquérito para apurar os incidentes ocorridos com os gaúchos argentinos na fronteira gaúcha deverá estar no local dos acontecimentos, dando início às suas atividades.

A homenagem ao líder Salles Filho



Noticiamos na edição anterior, pormenorizadamente, a grande homenagem prestada antontem ao deputado Antonio Carlos de Salles Filho, no Club Homs, por iniciativa da Associação dos Inspectores do Trabalho do Estado de São Paulo, e da qual participaram as personalidades mais representativas da vida política, administrativa e social do Estado. O clichê são aspectos dessa demonstração de afeto

e admiração ao líder republicano, vindo-se, no primeiro plano, o sr. Salles Filho ao proferir a sua oração de agradecimento; no centro, flagrantemente oratórios dos srs. Roberto Moreira, Arnaldo de Figueiredo Gomes e Cunha Lima, secretário do Trabalho, que falou em nome do governo e dos auxiliares diretos do prof. Lucas Nogueira Garcez; em baixo, finalmente, vistas gerais da grande manifestação de apreço ao dirigente republicano.

Buscando a consolação em Deus Nosso Senhor

MIGUEL HELOU

Nunca é demais convencer-nos que nada somos, senão criaturas de Deus e que somente nele encontramos a verdadeira consolação.

Jamais um mortal ser humano, sabido ou não, alcançou perfeição nos seus feitos ou se vangloriou de realizações completas, senão quando se aplicou para a sociedade humana ou serventia de seu semelhante.

Temos que nos convencer, portanto, caros leitores, que tudo o que precisarmos de perfeito e útil à nossa vida devemos de procurar na fonte incoercível que é a misericórdia divina onde, justamente, repousam todas as esperanças do homem.

Nos nossos sofrimentos morais, por exemplo, não acharemos elementos nem palavras ou coisa alguma que possam remediar espiritualmente o estado da alma em que nós nos posuímos naquele momento. Só em Deus que devemos buscar para consolar nosso íntimo o nosso anjo, as vezes hesitantes por lembrar que SO' EM DEUS SE HA' DE BUSCAR A VERDADEIRA CONSOLAÇÃO.

Eis o que hoje nos ensina o capítulo 16, do livro 3.º V. 16 da completa obra de Tomás de Kempis, "Imitação de Cristo", escrita no ano 1461.

Tudo que posso desejar ou procurar para meu consolo, não o espero nesta vida, mas na futura, porque ainda que eu tivesse todas as consolações do mundo e pudesse sentir todas as suas delícias, certo é que não poderiam durar muito tempo. Portanto, considera o minha alma, que não poderás achar consolo neste mundo e a única perfeita consolação em Deus, que consola os pobres e agasalha os humildes. Espera um pouco, o minha alma, espera a divina promessa e no céu terás todos os bens em abundância. Se desordenadamente desejar os bens presentes, perderás os eternos e azeites. Usa das coisas temporais mas desaja as eternas. Não te pode satisfazer bem algum temporal, porque não fôr criada para gozalo.

XXX

As palavras acima são da alma que realmente busca o Criador para a sua consolação e consequentemente aceita as contradições que lhe vem pela vontade de Deus Onipotente, Onipotente e Misericordioso. Aquela piedosa alma, conformada e aceitando o que vem lá do céu, continua a recorrer à sua própria energia mental e espiritual para dizer a si mesma que:

"Ainda que possuísses todos os bens criados, não poderias ser feliz e estar contente porque só em Deus criador de tudo, consiste tua bem-aventurança e felicidade, na qual a entender e louvar os amadores do mundo, mas como as esperanças os bons servos de Cristo, e os verdadeiros seguidores das pessoas espirituais e limpas de coração, cuja conversação está nos céus (Pp. 320). Certo é que todo consolo humano, bem dito e verdadeira consolação que a verdade nos comunica interiormente. O homem devoto em toda parte tira consigo seu consolo de Jesus e lhe diz: "Assim-me Senhor Jesus, em todo lugar e tempo. Seja, pois, esta a minha consolação: o receber voluntariamente de toda a consolação humana. E se faltar também vossa consolação, seja para mim vossa vontade, que justamente me experimenta a suprema consolação. Porque não dura sempre a vossa nem nos amargueis eternamente (St. 102, 9)."

XXX

Possam todos os seres humanos, que experimentam agitação na vida, aceitar os revires que se lhes depa-ram na estrada da luta, que quotidianamente palmilham para a manutenção de sua existência, compensar-se que não há melhor nem mais salutar remédio, do que aceitar a vontade de Deus e buscar na sua infinita e misericordiosa bondade, onde pode de fato ser encontrada a verdadeira consolação que nos proporcionará a salvação e conduzir à glória eterna, habitação dos justos eleitos do Senhor.

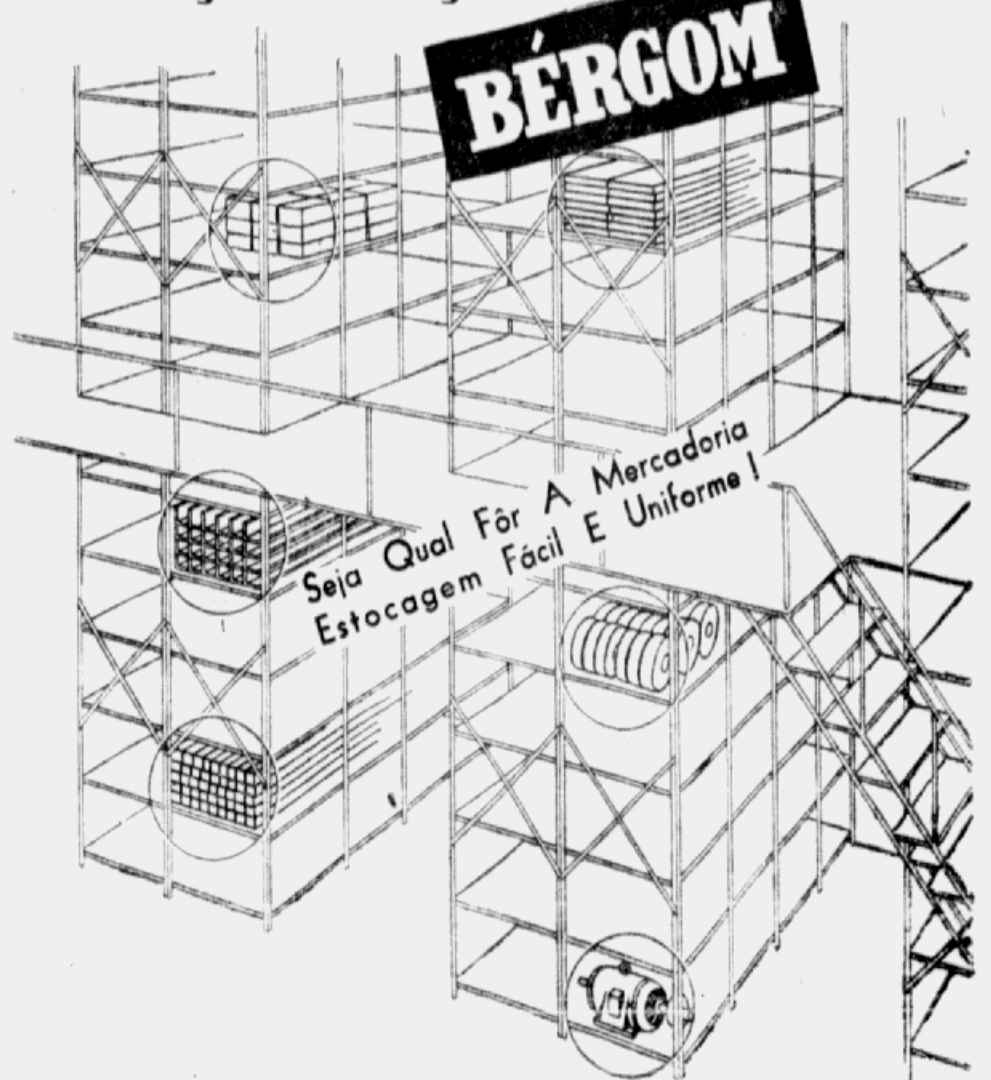
IV Congresso Brasileiro de Gastroenterologia

A Sociedade Pernambucana de Gastroenterologia e Nutrição vai promover, sob o patrocínio da Federação Brasileira de Gastroenterologia, o IV Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, no Recife, de 22 a 26 de Junho. Haverá simposios, sessões plenárias e demonstrações práticas. Os simposios versarão sobre: Nutrição, Hígado, Doenças hepáticas, Doenças de função hepática e tratamento cirúrgico da hipertensão portal. Cada simposio contará com a presença de 3 autoridades de renome nacional no assunto, os quais debaterão os temas em forma de mesa redonda. Os simposios serão apresentados e apresentados todos os médicos do país, ainda que não pertençam a sociedades filiadas à Federação Brasileira de Gastroenterologia. Os que desejarem apresentar trabalhos às sessões plenárias deverão enviar ao Secretário Geral do Congresso, até o dia 30 próximo um resumo do trabalho com firma limpa no máximo, para que conste do programa. As demonstrações práticas de função hepática e de função renal serão realizadas no Congresso. Toda a correspondência, para inscrição, deve ser endereçada ao secretário geral, prof. dr. Heli Sete, edifício Siegel, 1.º andar, Recife.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
21-6-52			
LITORAL			
Santos	18	13	23.0
S. Sebastião	—	11	11.0
PLANALTO			
A. Branca	—	3	5.0
Faculdade de Higiene	12	4	4.0
Horto Florestal	12	3	0.0
Observatório	13	5	5.0
Avare	15	2	0.0
Campinas	14	3	0.0
Limeira	19	6	0.0
Pracelha	14	2	0.1
Pracelha	15	2	0.0
São Carlos	10	1	0.0
Sorocaba	—	3	0.0
SERRA			
Guaratininguetá	18	0	0.0
Taubaté	15	0	0.0
Piedade e Nhangaba	15	0	0.0
OESTE			
Araçatuba	18	—	0.0
Bauri	16	4	0.0
Catanduva	—	3	0.0
PREVISAO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável sujeito ainda a chuvas, melhorando no decorrer do período. Nuvens esparsas.			
TEMPERATURA — Noite fria, com ligeira elevação dia. VENTOS — De Sul a Leste, moderados. (Máxima — 16.2 — Mínima — 10.4).			

ARMAÇÕES DE AÇO



Ideias Para Grandes Ou Pequenas Organizações

As Armações de Aço BERGOM facilitam extraordinariamente a estocagem de mercadorias, seja qual for a sua natureza, forma, volume ou peso. Com ou sem portas e escaninhos, ajustáveis e desdobráveis progressivamente, as Armações de Aço BERGOM atendem plenamente a todas as necessidades de sua organização.

Antes de fazer sua encomenda, peça a visita prévia de um nosso representante, que o orientará sobre o tipo de Armação BERGOM que mais lhe convém.



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO SÃO FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO!

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S.A.
Divisão de Instalações Funcionais
S. PAULO - Largo Paissandu, 51 sobreloja, dia 1 - Tels. 33.5981/2
B. HORIZONTE - R. Espírito Santo, 500 - 5.º andar, salas 505/6 e Tel. 4.1766

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua N.º 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joffe, 368) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua S. Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO DE: S. MIGUEL, PAULISTA — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

COMUNIDADE EMBELINO — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

PENIA (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

TATUAPÉ — Escola Dominical, às 15 horas.

FERRAZ VASCONCELOS — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 18 horas.

VILA MATILDE — Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSER-

GRANDE BANCO DE INVESTIMENTOS

Organizações bancárias brasileiras que participam da Interamericana de Financiamento e Investimentos S. A.

O Governo Brasileiro acaba de conceder autorização a um grupo financeiro constituído de destacados elementos do Brasil e dos Estados Unidos para a formação de um Banco de Investimentos.

A nova organização, INTERAMERICANA DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A., teve a sua carta-patente assinada em data de 19 do corrente pelo Ministro da Fazenda, Dr. Homero Lafer. O seu capital inicial é de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros).

Cogitar-se-á, entretanto, de seu aumento, uma vez que as condições atuais o requerem. Doze importantes Bancos Brasileiros fornecerão 48% do capital sendo os 52% restantes supridos pelo Chase Bank e pela INTERNATIONAL BASIC ECONOMY CORPORATION.

Participam da organização os seguintes bancos brasileiros: Banco Boavista S. A., Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., Banco Moreira Salles S. A., Banco Português do Brasil S. A., The Chase Bank, International Basic Economy Corporation, Banco Brasileiro para a América do Sul S. A., Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A., Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., Banco Mercantil de Niterói S. A., Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A., Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A., e o Banco Sul Americano do Brasil S. A.

O Chase Bank está organizado de acordo com uma lei americana que lhe permite desenvolver suas atividades nos países estrangeiros em mais ampla escala do que os bancos comerciais tais como o seu associado o Chase National Bank.

A INTERNATIONAL BASIC ECONOMY CORPORATION, uma companhia de desenvolvimento financeiro, vem operando ativamente no Brasil e em outros países Latino Americanos há muitos anos, estabelecendo novas organizações com técnicas modernas, particularmente na agricultura e na distribuição de alimentos.

Nelson A. Rockefeller é o seu Presidente. Diretores da INTERAMERICANA DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A., que acaba de estabelecer sua sede no Rio de Janeiro, declararam que as principais atividades da companhia consistirão em mobilizar capital brasileiro para projetos produtivos no Brasil através da aquisição (Underwriting) e distribuição de títulos, e também para intensificar o desenvolvimento de organizações brasileiras e norte-americanas no Brasil.

A Companhia espera colaborar no

desenvolvimento de um mercado de capital no Brasil contribuindo, assim, para a economia brasileira e para a expansão do comércio entre os dois países.

As contradições das outras organizações bancárias "INTERAMERICANA" não receberá depósitos, nem tão pouco atuará nas transações comerciais comuns aos bancos locais.

São os seguintes os membros da Junta de Diretores de INTERAMERICANA DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.: Ernesto G. Fontes, Diretor-Presidente do Banco Português S. A.; Theodoro Quarim Barbosa, Diretor-Superintendente do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.; Barão de Saavedra, Diretor-Superintendente do Banco Boavista S. A.; Eduardo da Silva Ramos, Vice-Presidente do Banco Moreira Salles S. A.; Charles Emmett Wadsworth, Diretor de São Paulo S. A.; e o sr. George M. Devendorf, Diretor-Superintendente de Interamericana de Financiamento e Investimentos S. A.

Ingressará, dentro em pouco, na INTERAMERICANA, na qualidade de seu Diretor-Gerente, o sr. E. G. Burland, que é possuidor de longa experiência internacional em bancos de investimentos e acaba de deixar a função de consultor financeiro do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento a fim de assumir esse novo cargo.

O Gerente Geral da Companhia é o sr. George de Poncelet Washburne, que até recentemente foi assistente Vice-Presidente da The First Boston Corporation, uma das principais companhias de investimentos dos Estados Unidos.

O Gerente do Rio de Janeiro é o sr. José de Almeida Barbosa Mello, que recentemente desempenhou missões financeiras nos Estados Unidos e na Europa como Assistente do Secretário de Finanças de Minas Gerais. Também foi até pouco tempo, Diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

José Rocha Gomide, Professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e Chefe de Seção do SENAC, é o Chefe do Departamento de Contabilidade da INTERAMERICANA DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e criminais
Rua da Liberdade, 21 - 3.º andar, Salas 311/12 tel. 35-3567

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

RESPIGOS E RECORTES

TRABALHO

"A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados" — escreve o "Correio da Manhã" — acaba de aprovar parecer relativo à Festa do Trabalho. O maio para o dia 13 desse mês. O motivo é o seguinte: a festa do dia primeiro de maio é de origem revolucionária; foi instituída para incitar os operários a lutar pela subversão da ordem estabelecida. Não convém, portanto, adotar oficialmente essa festa.

"O relator da matéria tem razão. A festa de primeiro de maio foi instituída, em 1889, pela Segunda Internacional Socialista, desde o ano de 1894, está sendo celebrada internacionalmente pelas organizações políticas e sindicais do proletariado no mundo inteiro. Basta acrescentar que a mesma festa é o maior feriado nacional, por assim dizer nacional, na Rússia."

"Resta perguntar de que modo essa festa terrivelmente vermelha chegou a transformar-se em feriado brasileiro, com discurso do sr. Getúlio Vargas, desfile de sindicatos e encenação dos produtos gravosos, que antes vinham sendo exportados através das operações via-culadas."

"Acontece, no entanto, que um só tipo de câmbio livre não resolve o problema. São muitos os artigos cotados e as suas possíveis cotagens variam sensivelmente nos mercados internacionais. Uma taxa que poderia servir para o fumo e as castanhas já não seria viável para as madeiras e o carvão."

"Assim, em virtude da variedade dos preços e do número elevado dos artigos, necessariamente de muitos tipos de câmbio, como fez a Alemanha de Hitler e hoje mesmo acontece na Argentina."

"O projeto, portanto, não solucionaria o problema do ingresso de capitais estrangeiros. Ao contrário, vai permitir até a evasão de divisas, pois as colônias estão à sua espera a fim de transferirem rendimentos para o exterior. Também não atende, com sua atual redação, à questão das exportações dos produtos gravosos."

PREJUDICADA A CA- FEICULTURA

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, foi dado conhecimento à Casa da Média tomada pela Estrada de Ferro Sorocabana determinando a suspensão da gratuidade, no frete de inseticidas destinados ao combate da broca de café. A aludida providência causou estranheza entre os cafeicultores, principalmente por que tal deliberação foi tomada sem aviso prévio.

Resoluiu a diretoria da entidade entrar em comunicação com o diretor da E. F. Sorocabana, sr. Durval Muijlaert, a fim de solicitar maiores esclarecimentos sobre a referida determinação, uma vez que a mesma redundará em grandes prejuízos para a cafeicultura.

ESCOLA DE POLICIA

Os interessados devem comparecer à Escola de Polícia no dia 24, às 20 horas, para o reconhecimento das provas escritas de Direito Processual Penal e Direito Administrativo.

CONCURSO PARA INVESTIGADOR DE POLICIA

Terão início no dia 24 as provas do concurso para investigador de polícia. Os exames obedecerão à seguinte escala: — dia 24, às 14 horas — Português — dia 25, às 14 horas — Elementos de Criminalística — dia 26, às 14 horas — Organização Policial.

RECLAMAÇÕES

Escreva-nos a Diretoria dos Correios e Telefones:

"Em referência ao vosso artigo "Reclamações" informamos que esta DR aguarda o comparecimento do remetente sr. Luiz Guia para declarar o número do ofício em que consta extravio referida importância a fim de solucionar assunto."

JUROS DE 8%

AO ANO

PAGOS TRIMESTRALMENTE

DEBÊNTURES DO

Banco Hipotecário

Lar Brasileiro, S.A.

R. ALVARES PENTEADO, 143

ABERTO ATÉ AS 17 HORAS

Seção Comercial

A BELGICA NA UNIAO EUROPEIA DE PAGAMENTOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Conselho dos Ministros da Organização de Cooperação Econômica Europeia tomou uma importante decisão a respeito da posição da Bélgica dentro da União Europeia de Pagamentos.

Como "credor estrutural", a Bélgica tem sido um constante problema. Em fins de junho, segundo se prevê, a Bélgica terá acumulado um crédito de cerca de 800 milhões de dólares. Isto é, 470 milhões de dólares acima da quota que concede a União. Aquele país vinha solicitando à União o reembolso de 120 milhões de dólares, porém agora já se satisfaz com apenas 80 milhões. Ao mesmo tempo, a delegação belga concordou em elevar sua quota em 86 milhões de dólares (metade em ouro e metade em crédito, de acordo com o regulamento da União Europeia de Pagamentos), o que alivia ainda mais o débito dos outros países.

Dos restantes 100 milhões de dólares agora devidos à Bélgica, 50 milhões serão transformados em dívida consolidada, concordando os países devedores em pagar 10 milhões de dólares cada, durante os próximos cinco anos. O saldo de 50 milhões de dólares será pago em mercadorias pela Inglaterra e a França em conjunto, países que fornecerão armas à Bélgica de acordo com o plano de produção de defesa da Organização do Atlântico Norte — cabendo à Grã Bretanha a quota de 30 milhões de dólares.

O problema do plano de compra de armas é que o mesmo criará o desemprego na Bélgica, porém o sr. William Draper, dos Estados Unidos, garantiu que seu país realizará compras de acordo com o programa de Assistência Mútua, o que evitará aquele perigo.

O sr. Marjolin, secretário geral da Organização Europeia de Cooperação Econômica, salientou a boa vontade revelada pelas nações membros para solucionar o problema belga.

A solução, disse, não consiste apenas de concessões feitas pela Bélgica. Em troca das concessões belgas, que incluem facilidades especiais de crédito para o ano de 1952-3, os países devedores concordaram com uma escala menos favorável de proporções de crédito-ouro em seus pagamentos à União.

O importante é que o acordo generoso agora conseguido destruiu o mito de que a Bélgica usa a União Europeia de Pagamentos para financiar seu "déficit" em dólares com o ouro obtido dos países devedores. Chegou-se, mesmo, a afirmar que era com o ouro dos países devedores que eram pagas as Cadillac em circulação pelas ruas de Bruxelas. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante a semana finda, funcionou calmo e ainda bastante desinteressado.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Finos	Junho	196,00	196,00
Estimadamente Moles	Junho	197,00	197,00
Moles	Junho	194,00	194,00
Duros	Junho	193,00	193,00
Riados	Junho	191,00	191,00
Rio	Junho	190,00	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.302 sacas, mostrando, desde 1.º do mês 290.654 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento de hoje, as seguintes cotizações:

	Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Junho	Junho	196,00	196,00
Julho	Julho	195,00	195,00
Agosto	Agosto	194,00	194,00
Setembro	Setembro	193,00	193,00
Outubro	Outubro	192,00	192,00
Novembro	Novembro	191,00	191,00
Dezembro	Dezembro	190,00	190,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

De 19.6 - 12.648 fds. - dia 20.6 - 7.251 fds. - 21.6 - 13.333 fds.

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	DATA	CABOTAGEM	1951	1952
De 1-1 a 20-4	Quiloz	294.186	5.108.766	
De 15 a 19.6 (X)	Quiloz	343.660	3.890.820	
Em 20.6 (X)	Quiloz	59.680	126.160	
TOTAL	Quiloz	697.506	9.125.746	

EXTERIOR

	Quiloz	Quiloz
De 1-1 a 20-4	8.934.473	7.189.434
De 15 a 19.6 (X)	34.796.790	11.052.920
Em 20.6 (X)	1.507.840	398.680
TOTAL	45.239.103	18.641.034

(X) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial

Refinado, extra

Crístal

Somente

Demerara

Mascavo

Das usinas do Estado (posto vago para o atacadista)

Crístal

Refinado, extra

Do atacadista para o varejista ou industrial

Refinado, extra

Crístal

BANANA

S. PAULO, 21.

Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 600,00 a 850,00.

Registrou baixa de 50 cruzeiros.

Desembarques

Batata Funda

Paul — 9 vagões.

Mercado — Calmo.

Ovos de Granja

S. PAULO, 21.

Dados — Ass. Paulista Avicultura

(Caxa de 30 dúzias)

Tipo B Crs 490,00; Tipo A, Crs 470,00; Tipo B, Crs 470,00; Tipo C Crs 430,00. Nota: Para ovos de casca vermelha mais Crs 20,00 por caixa.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

Mercadorias

Em 19-6-52

Algodão em pluma

Linter

Acucar

Alfafa

Amendoim

Atroz beneficiado

Café

63.648.802

1.989.220

2.292.069

1.282.069

1.497.197

926.760

1.337.173

65,00; demais tipos — Nominais. Mercado, firme.

PARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — Bico de ouro, sup.

200,00; bom — 190,00; branco, sup.

180,00; chumbão, sup.

190,00; chumbinho, sup.

195,00; bom — 185-90,00; João, sup.

190,00; bom — 185,00; mulatinho, sup.

200,00; bom — 190,00; opaco, sup.

200-05; bom — 180,00; preto, sup.

250-60,00; bom — 230-40,00; bom — 210-15,00;

roxinho, especial — 270,00; sup.

240-50,00; bom — 220-30,00; mercado, firme.

LENTILHA — Especial — 340-50,00;

idem, boa — 300-10,00; mercado, calmo.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 3,80;

Posta antes (Docas) desensacada — 3,65; mercado, firme.

MILHO — Amarelinho — 127-23,00;

amarelo — 120-22,00; amarelo — 119-20,00.

OLEO DE CAROCO DE ALGODÃO — Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso líquido) — 500,00;

do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso líquido) — 515,00.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO SOBRE ESTÉTICA — A

Seção de Arte da Direção de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, instalada à rua Velha do Carmo, 179.

5.º andar, está realizando, em seu auditório, um curso sobre estética, destinado a estudantes de cursos de Escola de Belas Artes de São Paulo.

CURSOS DE PERIAS — Acha-se abertas as inscrições para os cursos de férias que serão realizados de 2 a 31 de julho, para professores e alunos normais.

Informações na secretaria da escola, Juízo São Francisco, 15, 1.º andar, sala 22 (prédio da Escola de Comércio "Alvares Penteado") das 8 às 11 e das 20 às 22 horas.

CURSO DE INGLÊS MODERNO — Aberto para inscrições para o curso de inglês na Associação Cristã de Moços de São Paulo.

CURSO DE ORATORIA — Encerrará-se no dia 2 na sede da Associação Cristã de Moços, será oferecido o curso de oratória, mantido por essa instituição.

CURSO DE NEURO-PSIQUIATRIA — Inicia-se no dia 7 próximo, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, no 218. 8.º andar — um curso de neuro-psiquiatria, com duração até o dia 12 do mês vindouro.

III Congresso Paulista de Escritores

Promovido pela Sociedade Paulista de Escritores, sucoira da Associação Brasileira de Escritores, de São Paulo, deverá realizar-se no auditório da Biblioteca Municipal, de 3 a 6 de julho próximo, o III Congresso Paulista de Escritores, para debate de problemas relacionados com a profissão de escritor em seus aspectos ético, cultural e econômico, e de assuntos referentes à difusão cultural e artística, edição e distribuição de livros e publicação de jornais e suplementos literários.

Além dos associados da Sociedade Paulista de Escritores, da capital e do Interior, e de intelectuais do Distrito Federal e de vários Estados do Brasil, deverão participar do III Congresso Paulista de Escritores numerosos escritores residentes no Interior, muitos dos quais já foram convidados pela Comissão Organizadora do certame.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doadores podem enviar os dados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Preta.

TAUBATE

Taubaté, 18 — PROVA DESTRE "12 DE JUNHO"

Realizou-se, às 20 horas do dia 12, a sensacional disputa da 8.ª prova pedestre "12 de Junho". Classificou-se, em 1.º lugar, o atleta João Silva, do Esporte Clube Elvira, de Jacaré.

PASCOA DOS MILITARES — Foi levada a efeito, no dia 10, com grande brilho a pascoa dos militares do 5.º B. C. da Força Pública, sediada nesta cidade. Às 7 horas, no santuário de Santa Teresinha, houve a sagrada missa, celebrada pelo capelão da referida unidade, cego Cícero de Alvarenga.

ANIVERSARIO — Foz anos, no dia 15, o jovem Luiz, filho do major Pedro Luiz Pereira, vice-presidente do diretório do Partido Republicano, nesta cidade e pessoa estimada no Vale do Paraíba.

FESTA DE S. PEDRO — Realiza-se no dia 28, no quartel do 5.º B. C., a tradicional festa de São Pedro. A comissão encarregada dos referidos festejos está elaborando programa que será publicado pela imprensa.

CAPIVARI

CAPIVARI, 19 — ENTREVISTA DO PREFEITO — O prefeito municipal sr. José Estanislau do Amaral Filho, está a espera do empreiteiro do governo estadual, no valor de Crs 15.000.000,00, a fim de solucionar os mais graves problemas locais, inclusive o da energia elétrica e da água.

Dias atrás, em entrevista à imprensa, o prefeito Amaral declarou que vai cuidar, também, seriamente dos seguintes melhoramentos ainda em estudos: luz e água para Mumbuca; água e esgotos para Rafard; construção de feiras populares à rua Bento Dias; demolição do velho e histórico mercado municipal, e, no seu lugar, construção da importante Estação Rodoviária, plataforma e "garagem" para embarque e desembarque, abrigo de passageiros, vendas de bilhetes, bancos e depósitos de malas — ponto único para os ônibus das linhas interurbanas de Auto-Viação; instalação de um Posto Agropecuario; mecanização da Limpeza Urbana; novo edificação do Colégio, Ginásio e Escola Normal, que o Estado vai construir, no valor de sete milhões e meio de cruzeiros, com 18 ou 20 salas, inclusive para o 2.º grupo escolar; biblioteca pública, pontes urbanas e rurais.

ENERGIA ELÉTRICA — Continua o racionamento da energia elétrica nesta cidade, causando grandes prejuízos ao comércio, indústria, estação de rádio, bares, sorveterias e cinema.

POSTO DE PUERICULTURA — Foi o seguinte o movimento clínico durante o mês de maio: crianças matriculadas, 155; consultas, 657; medicadas, 439; pesadas, 459; Anaxox Difêricos aplicados, 169; vacina contra coqueluche, 10; injeções intramusculares, 360; vermífugos administrados, 46; Penicilina, 12.600.000 unidades; curativos, 11; latas de leite distribuídas, 87; farinhas distribuídas, 164; madeiras distribuídas, 6.668; total de crianças matriculadas, 2.177.

PALECIAMENTO — Paleceu, nesta cidade, a sra. Leonides Casadel, viúva do sr. Martin Casadel. Deixa vários filhos, netos e bisnetos.

APIAI

APIAI, 18 — PALECIAMENTO — Paleceu nesta cidade, a sra. Maria Conceição Straub Klingeluis. A extinta era casada com o sr. Silvio Klingeluis e deixa 2 filhos.

FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA — Foi instalado, na entrada da cidade, na parte que vem de São Paulo, uma cabine para o Posto de Fiscalização Rodoviária do Estado, cujo funcionamento está dependendo da designação dos respectivos funcionários. Para essa instalação, esteve aqui o sr. Antônio Antônio, Inspetor Fiscal, com sede em Itapeva, acompanhado dos srs. Domingos Macanhão, técnico em armazém de cabines, seu ajudante Walter Moreno e o motorista da perua da Secretaria da Fazenda, sr. Antônio Silva.

O TEMPO — Tem chovido com abundância em todo o município.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 17 — CAMARA MUNICIPAL. Em sua sessão de 16 do corrente, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o projeto de lei que concede um auxílio de quinze mil cruzeiros destinado à compra do relógio para a igreja matriz.

DEPUTADO FEDERAL — Esteve em visita a esta cidade o deputado Arnaldo Cereida, que foi recebido e homenageado na Câmara Municipal.

VOLEIBOL — O quadro feminino de voleibol do Cruzeiro F. C. vem fazendo ótima figura na disputa do "Troféu Bandeirantes". Depois de haver derrotado as representações de Mogi das Cruzes e de Avaré, classificou-se para as finais, classificando-se para si, desde já, o título de vice-campeão.

JARDIM PUBLICO — Foram iniciadas as obras de reforma geral do jardim público. O povo contribuiu para o empreendimento organizando, espontaneamente, uma quermesse há pouco encerrada e que rendeu, aproximadamente, oitenta mil cruzeiros, importância esta que será empregada na execução do referido melhoramento.

PALESTRAS RADIOFONICAS — O prefeito municipal dr. Avelino Junior, a exemplo do que vem fazendo desde o início do seu governo, fez, no dia 15, mais uma de suas palestras pelo rádio, através das quais vem dando ciência ao povo de todos os seus atos administrativos.

SOCORRO

SOCORRO, 16 — HONROSA VISITA — Socorro, recebeu ontem, às 12 horas, a visita do secretário da Visão dr. Nilo Amaral, em cuja comitiva vieram os srs. dr. Arivaldo Viana, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem; Geraldo Prudente de Aquino, diretor do Departamento de Obras daquela Secretaria; e deputado Narciso Pieroni.

Recebido no Paço Municipal, onde foi oferecido aos visitantes um aperitivo, em seguida, visitaram vários pontos da cidade, comparecendo, após, no salão do clube XV de Agosto, a um almoço, tomando parte representações de Serra Negra, Lindoia, Termas, Monte Alegre do Sul, Pízeram uso da palavra os srs. José Maria de Azevedo e Souza, advogado e presidente da Câmara Municipal; sr. Nilo Amaral e deputado Narciso Pieroni.

Após o almoço, que decorreu na mais franca cordialidade, os visitantes foram acompanhados pelos presentes até à porta do Clube, de onde regressaram a essa Capital.

RENUNCIA DE VEREADOR — Em reunião do dia 2 do corrente a Câmara Municipal tomou conhecimento da renúncia ao cargo de vereador do coronel Higinio Borges dos Santos, eleito pelo P. T. B. pela legenda da Coligação Progressista Socorrense.

NOVO VEREADOR — Em consequência da renúncia do coronel Higinio Borges dos Santos, foi convocado o primeiro suplente da Coligação, sr. Hildio Mazalini, que já tomou posse na sessão do dia 9 do corrente. O sr. Hildio Mazalini, que já ocupou o cargo por 3 meses, foi agora efetivado em face da referida renúncia. O novo edil pertence ao P. S. D.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado condutor de malas de Socorro a Campinas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, o sr. João José Machado de Camargo.

POSTO DE PUERICULTURA FIXO — Foi o seguinte o movimento do Posto de Puericultura Fixo, a cargo do médico dr. Halmir Feres: primeiro comparecimento do mês, 681. Crianças matriculadas, 21. Crianças pesadas e consultadas, 844. Sadias, 517. Doentes, 327. Aumentaram de peso, 607. Diminuíram, 159. Estacionaram, 64. Injeções musculares, 112. Vermífugos, 28. Vacina contra a coqueluche, 8. Obitos, 2. Leite de vaca litros, 620. Leite em pó latas, 112. Copos de leite, 133. Leite condensado, aveia, malvena, arroto e resaca, 182.

NOVO CINEMA — No dia 11 a nova Empresa de propriedade dos srs. Marcellino Carlos de Monroe e José Onofre dos Santos, reabriu a nossa antiga casa de diversões "Eden Teatro", dando, agora, magníficas sessões com filmes escolhidos.

ASSOCIAÇÃO RURAL — Em reunião efetuada no dia 12, entre outros assuntos, foi ventilado a declaração de propriedade imobiliária rural. O agrônomo dr. Paulo Gastão da Cunha, secretário, expôs, em linhas gerais, as diretrizes da Associação que, em colaboração com a FARESP, está trabalhando por uma solução conjunta em face do projetado aumento do imposto territorial.

Por indicação dos srs. Horácio Andreucci; Jandavi Bueno e Pasqual Baneti, foi transferida a eleição, que deveria ser realizada nesse dia com o que concordou a maioria dos presentes, pois nem todos tinham conhecimento da reunião.

FESTA DE S. TO. ANTONIO — Devido ao mau tempo reinante, no dia 13, foi transferida e realizada, ontem, a festa em louvor de Santo Antonio, sendo observado o programa já distribuído.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

TAUBATE

Taubaté, 18 — PROVA DESTRE "12 DE JUNHO"

Realizou-se, às 20 horas do dia 12, a sensacional disputa da 8.ª prova pedestre "12 de Junho". Classificou-se, em 1.º lugar, o atleta João Silva, do Esporte Clube Elvira, de Jacaré.

PASCOA DOS MILITARES — Foi levada a efeito, no dia 10, com grande brilho a pascoa dos militares do 5.º B. C. da Força Pública, sediada nesta cidade. Às 7 horas, no santuário de Santa Teresinha, houve a sagrada missa, celebrada pelo capelão da referida unidade, cego Cícero de Alvarenga.

ANIVERSARIO — Foz anos, no dia 15, o jovem Luiz, filho do major Pedro Luiz Pereira, vice-presidente do diretório do Partido Republicano, nesta cidade e pessoa estimada no Vale do Paraíba.

FESTA DE S. PEDRO — Realiza-se no dia 28, no quartel do 5.º B. C., a tradicional festa de São Pedro. A comissão encarregada dos referidos festejos está elaborando programa que será publicado pela imprensa.

CAPIVARI

CAPIVARI, 19 — ENTREVISTA DO PREFEITO — O prefeito municipal sr. José Estanislau do Amaral Filho, está a espera do empreiteiro do governo estadual, no valor de Crs 15.000.000,00, a fim de solucionar os mais graves problemas locais, inclusive o da energia elétrica e da água.

Dias atrás, em entrevista à imprensa, o prefeito Amaral declarou que vai cuidar, também, seriamente dos seguintes melhoramentos ainda em estudos: luz e água para Mumbuca; água e esgotos para Rafard; construção de feiras populares à rua Bento Dias; demolição do velho e histórico mercado municipal, e, no seu lugar, construção da importante Estação Rodoviária, plataforma e "garagem" para embarque e desembarque, abrigo de passageiros, vendas de bilhetes, bancos e depósitos de malas — ponto único para os ônibus das linhas interurbanas de Auto-Viação; instalação de um Posto Agropecuario; mecanização da Limpeza Urbana; novo edificação do Colégio, Ginásio e Escola Normal, que o Estado vai construir, no valor de sete milhões e meio de cruzeiros, com 18 ou 20 salas, inclusive para o 2.º grupo escolar; biblioteca pública, pontes urbanas e rurais.

ENERGIA ELÉTRICA — Continua o racionamento da energia elétrica nesta cidade, causando grandes prejuízos ao comércio, indústria, estação de rádio, bares, sorveterias e cinema.

POSTO DE PUERICULTURA — Foi o seguinte o movimento clínico durante o mês de maio: crianças matriculadas, 155; consultas, 657; medicadas, 439; pesadas, 459; Anaxox Difêricos aplicados, 169; vacina contra coqueluche, 10; injeções intramusculares, 360; vermífugos administrados, 46; Penicilina, 12.600.000 unidades; curativos, 11; latas de leite distribuídas, 87; farinhas distribuídas, 164; madeiras distribuídas, 6.668; total de crianças matriculadas, 2.177.

PALECIAMENTO — Paleceu, nesta cidade, a sra. Leonides Casadel, viúva do sr. Martin Casadel. Deixa vários filhos, netos e bisnetos.

APIAI

APIAI, 18 — PALECIAMENTO — Paleceu nesta cidade, a sra. Maria Conceição Straub Klingeluis.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

As ramas de mandioca utilizadas na alimentação do gado equivalem, mais ou menos, a uma boa forragem verde

Os sais de cálcio e ácido fosfórico são encontrados nas ramas de mandioca em boas proporções — É preciso antes de administrar aos animais reduzi-las a farelo grosso — Doses recomendadas para as

diferentes espécies domésticas — Varias

Já cuidamos nesta página da cultura da mandioca, com seus pormenores, deixando muito de propósito, para tratarmos em capítulo especial, como hoje o fazemos, do aproveitamento das ramas de mandioca na alimentação do gado e dos suínos. As ramas constituem um alimento precioso na época da seca, quando por uma feliz coincidência é também época de colheita das raízes, e também de sua plantação. Colhem-se as raízes ao mesmo tempo que se aproveitam as ramas na alimentação do gado. Os suínos apreciam muito as ramas verdes, constituindo, a par da cana, o único alimento verde que se proporciona, em criações rústicas e antiquadas, durante a seca.

Para administrar as ramas ao gado é preciso transformá-las em farelo, por meio de um desfibrador. Segundo análises feitas no Instituto Agronômico de Campinas, em mandioca doce, a composição das ramas de mandioca em princípios nutritivos brutos é a seguinte:

Água	73,31%
Proteínas	3,26%
Materiais graxos	0,58%
Extr. não azotados	14,97%
Celulose	6,53%
Cinzas	2,35%
Cálcio	0,879%
Ácido fosfórico	0,99%

O valor nutritivo em amido regula 13,0 a 13,3% com 0,9 a 1,8% de proteínas digestíveis e 72,0% de água. Comparando-se os dados acima com os semelhantes

fornechos pelas forragens verdes, vê-se que as ramas de mandioca utilizadas na alimentação do gado equivalem, mais ou menos, a uma boa forragem verde.

Transformadas as ramas de mandioca em cinzas pode-se observar a sua riqueza em cálcio e ácido fosfórico, tais as proporções em que se encontram; as ramas de mandioca podem rivalizar até com a alfafa e os trevos que, em análises já feitas, têm dado porcentagem bastante elevada em ácido fosfórico e cálcio.

Esses dois sais são de importância capital principalmente para as vacas em lactação. Sendo o leite rico em ácido fosfórico, inevitavelmente, a necessidade

alimentar desse precioso mineral é grande. O cálcio é outro alimento abundante no leite, razão por que não deve faltar nas rações diárias às vacas em lactação. Também o cálcio é encontrado em boas proporções nas ramas de mandioca. Deve-se aproveitar apenas as ramas herbáceas, desprezando-se as da base por serem muito lenhosas.

As ramas de mandioca, como forragem, são relativamente pobres em proteínas e materiais graxos, como em geral são as forragens verdes, podem ser utilizadas frescas, sem inconveniente algum na alimentação dos bovinos, equinos, muares, ovinos, caprinos e suínos.

A estes últimos podem ser distribuídas simplesmente picadas em pedaços de um palmo de comprimento na dose de meio quilo a um quilo por dia e por cabeça.

As ramas desfibradas apresentam-se sob a forma de uma massa úmida (farelo), bastante fofa, de sabor agradável e um pouco acidulado, com cheiro característico de amêndoas, cor esverdeada, tornando-se amarelada-escuro depois; quando amontoadas esquentam e mofoam, como acontece em geral com as forragens verdes. As ramas de mandioca, reduzidas a farelo, podem ser conservadas apenas um ou dois dias, convido por isso, a triturar diariamente a quantidade necessária para o gado de um ou dois dias.

Podem ser distribuídas, a título de forragem verde, especialmente durante a época da seca, quando faltam os pastos e a forragem verde também.

As doses podem ser limitadas, por dia e por cabeça, como segue:

Para ovinos, de 0,5 a 1,5 quilos;

para caprinos e muares, de 4 a 5 quilos;

para bovinos, de 5 a 10 quilos.

Na alimentação das vacas o farelo das ramas de mandioca será distribuído só ou misturado com outros farelos (milho desintegrado, farelo de arroz, farelo de algodão, etc.), e para facilitar sua aceitação convém administrar um pouco de sal (30-40 grs. por dia e por cabeça).

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



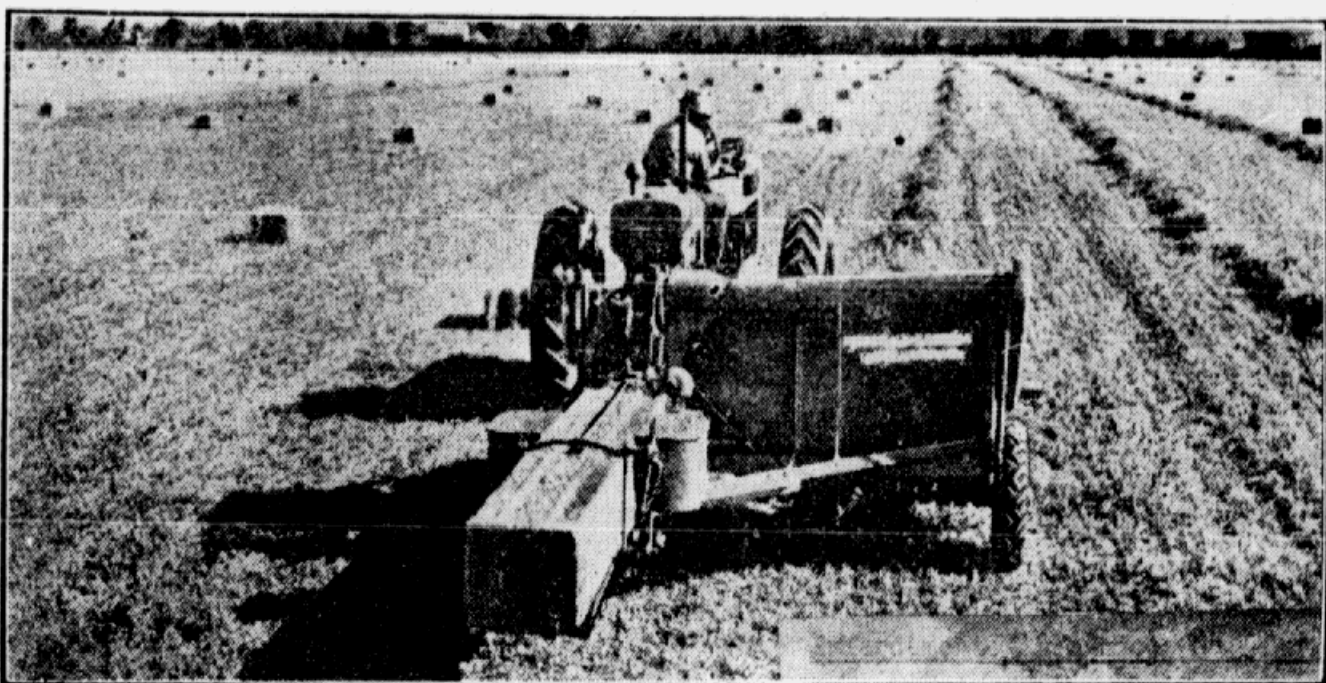
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badurá, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado
e vendido em todas as
boas casas do ramo.



ENFARDAMENTO MECÂNICO DO FENO

O pinheiro do brejo e seu valor no reflorestamento das terras pantanosas

Características botânicas principais do Pinheiro do Brejo — Produz boa madeira, embora leve, fraca e mole — Ambiente mais recomendado para cultivo desta essência

D. BENTO JOSE PICKEL
(Do Serviço Florestal do Estado)

O Pinheiro do Brejo, árvore acimatada desde anos em São Paulo, é originária da América do Norte (Estados Litorais do Golfo do México) e cultivado aqui devido ao seu rápido crescimento e ao valor da sua madeira. É uma árvore muito interessante e bela, graças à sua folhagem verde-clara, decidua no inverno, motivo porque os americanos a chamam "Bald cypress" (Cipreste calvo). Embora seja natural dos terrenos pantanosos, adapta-se perfeitamente aos solos frescos e arenosos, e mesmo em terrenos algo secos e drenados, onde aliás o crescimento é mais rápido.

Suas raízes são adaptadas àquele modo de vida, tanto assim que, em terrenos alagados, foram órgãos especiais de respiração fora d'água os quais se chamam pneumatóforos; mas nos secos e apenas úmidos tal não acontece, porque podem respirar sem esses órgãos. A margem de grandes ajustamentos d'água os pneumatóforos ou "joelhos", como os chamam os norte-americanos, e que chegam a atingir até 2 mts. de altura, podem ser de grande utilidade, porque retêm gravetos e folhas, trazidos pelos ventos e pela corrente d'água, fixando a terra e secando os charcos.

A árvore pode atingir até 40 mts. de altura e regular grossura, possui saponemas e casca

pardo-avermelhada, fissurada, que se desprende em pedacinhos. As folhas são lineares, pequeninas (10-17 mm.) e estreitas (1 mm.), inseridas nos galhos em duas fileiras (daí o nome "distichum").

No outono, a árvore, com sua folhagem decidua, empresta à paisagem uma nota exótica, pouco comum entre nós, porque se tingem com cores alaranjadas e ruivas, ficando, finalmente, toda a árvore inteiramente despidida ou calva.

Na primavera, a árvore ostenta primaveras inflorescências masculinas, reunidas em panículas pendentes e, em seguida, começa a produzir os galhos novos, com suas folhinhas delicadas. Depois das folhas aparecem os estrobilos femininos, que se transformam (entre nós, em maio) em frutescências globulosas verdes, irregulares, incluindo sementes triangulares pardo-ruivas, existindo duas debaixo de cada escama.

A disseminação se faz pela corrente d'água, onde as sementes flutuam ali podendo permanecer vivas durante 3 anos. Têm no Horto Florestal um belo exemplo de disseminação e regeneração espontânea, pois, nasceram várias plantinhas em cima de uma ilha flutuante, de lama, muito longe das árvores matrias.

O ambiente mais apropriado a esta espécie, é a água, nas

beiradas, nos terrenos úmidos, pantanosos ou inundados, onde outras não vingariam. O Eucalipto é recomendado, às vezes, para secar pantanos e foi com este intuito que o governo italiano encheu a Campagna com Eucaliptos, conseguindo muito bons resultados. No entanto, o Eucalipto não é adaptado à vida aquática, se excetuarmos os Eucaliptos robusto e rostrato, sendo que este último não suporta inundação perene. Vimos mais de uma vez morrerem Eucaliptos plantados à beira de águas estagnadas. E não admira, porque na água, não podendo respirar pelas raízes, morrem. No "pinheiro do brejo" o caso é diferente. A água é seu elemento e o ambiente preferido. Deve ser, pois, aproveitado para secar pantanos e águas paradas, a fim de valorizar terrenos baldios e inúteis.

Cultiva-se mediante sementes que se guardam debaixo d'água. Germinam só se forem mergulhadas na água por três meses.

A muda, todavia, não pode ficar submersa e deve vir à luz do sol quando a plumação apontar.

Por isso, o viveiro fica melhor à margem de algum riacho ou rio ou lagoa, porque a umidade ali é constante. O crescimento é muito rápido nos primeiros anos, atingindo as mudas, no 1.º ano, 8 a 10 polegadas, e no 2.º ano, 16 a 20 polegadas.

O "pinheiro do brejo" dá boa madeira, embora leve, fraca e mole. O alburno é branco-amarelado e o cerne de cor vermelha viva. A madeira é elástica, macia para lavar, de grã-fina, muito durável no solo e de boa qualidade, de vida longa e resistente ao apodrecimento e ao cupim, devido à resina que encerra.

Nos Estados Unidos é usada nas construções civil e naval, na ebanisteria, marcenaria, para armários, acabamentos interiores, harrís, tutores, caixas, canoas e até para dormentes, postes, tanques e cisternas e outras obras expostas.

É uma das madeiras mais valiosas da América do Norte.

NOSSA HORTA

(2.ª edição)

HANS LOEWENTHAL

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Um livro de grande utilidade prática para os que se dedicam à horticultura, é sem dúvida alguma "Nossa Horta", de Hans Loewenthal, novamente em circulação.

Reaparecendo em 2.ª edição revista e ampliada e com nova apresentação gráfica, novamente dá oportunidade aos interessados de adquirir grande número de valiosos conhecimentos, indispensáveis a uma cultura eficiente.

Ilustrada com profusão e redigida de maneira a um tempo fluente e de fácil assimilação, disserta sobre as particularidades dos diversos tipos de plantas, dando conselhos sobre a sua cultura e indicando métodos a empregar para torná-la rendosa e agradável, na parte final, um vocabulário em quatro línguas (italiano, alemão, inglês e português), em que se discriminam, segundo ordem alfabética, os nomes das plantas tratadas no texto.

De incontestável valia, o capítulo de doenças, indicando o seu combate, de maneira muito precisa e exemplificada com várias ilustrações.

Tratando-se de uma publicação das Edições Melhoramentos, tem, no acabamento e aspecto geral, as inconfundíveis características técnicas que bastante louvaram a consagrada editora.

ADIANTADA A COLHEITA DO ALGODÃO EM TODO O ESTADO

As notícias sobre a lavoura algodoeira, colhida nos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, referentes ao mês de maio último, dão conta do andamento da colheita, dos preços de custo dessa operação e da comercialização do produto nas diversas zonas do Estado.

Assim é que no Nordeste, quase toda a produção se achava colhida, em alguns municípios, mais tarde a escassez de braços e a falta de sacaria para transportar; constatou-se acentuada melhoria do tipo. Nos últimos algodões colhidos, os apuradores estão recebendo de 12 a 15 cruzeiros por arroba, havendo casos, no entanto, em que se pagou 20 (Bauru, Jacanga e Cafelandia) e até 25, como aconteceu em Pirajui. Além do preço oficial de 85 cruzeiros por arroba, na região foi consignado apenas a cotação de 94 cruzeiros para o produto escolhido, em Cafelandia.

Na Araraquense, cerca de três quartas partes da produção se achava apurada, vigorando os preços de 20-25 para as colheitas, na maioria dos lugares. Na Alta Paulista, pagava-se de 12 a 18 cruzeiros, estando também adiantada a colheita na maioria dos municípios (foi apontada a falta de cuidado na separação dos algodões, em Tupã).

Na Sorocabana, vigorando o preço de 12 a 20 cruzeiros, para a colheita de cada arroba, teve contudo tal preço elevado até para 30 cruzeiros, em Rio Pardo, onde, segundo informações do agrônomo regional, 40%

É proibido soltar balões

O "Diário Oficial" do Estado está publicando o seguinte edital, relativamente à proibição quanto ao fabrico, venda e solta de balões: o diretor do Serviço Florestal do Estado usando da atribuição que lhe confere a letra "I" do artigo 2.º do Decreto-lei n. 15.143, de 19 de outubro de 1945, faz público que deverá ser observada a seguinte disposição do § 1.º do artigo 22 do Código Florestal, que proíbe o fabrico, a venda e o lançamento de balões:

"É proibido fabricar, vender ou soltar balões, ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos ou florestas".

A infração desse dispositivo constitui contravenção penal prevista na Lei de Introdução do Código Penal e da Lei das Contravenções Penais, (Decreto-lei federal n. 3.914, de 9 de dezembro de 1941, artigo 4.º), estando sujeitos os infratores a pena de prisão simples, por quinze dias a três (3) meses, ou de multa de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00) a cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00), ou a ambas as penas, cumulativamente.

Limpeza, lavagem e desinfecção dos estabulos de bovinos

A desinfecção dos estabulos deve ser praticada uma ou duas vezes por ano medida preventiva, ou sempre que irromper qualquer epizootia — Cuidados a observar para se fazer uma limpeza e desinfecção total dos estabulos

A conservação dos estabulos em boas condições é um dos requisitos de higiene e de economia. Nos estabulos onde os cuidados de limpeza, higiene, não deixam a desejar, os animais ali tratados e mantidos gozam de melhor saúde, por se acharem menos expostos às molestias.

LIMPEZA
A limpeza é a base da profilaxia das doenças infecciosas. É uma operação a que se entrega diariamente o pessoal do serviço. Consiste no seguinte: 1) retirar as fezes e camas; 2) varrer o chão e renovar as camas, pondo capim limpo. Os restos de comida (ração) devem ser retirados diariamente da mangueira e dos comedouros que sirvam para distribuição dos alimentos, a fim de evitar-se a sua fermentação e deterioração. As telas de aranha, as poeiras que depositam sobre as portas e janelas e paredes serão varridas semanalmente.

LAVAGEM
Com a lavagem visa o criador dois objetivos principais: 1) manter o asseio do estabulo e 2) refrescar o ambiente durante a estação quente e nos dias secos. Esta lavagem pode ser feita diariamente, sobretudo nos dias quentes, lava-se principalmente o chão da vacaria, e, pelo menos semanalmente, as paredes que devem ser limpas até dois metros de altura. As mangueiras ou cochos deverão ser lavados, pelo menos, uma vez por semana.

DESINFECÇÃO
O objetivo da desinfecção é a destruição do vírus e germes patogênicos e seus esporos por meio de desinfetantes. Embora não se consiga uma destruição completa, impede-se o desenvolvimento e propagação dos vírus e germes. A desinfecção é, geralmente, precedida da limpeza e da lavagem, que tem a vantagem de afastar mecanicamente os microbios e as imundices que lhes servem de veículos.

A desinfecção dos estabulos deve ser praticada uma ou duas vezes por ano como medida preventiva, bem como sempre que irromper qualquer epizootia. Vejamos como o prof. Athanassoff recomenda proceder para se obter uma desinfecção em ordem: "Para a desinfecção ser eficaz; é indispensável logo em seguida a uma molestia contagiosa, fazer o seguinte:

1. — retirar primeiro todo o gado do estabulo e passar no banho carrapaticida;
2. — retirar o mobiliário, a forragem e os alimentos que os doentes tocaram por qualquer forma, podendo às vezes utilizá-los na alimentação de outras espécies, não sujeitas à molestia;
3. — retirar o esterco e as palhas e em seguida varrer as paredes, o forro e o chão, para retirar todas as telas de aranha, sucatas e poeiras que ali foram depositadas;
4. — lavagem geral no interior com água fria e em seguida com água quente e potassa. Esta lavagem visa sobretudo: as partes em madeira, o chão, as paredes cimentadas até a altura de dois metros, as mangueiras, as separações, etc.

Quando o solo do estabulo for terra socada, melhor seria raspar bem a camada superior e renová-la, pondo terra nova. Nos casos de soalhos de madeira igualmente sendo a desinfecção muito difícil, melhor seria renová-lo, e não depois da lavagem terminada, irrigar abundantemente com uma das seguintes soluções:

Creolina a 4%
Hipoclorito de sódio 4%
Sulfato de cobre .. 4%

Nos casos de febre aftosa, servir-se de lixívia de soda a 1%, ou de uma mistura desta última com leite de cal a 10 por cento na proporção de 5 litros de leite de cal para 95 de lixívia de soda;
5. — todos os objetos de valor insignificante (escovas, pentes e mais apetrechos de palha), retirados do estabulo infectado serão incinerados assim como os restos de alimentos, palhas de cama, esterco, etc.

6. — os objetos de estabulo que suportam bem o contacto da chama, tais como correntes, grades, garfos, pás, raspadeiras, etc. serão passados pela chama, podendo-se utilizar para o citado fim uma lampada de petróleo ou fogo, simplesmente;

7. — depois de terminada a lavagem geral com água, serão pulverizados ou aspersos com uma solução antisséptica as paredes, o forro, as portas e janelas, o asseio, as mangueiras, as separações e demais objetivos com os quais os doentes têm estado mais em contacto;

Terminada a aplicação dos antissépticos e passadas 24 horas, proceder-se-á a calagem das paredes e à pintura das portas e janelas. As mangueiras serão caladas com leite de cal;
8. — como soluções antissépticas para desinfecção dos estabulos:

10. — os muros serão esfregados e lavados com água e em seguida pulverizados com um líquido desinfetante, creolina a 4% ou solução de ácido sulfúrico a 5%, e terminada a desinfecção lavar de novo com água limpa e deixar sem ocupar durante 24 horas;

11. — as carroças e veículos: raspar e lavar o soalho, as paredes do chão, as rodas, etc., e em seguida irrigar abundantemente com uma solução de creolina a 4%;

12. — as mangueiras, os cochos e tinas serão lavadas e desinfetadas em seguida com uma solução de ácido sulfúrico a 5%, e terminada a desinfecção lavar de novo com água limpa e deixar sem ocupar durante 24 horas;

13. — os cabrestos e coleiras de sola serão ensaboadas e esfregadas bem com uma escova de raiz mergulhada em seguida durante 10-15 minutos numa solução de creolina a 4%. Deixar secar na sombra e em seguida enxaguar e envernizar;

14. — os tabiques do curral, as portelas, o mouro, tronco de cobrição, etc., serão calados bem com leite de cal a 10 por cento. Só depois de tudo seco, os animais poderão entrar no estabulo, tendo-se o cuidado de fazê-los passar por um pedilúvio com leite de cal e sulfato de cobre.



POR QUE
SANTISTA

Porque a Ração Santista rigorosamente balanceada com proteínas, vitaminas, fósforo e cálcio, é o alimento ideal para as aves em qualquer fase de desenvolvimento e aumenta realmente a postura.

Em breve, também rações prensadas para aves.

S.A. MOINHO SANTISTA

Largo do Cufá, 11 — C. P. 507 — S. Paulo

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxílio para auxiliar a manutenção de sua família.

AGRICULTURA E PECUARIA

NOTAS SOBRE APICULTURA AS GRAMINEAS E A SECA

A zona melífera será tanto melhor quanto maior for a sua extensão, mais varia a sua flora e mais concentrados em açúcar os seus néctares — O fator "raça" é importante e dele depende em parte o bom ou mau

exitos da empresa

Coriolano Francisco Caldas Filho
(Do Dep. da Produção Animal)

ZONA MELÍFERA é aquela onde vegetam plantas que dão néctar. Será tanto melhor quanto maior for a sua extensão, mais varia a sua flora e mais concentrados em açúcares os seus néctares.

BOAS ABELHAS são aquelas que se distinguem por uma grande capacidade de trabalho, pouca propensão para enxamear, mínima ou nenhuma tendência para propolizar, mínima inclinação ao saque, mansidão, capacidade de defesa contra os possíveis inimigos e resistência contra as doenças. As rainhas devem ser muito prolíficas e os zangões robustos e pouco numerosos.

O fator "raça" é importante e dele depende em parte o bom ou mau exitos da empresa. Dentre as inúmeras raças conhecidas e exploradas bem poucas merecem a nossa atenção e dentre estas devemos preferir aquela que melhor satisficou ao fim em vista. A introdução de uma nova raça tanto pode ser vantajosa como proporcionar

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Variações das abelhas de estado bastante precário, dando origem a uma alta mortalidade. A epidemia de abelhas, conhecida na literatura médica como epilepsia, é uma doença que se manifesta em forma de ataques convulsivos. A causa é desconhecida, mas acredita-se que esteja relacionada com alterações no sistema nervoso. O tratamento deve ser feito com cuidado, sob orientação médica.

Finalmente, o apicultor FRUITICULTOR é aquele que explora a apicultura como indústria subsidiária; a importância do seu apiarário varia segundo a extensão de suas culturas e os produtos lhe garantem uma apreciável fonte de renda suplementar.

resultados negativos; daí resultam a seriedade do problema e os cuidados que devemos ter na aquisição de enxames, núcleos ou rainhas, seja para instalar um primeiro apiário, seja para ampliá-lo ou instalar outros, seja para melhorar as famílias, pela introdução de sangue novo, ou para melhorar, pelo cruzamento, a raça já explorada.

Não menos importante é a questão da "procedência": os enxames, núcleos e rainhas devem ser adquiridos de apicultor idôneo e apresentar um aspecto sadio. Não devemos ignorar que, algumas vezes, pela falta de critério na compra, certas doenças e pragas perigosas e difíceis de debelar são introduzidas no apiário e difundidas, acarretando a nós e a outros considerável trabalho e grandes danos. Jamais devemos adquirir abelhas que provenham de lugares onde grassa qualquer doença apícola.

BOM MATERIAL é aquele que se impõe pela boa qualidade e de esmerada confecção, permitindo a realização das diferentes práticas num espaço de tempo e com mais facilidade, sem maltratar as abelhas nem esgarar os favos. Deve ser suficientemente resistente para garantir durabilidade e distinguível pela uniformidade de fabrico.

A aquisição do material indispensável à realização dos primeiros trabalhos relativos à instalação do apiário deve anteceder a chegada dos enxames ou núcleos de abelhas. Antes de adquiri-lo, o apicultor "novato" deve consultar os serviços oficiais ou outros colegas mais experientes para a fim de prevenir despesas inúteis e preferir os de tipo mais recomendado.

O PRINCIPANTE deve se abster de iniciar a apicultura em grande escala — meia dúzia de enxames é suficiente.

GERALDO LEME DA ROCHA

Departamento da Produção Animal

A produção forrageira, no Estado de São Paulo, passa pelas mesmas bruscas variações a que estão sujeitas as chuvas. Desse ponto de vista, pode-se dividir o ano, em dois períodos distintos: de outubro a março (estação úmida) e de abril a setembro (estação seca). Influenciadas por esse processo climático, as pastagens, que se mantinham em abundante vegetação durante as águas, decrescem, a seguir, em produtividade, à medida que as chuvas se tornam mais escassas.

As plantas ficam, por assim dizer, encerradas em um círculo que limita as suas possibilidades de vegetar uniformemente por um longo período. Para romper esse círculo, procura o criador novas variedades forrageiras que, pela sua constituição, possibilitem maior resistência às secas prolongadas.

A introdução dos capins Colômbio, Sempre Verde, Guiné e Colômbio de Tanguinica, conhecidas botanicamente como "Panicum maximum", possuidoras de raízes profundas e vigorosas, constitui já um grande progresso neste sentido. O sistema radical desse grupo de plantas permite-lhes aproveitar a água situada nas camadas mais profundas do terreno, o que favorece o aparecimento de alguma vegetação nos meses de inverno.

Outras gramineas, no entanto, de raízes mais superficiais, não apresentam o mesmo comportamento no decorrer da estação seca. Entre estas podem ser citadas as capins Jaraguá, Rhodes, etc.

Existem, porém, outros recursos de que se pode lançar mão para contornar os efeitos desastrosos da má distribuição de chuvas.

Muito se tem falado e insistido

sobre os métodos de conservação do solo, através de terraços, curvas, cordões e culturas em faixas de nível. No que diz respeito às pastagens, as práticas conservacionistas devem ter o mais amplo emprego. Não apenas pelo combate à erosão, mas, principalmente, pelas enormes reservas de água que se consegue acumular no solo. Esses terraços e cordões de nível desempenham papel de verdadeiras barragens, para o repasseamento das chuvas no ponto em que caem. Enormes massas líquidas ficam, assim, retidas no solo, evitando, ao mesmo tempo, que se percam, pelas enxurradas, apreciáveis quantidades de substâncias fertilizadoras.

Com o advento da estação seca essas reservas de líquido acumuladas pela terra, garantindo uma circulação mais abundante de seiva nas plantas. Tem-se assim assegurada maior produtividade das pastagens, se não por todo o inverno, pelo menos aumentando a intensidade de seus efeitos.

Essa prática, quando tomada isoladamente não elimina todos os males apontados. Deve ser articulada com outras providências, dentre as quais se destaca o do apascentamento controlado, de tal forma que pelo mês de março a vegetação se encontre baixa e nivelada. Trata-se de alterar o ciclo biológico do vegetal, retardando o florescimento e criando condições que permitam o seu crescimento e repouso.

O que se pretende com a recomendação dessas práticas é combater a ideia de que a planta, por si só, deve resolver todos os problemas. A atenção do homem deve se fazer sentir no sentido de colaborar com a natureza, ajudando-a a criar os meios de vida indispensáveis ao tipo de exploração que tenha em vista.

Culturas de batata, feijão e mandioca Desfavoráveis às plantações daquela solanacea as condições atmosféricas reinantes

Sabe-se, pelas informações contidas nos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura do Estado, que as condições atmosféricas não têm sido favoráveis, ultimamente, às culturas da batatinha no interior paulista. Algumas lavagens dessa solanacea sofreram as consequências das bruscas variações do tempo, circunstância que, certamente influiu nas respectivas colheitas, trazendo, em decorrência, o decréscimo da produção.

E o caso de Campos do Jordão, cuja situação é das mais precárias, no que diz respeito a essa cultura.

— "A topografia do terreno — resalta o agrônomo daquela região do Estado — maravilhosos para os turistas desprocurados é ingrata à lavoura. Ademais, o tempo, já de início se mostrou inclemente, pois choveu muito em fevereiro e em março, dificultando a colheita e concorrendo para o apodrecimento dos tubérculos."

Nas regiões de Cascata, São Roque e Mirante, compreendidas na zona da Salsinha da Boa Vista, igualmente o mau tempo prejudicou a lavoura da batata.

Revela o agrônomo regional desse município:

— "A temperatura caiu vertiginosamente, ocasionando prejuízos em grande extensão das lavouras, prejuízos que podem ser calculados, aproximadamente, em setenta por cento."

Todavia, trata-se apenas de alguns municípios. Se efetivamente houve regiões do Estado castigadas pela intemperie, de permo com as pragas que comentamos as lavouras, outras podem não atingidas por essas males, nada sofrendo, portanto. Tudo lhes correu normalmente.

Do mesmo passo, deve-se levar em consideração a acentuada tendência que se vem fazendo sentir em nossos meios agrícolas, para a ampliação das áreas destinadas às culturas de certos gêneros de primeira necessidade, tais como feijão, a batata e a mandioca. Essa tendência, com raros excessos, já se constitui mesmo em norma para numerosos lavradores, entre os quais se destacam os japoneses que, ano a ano, duplicam e triplicam o plantio daqueles produtos.

No que se refere às estimativas, se bem que estas, até ao presente, não tenham sido concluídas com maiores detalhes, em todas as regiões agrícolas do Estado, acredita-se que as próximas safras não deixarão de corresponder à expectativa dos centros consumidores.

Quanto à mandioca, são promissores os prognósticos. O produto vem ganhando terreno e já são numerosos os municípios em que essa cultura vem merecendo a atenção dos lavradores.

Adianta o agrônomo regional de Araras que os mandiocaes dessa zona apresentam bom aspecto sendo prevista abundante safra.

— "Durante o mês de fevereiro — diz aquele técnico — estiveram nesta região diversos lavradores de Santa Catarina, chefiados pelo sr. Ernest Riggensbach, a fim de observar as variedades aqui existente se as nossas lavouras e com os bons e modernos sistema de culturas, havendo alguns, dentre eles, que chegaram a desconhecer a variedade "Branca", de Santa Catarina, tal o magnífico aspecto apresentado pelo produto."

Revela ainda aquele agrônomo que foi instalado na propriedade denominada "Santa Rosa" um campo experimental, com o objetivo de verificar a melhor época do ano para o plantio da mandioca e o melhor sistema de colheita das manivas. Prisa o referido técnico:

— "É comum os lavradores iniciarem a plantação em outubro, época inaugural da estação chuvosa. Nesta região, grande produtora de mandioca, por iniciativa desta Regional Agrícola, muitos lavradores estão plantando as manivas nos meses de maio e agosto, mais apropriados para o plantio. Assim, este cam-

BANCO BOAVISTA S. A.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.

THE CHASE BANK.

INTERNATIONAL BASIC ECONOMY CORPORATION.

BANCO BRASILEIRO PARA A AMERICA DO SUL S. A.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SAO PAULO S. A.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SAO PAULO S. A.

BANCO MERCANTIL DE NITEROI S. A.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO DE SAO PAULO S. A.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.

Têm o prazer de anunciar a formação e inauguração de

INTERAMERICANA

DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.

Telefone: AVENIDA RIO BRANCO, 81 - 4.º ANDAR
23-6128 Rio de Janeiro

En L. Tel.:
"INVEBANCO"

O propósito desse novo empreendimento é o de promover a participação pública em sociedades anônimas cuidadosamente selecionadas, e cujas atividades sejam fundamentais para o crescimento e o desenvolvimento da indústria e do comércio do Brasil.

Os serviços da nova companhia incluem assistência na organização de novas firmas, com o fornecimento de capital através da venda de títulos, assim como a distribuição de ações de companhias já estabelecidas que requeiram capital adicional.

As atividades da nova companhia estarão sob a direção de seus Diretores, senhores:

ERNESTO G. FONTES

Presidente do
Banco Português do Brasil S. A.

THEODORO QUARTIM BARBOSA

Diretor-Superintendente do
Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

BARAO DE SAAVEDRA

Diretor-Superintendente do
Banco Boavista S. A.

EDUARDO DA SILVA RAMOS

Vice-Presidente do
Banco Moreira Salles S. A.

CHARLES EMMETT WADDELL

Diretor da
Anderson Clayton Cia. Ltda.

GEORGE E. DEVERDORF

Diretor-Superintendente de
Interamericana de Financiamento e Investimentos S. A.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Disseminação de parques e recantos infantis pelos distritos da capital

Construção de pequenas unidades — Novo critério a ser adotado — Oficialização de vias públicas — 50.º aniversário dos trabalhos de Santos Dumont — Notas

Nos últimos anos, vem a Secretaria de Educação e Cultura incrementando a construção de parques e recantos infantis pelos bairros, com o objetivo de proporcionar assistência médico-educacional mais ampla à população infantil da metrópole paulista. O critério adotado para a instalação daquelas unidades baseava-se e baseia-se ainda hoje na densidade populacional de cada distrito. Os mais populosos são os primeiros a serem atendidos. Todavia, os parques e recantos infantis eram projetados para atender grande número de crianças no menor espaço de tempo. Previam-se, assim, obras relativamente de vulto, praticamente impossíveis de serem concretizadas com rapidez. Daí o atraso na construção de novas unidades, que se vem notando ultimamente.

Entretanto, agora, ao que fomos informados, o titular da Secretaria de Educação e Cultura, sr. Brasil Bandoch, pretende modificar parcialmente a orientação anterior, fazendo com que sejam edificadas, ao invés de grandes, pequenas unidades de parques e recantos infantis. Posteriormente, então, satisficadas preliminarmente as exigências de cada bairro, passaria a Prefeitura a cuidar de ampliação, colocando-as em condições de atender comodamente toda a população infantil dos bairros em que situam. O novo critério — acredita o secretário de Educação e Cultura — irá proporcionar uma rápida disseminação dos centros educacionais e de assistência médica à petizada, na capital paulista.

OFICIALIZAÇÃO

Pelo prefeito da capital foi sancionada a lei que dá o nome de avenida "Bernardino de Campos" ao logradouro público construído pelo alargamento da antiga rua de mesmo nome e trecho final da rua Paraíso, com início na praça Rodrigues Alves e fim na praça Osvaldo Cruz.

Poi promulgada também lei oficializando ruas situadas no Parque São Jorge e denominadas de Santa Elvira, Santa Catarina, Santa Virginia, Santa Maria, Sirlia e Ururá.

Através de outra lei sancionada, foi dada nova redação ao artigo 2.º da lei 18352, que denomina

po trará, entre outras observações, duas das mais importantes: 1.º — sistema de colocação das manivas plantadas com uma inclinação de 45.º, deixando-se a terça parte fora do solo;

2.º — percentagem maior de pegs das manivas."

A mandioca encontra também em Limeira campo propício à sua expansão, devendo este município colher cerca de 6.500 toneladas do produto. Os resultados têm sido surpreendentes, segundo informações do agrônomo regional:

— "Temos cultura com mais de 50.000 quilos por alqueire, da variedade vassouras de água, o que é de admirar, em plantações que no primeiro ciclo vegetativo foram afetadas pela bacteriose. Nesta safra, por informações dos industrializadores, não receberam estes nenhuma partida de mandioca doente."

Cultura da Municipalidade, através do Departamento de Educação e Cultura realizar uma série de manifestações alusivas à data do 50.º aniversário dos trabalhos de Santos Dumont, que asseguraram ao genial brasileiro o cognome de "Pai da Aviação". Nesse sentido, aquela pasta vem ultimando os planos das comemorações, de que constarão sessões solenes, sobre o acontecimento e um concurso de monografias sobre a vida e obras de eminente brasileiro.

OUTROS ATOS

Por último, foram promulgadas duas leis: a primeira autorizando o Executivo a receber em doação a área de terreno que constitui parte do lote do prolongamento da rua Wandenkolk, no Brás. A segunda, desincorporando da classe dos bens públicos de uso especial e transferindo para a dos bens públicos de uso comum do povo, a área de terreno situada entre a rua Sabaua e rua Tibério, a fim de se efetuar a ligação de dois trechos da rua Faustino.

SANTOS DUMONT

Val a Secretaria de Educação e

Cultura da Municipalidade, através do Departamento de Educação e Cultura realizar uma série de manifestações alusivas à data do 50.º aniversário dos trabalhos de Santos Dumont, que asseguraram ao genial brasileiro o cognome de "Pai da Aviação". Nesse sentido, aquela pasta vem ultimando os planos das comemorações, de que constarão sessões solenes, sobre o acontecimento e um concurso de monografias sobre a vida e obras de eminente brasileiro.

Outrossim, em época oportuna, sob os auspícios ainda da Secretaria, será levada a efeito uma exposição de aeromodelismo, com prêmios a serem conferidos às melhores miniaturas de aviões e dirigíveis construídos pelo imortal inventor patriótico.

II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico

SANTOS, 21 — Conforme estava marcado, foi inaugurado ontem, o II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico, que o Departamento de Educação Física está promovendo e destina a manter os fisicultores identificados com os progressos e as novidades surgidas na matéria.

Elevado número de professores de Educação Física compareceu à aula inaugural, demonstrando o interesse que despertou na classe o empreendimento, pois o curso contará com o concurso de mestres estrangeiros, o que sem dúvida aumentará os seus benefícios. Cerca de 400 fisicultores, sendo 350 de São Paulo e 50 de outros Estados e da Argentina estão matriculados, o que indica com segurança o interesse que se observa pelo problema em nosso país.

A solenidade foi aberta pelo sr. Artur Alcide Valls, diretor do D. E. P., que depois de focalizar a importância e os objetivos do curso, chamou a atenção para as suas finalidades, deu a palavra ao prof. Cardoso de Melo, que por sua vez proferiu interessante palestra sobre o assunto. Terminando, focalizou a necessidade de se concluir as obras do prédio da Escola de Educação Física, em Ibirapuera.

Assistência Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos e do Comércio, sr. João Di Pietro, reuniu na sede da entidade os senhores professores Candido Mota Filho, Mivel Reale, Dorival Teixeira Vieira e doutores José Luiz de Almeida Nogueira Porto, João de Scantimburgo, Rui Bloem, Roland Corbisier, Francisco Luiz de Almeida Salles e Mauro Brandão Lopes, tendo trocado ideias acerca da organização daquele Instituto.

Nas próximas semanas a Federação do Comércio prosequerá nos seus estudos para definitiva instalação de seu novo órgão, cujo plano será debatido em reunião de sua diretoria.

Assistência Vicentina aos Mendigos

A Assistência não pede roupas e calçados novos. Não faltam, por certo, tampouco quando se trata de particularmente os contribuintes, os interessados. O que não pede, são roupas usadas, já usadas, um sobretudo, uma veste de qualquer, cobertores polidos pelo uso.

A Assistência não pede roupas e calçados novos. Não faltam, por certo, tampouco quando se trata de particularmente os contribuintes, os interessados. O que não pede, são roupas usadas, já usadas, um sobretudo, uma veste de qualquer, cobertores polidos pelo uso.

A Assistência não pede roupas e calçados novos. Não faltam, por certo, tampouco quando se trata de particularmente os contribuintes, os interessados. O que não pede, são roupas usadas, já usadas, um sobretudo, uma veste de qualquer, cobertores polidos pelo uso.

A Assistência não pede roupas e calçados novos. Não faltam, por certo, tampouco quando se trata de particularmente os contribuintes, os interessados. O que não pede, são roupas usadas, já usadas, um sobretudo, uma veste de qualquer, cobertores polidos pelo uso.

A Assistência não pede roupas e calçados novos. Não faltam, por certo, tampouco quando se trata de particularmente os contribuintes, os interessados. O que não pede, são roupas usadas, já usadas, um sobretudo, uma veste de qualquer, cobertores polidos pelo uso.

A Assistência não pede roupas e calçados novos. Não faltam, por certo, tampouco quando se trata de particularmente os contribuintes, os interessados. O que não pede, são roupas usadas, já usadas, um sobretudo, uma veste de qualquer, cobertores polidos pelo uso.



Moderno e maravilhoso dormitório modelo "ARPEGE" em amendoim marfim e cerejeira 8 peças CR\$ 19.800,00

Quando Casaca 3 corpos CR\$ 1.620,00

Cama de solteiro 90x190 CR\$ 500,00

Comoda com 4 gavetas CR\$ 720,00

Banco torneado CR\$ 110,00

Cadeira com espelho CR\$ 190,00

Beliche comescada CR\$ 1.080,00

Banqueta com ovais CR\$ 215,00

Pontedeira com sapateira sem saia CR\$ 595,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646 e 1670 FILIAL: AV. IPIRANGA 520 e 532

"O que o comércio almeja é uma perfeita estabilidade econômica"

Homenageados pela Associação Comercial de São Paulo os que participaram dos debates sobre problemas econômicos — Discurso do sr. Decio Ferraz Novaes — Outras orações

Encerrando os trabalhos da reunião em que tomaram parte diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Associação Comercial de São Paulo e que contou também com a presença do presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, a entidade do comércio paulista ofereceu aos visitantes um jantar que se realizou no "grill" do Esplanada Hotel. Ao agasço compareceram também os srs. Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, João Di Pietro, que se encontra no exercício da presidência, e outros diretores dessa entidade.



O sr. Renato Fali, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, ao agradecer a homenagem

CONSUMIDOR NUMERO UM

Em nome da Associação Comercial de São Paulo, falou o sr. Decio Ferraz Novaes, vice-presidente da instituição, o qual pronunciou o seguinte discurso:

"Bem andou a Associação Comercial de São Paulo, ao convidar os dirigentes supremos do comércio do Brasil, para esta reunião a fim de que nela fossem estudados magnos problemas econômicos brasileiros. E' sempre o comércio aquele que mais diretamente sente as dificuldades dos desequilíbrios econômicos das nações, porque, sendo ele, como é, o consumidor número um, tem, forçosamente de suportar os entreschoques decorrentes de referidos desequilíbrios, quase todos eles ocasionando — em períodos de agitação — uma acentuada e constante elevação das utilidades. Consumidora, não poderá a classe comercial defender, como querem alguns, a necessidade de emissões constantes e descontroladas, originando lucros fáceis e vultuosos. Bem sabemos que esses lucros são enganosos e que ocasionam, quase sempre, em retorno, os mais dramáticos desajustes financeiros. Não! Meus Senhores — o que o comércio almeja, antes de tudo e principalmente, é uma perfeita estabilidade econômica; o que nós do comércio, desejamos é a segurança nos negócios, o império da confiança a fim de que, com tranquilidade, possamos dirigir nossas empresas. A lavoura, a indústria e o comércio não são classes aventureiras, que procuram através de lucros extraordinários e momentâneos, construir a sua grandeza — creio que será intenção comum a todos nós, a manutenção de empresas que resistam por gerações e entrechoque inevitável de interesses antagonistas.

BALANÇO AS MEDIDAS PROJETADAS

E' com esse espírito, senhores, e é com esse desejo que nos reunimos. Reunimo-nos, como muito bem disse, o senhor presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, para dar um balanço nas medidas projetadas ou postas em prática pelo governo — no sentido de resolver a crítica situação em que nos encontramos. Prontos estamos para apoiar e aplaudir aquelas que puderem, a nosso ver, concorrer, para a solução dos desajustes atuais, e com o mesmo espírito de colaboração, criticaremos as que não nos parecerem acertadas ou cujos resultados nos parecem contraproducentes.

Se o problema do crédito ou do desequilíbrio entre os meios de pagamentos e as reais necessidades da produção brasileira nos tem levado a apelar para o governo, a fim de que este adote medidas de emergência — é de justiça salientar que, outras, que o próprio governo de per si, já propôs, trarão nos próximos anos uma profunda transformação na economia brasileira.

Assim, o projeto de lei, de origem governamental, que estende o âmbito do redescotagem, determinando um aumento de sua expansão, quando para atender operações baseadas na produção; e de molde a contribuir para o reajuste de desequilíbrios econômicos que, periodicamente, atravessamos.

Outro projeto, meus senhores, de grande significação é aquele que prevê a criação do mercado livre de câmbio, pois que, a nosso ver, não só canalizará para o país uma grande massa de riquezas do exterior, como também criará aquele clima de confiança e de segurança, indispensáveis para as aplicações de longo curso.

PLANO LAFER

De profundo sentido patriótico, e de transcendental significação é o chamado plano Lafer, que irá dar solução a três das maiores deficiências nacionais, no campo da produção: o transporte, o aparelhamento dos portos, e a armazenagem de produtos. Com a segurança e o aceleramento da mobilidade da produção brasileira, poder-se-á atingir, na realidade, nosso desiderato comum: barateamento do custo de vida. Se esses projetos governamentais devem merecer os nossos aplausos, e devem merecer nosso apoio, indiscutível é que, outros problemas demandam urgente solução, devem ser estudados e resolvidos pelo governo, com alto espírito de oportunidade. Na parte de crédito, jamais pediremos a classes comerciais do Brasil crédito abundante e indiscriminado para a produção, pois que seria ele, fatalmente,

REGISTRO POLITICO

RETARDO INJUSTIFICA VEL

O assunto tem sido comentadíssimo. Em todas as oportunidades que surgem, o problema da autonomia política do Estado de São Paulo é focalizado. Todos os seus aspectos são analisados. As vantagens e desvantagens da efetivação daquela providência, que depende, tão somente, do Congresso Federal, já foram amplamente discutidas, não havendo mais razão alguma para que detalhes de pequena monta impeçam o andamento da proposição. Todos os parlamentares federais que representam São Paulo no Congresso exteriorizam opiniões favoráveis. Acontece, entretanto, que uma parte dessas opiniões subsiste apenas na palavra, porque os representantes de um partido não continuam fazendo para o projeto seja apreciado apenas no fim da atual sessão legislativa esperando que tenham lugar modificações políticas na Câmara Federal, o seguinte: — quando se aglutinarem, na Câmara Federal, alguns deputados, visando restaurar a autonomia política da capital paulista e a vizinha cidade de Santos, identico movimento efetivou-se entre os parlamentares gaúchos. No mesmo dia em que foi para a ordem do dia da Câmara Federal a proposição de interesse de São Paulo, também foi a que dizia respeito a Porto Alegre.

Pois bem, há mais de um ano que a capital gaúcha tem como prefeito um representante do povo, escolhido em pleito livre, e que acabou derrotando o candidato do governo estadual. A oposição venceu, de maneira brilhante, e hoje o município portogreense se congratula ou se penitencia pela escolha feita, mesmo porque, em política, é muito difícil contentar a totalidade daqueles que cumprem com seus deveres cívicos.

Pela tramitação que vem tendo o projeto, muito dificilmente antes do fim do ano teremos sua acolhida em Plenário da Câmara. Vinde do Senado, onde permanece nos meses de agosto, encontra-se agora na Câmara, porque emendado, e foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, para sua apreciação. As notícias vindas do Rio adiantam que nem o relator foi ainda designado.

Os deputados estão com sua atenção inteiramente voltada para o projeto da Petrobrás. Outras iniciativas parlamentares merecerão apreciações mais demoradas, ainda, dos representantes do povo e, enquanto isso, ficará aguardando a oportunidade que não surge, a proposição que dá a São Paulo e Santos o direito de escolher o chefe de seus executivos municipais.

PREFEITURA DE SANTOS

Esta definitivamente assentada a candidatura do sr. Lincoln Feliciano, à prefeitura de Santos, desde que seja possível efetivar o acordo, de há muito tentado, com o P.T.B.

O sr. Athéu Jorge Curi será apresentado pelo P.S.P. e que espera, no pleito, conseguir a mesma coligação que existe na Câmara Municipal, formada pelo partido situacionista e outras pequenas agremiações.

SEM AMPARO

No corrente ano foi entregue a Mesa, para consideração oportuna do plenário, o projeto de lei 24, visando a criação de uma Biblioteca Pública em São Bernardo do Campo.

Encaminhada a proposição à Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Dr. Aliegratti apresentou o seguinte voto em separado: "Em proposições como a em exame, decidiu esta Comissão pela inconstitucionalidade. Assim se manifestou, por exemplo, quando opinou sobre o projeto de lei nº 126-81 que estabelecia a criação de uma Biblioteca Pública em

desviado para a aventura e especulação. Queremos e desejamos que o crédito seja selecionado. Selecionado, no sentido de atender as reais necessidades da produção brasileira. Desejamos e pedimos que todos aqueles titu-

experiência, poderão ter soluções justas e equânimes e que o País muito poderá lucrar com a colaboração patriótica dos homens da produção.

Criado o clima de confiança e de otimismo; afastadas as causas de derrotismo e de desânimo, poderá a economia brasileira se vangloriar de, frente ao desequilíbrio internacional, de indissolúvel gravidade, apresentar-se como um oásis de segurança e prosperidade.

Foi, senhores, com esse espírito que elaboramos o nosso trabalho. Será naturalmente com esse espírito que os nossos ilustres visitantes voltarão para os seus Estados.

Estamos certos de que o governo da República, atendendo aos nossos reclamos, estará muito menos favorecendo uma classe, do que contribuindo para a permanente grandeza da Patria comum, que é o alto objetivo de todo o bom brasileiro."

O BEM DA COLETIVIDADE E O CONGRACAMENTO DAS CLASSES PRODUTORAS

Após algumas palavras em que prestou homenagem às qualidades pessoais do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, mais de cuja orientação em matéria financeira disse dissenter em alguns desses aspectos, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, passou a palavra ao sr. Renato Fali, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, para que este agraçasse, em nome do visitante, o sr. Lafer, e acentuasse a necessidade de unidade de vistas entre todas as camadas sociais, para que não sofra solução de continuidade a obra de progresso e desenvolvimento econômico em que todos se empenham. Por fim, o sr. Rui Gomes de Almeida, voltando a discursar, agradeceu a manifestação de espírito de unidade e de solidariedade de todos os presentes, e encorajou a todos a fazerem, dentro em breve, em Belo Horizonte.

Resaltou o sr. Horácio de Melo, falante em seguida, o significado da reunião e acentuou a necessidade de unidade de vistas entre todas as camadas sociais, para que não sofra solução de continuidade a obra de progresso e desenvolvimento econômico em que todos se empenham. Por fim, o sr. Rui Gomes de Almeida, voltando a discursar, agradeceu a manifestação de espírito de unidade e de solidariedade de todos os presentes, e encorajou a todos a fazerem, dentro em breve, em Belo Horizonte.

A COLABORAÇÃO DOS HOMENS DA PRODUÇÃO

Temos a mais sincera convicção de que esses problemas, estudados à luz da

Complementares, a fim de que, através de lei ordinária, possa o Estado legislar, genericamente, abrangendo todos os casos. Ora, o projeto de lei em foco tem identico objetivo e reportando-me ao decidido sob a rejeição da presente proposição por considerá-la, como aquela, inconstitucional."

REFORMA

Espera-se que o parecer do sr. Paulo Teixeira de Camargo, u. ser entregue à Comissão de Reforma da Constituição, o que deve ser depois de amanhã, permita aos seus integrantes fixarem, de vez, o caminho que devem seguir em seus trabalhos futuros. Dadas as apreciações que vem sendo feitas, em torno da proposta Ony Silveira, que é de suprimir os textos declarados inconstitucionais e remunerar os restantes, sirvam de advertência aos integrantes da Comissão para que não incidam em um erro muito mais grave do que o de, tal como está, a Carta política de São Paulo.

NÃO SERA

Quem voltaram a circular boatos de que o secretário seria modificado. Tudo, entretanto, não passa de boato, porque, ainda há, a casa, o governador do Estado, antes de qualquer pergunta a respeito, declarou que nada havia a respeito do assunto para ser noticiado.

PUBLICAÇÕES

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim informativo mensal publicado pelo Bureau de Informações Polonês, na Rua de Janeiro — Ano VI — Número 3 — O texto contém informações e comentários sobre atividades da Polónia.

"CIRCULAR TEXTIL" — Publicação do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo — Ano V — Número 214 — abrange o grupo "Reestruturação da produção em bases que a capacita a enfrentar a competição mundial".

"COOPERATIVISMO" — O Departamento de Assistência ao Cooperativismo acaba de divulgar as seguintes publicações sobre assunto de cooperativismo: "Amparo à família pelo cooperativismo", "Panorama do cooperativismo no Rio Grande do Sul".

Os folhetos ora publicados defendem o tipo de cooperativismo que resolve, satisfatoriamente, o problema econômico da família, assegurando a tranquilidade e o bem-estar social.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ademais retidos na repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9233. Lo andar, os seguintes telegramas: — Aos Gomes da Silva, rua Frei Caneca, 130, Com. 1010; d.d. deputado federal Antônio S. da Cunha Bueno, Câmara Deputados, governo, rua Basílio Jaret, 38, 1.º andar, Germano Gomes Pereira, rua Santo Amaro, 734; Jean e Irene Nogueira, rua São Carlos, 679; João de Deus de Pereira, 400; Maria Rodrigues, rua do México 97; Otilio de Pereira, rua de São Paulo, 110; Manoel, Otilio, S. Commercial, rua Maria Teresa, 149.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunioes prévias, às 9 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, a Comissão Motores Elétricos, se socorreram da Justiça do Tra-

balho, pleiteando o recebimento das respectivas indenizações, sob o fundamento de que houvera alteração unilateral de cláusula contratual do trabalho. Foram felizes os empregados em primeira instância, por isso que a Junta de Conciliação e Julgamento, pela procedência da ação.

Todos os empregados em primeiro turno, não excedem o poder de comando da empresa, maxime quando provado, nem sequer o direito de "emprego" do empregado. (Proc. Trj. — 1.899-31. D. J. U. — Jurisprudência — 27-5-52, pag. 2.421.)

CRIMINAL

Cheque sem fundo — Caso em que não se configura o crime de estelionato.

Decidiram as Câmaras Criminais Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que não se configura o crime de "traque por meio de cheque sem fundos, previsto no art. 171, parágrafo 2.º, n. VI, do Código Penal, quando o agente, na época de emissão do cheque, tinha fundos suficientes no banco sacado". (Rev. Crs 2.769. D. J. U. — Jurisprudência — 26-5-52, pag. 2.347.)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

REVISÕES — 33.456 — Penapell — Petição, Antonio Pedroso, de Ferreira, em parte a fim de se reduzir o inquérito manifestado mandado de segurança para a 8.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que lhe concedeu a segurança pedida, para decidir: "Vencido na renovatória, o locatário continua no exercício da locação, sem contrato, até que seja proposta ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a rescisão ou mover ação de despejo pelo locador, que não exercen, em contestação, a retomada". Assim se justifica o acórdão: "não conseguindo renovar o contrato protegido pela lei de lucras, perdura a favor do locatário a locação regida pela lei do inquilinato, enquanto não obtiver o locador a

Página Feminina

Hoje tudo pode ser
Nas artes e na ciência;
Mas o teu grande poder,
Diz-to a voz da consciencia,
E' ficar sempre mulher.
BULHÕES PATO

ISTO E' SO' COM OS NAMORADOS!

Colado às vitrines de luxo. Interrelado entre presentes insinuantes, lá estava o dislido:
"12 de junho — Dia dos Namorados".
Mesmo assim a advertência passou despercebida ao olhar de muita gente: gente que só tem olhos para as cotações da Bolsa ou dos pontos do próprio relógio.
— E a quivira da Eleita, suspiraram, sofrendo as consequências do irremediável.

Outros bem que se lembraram. Mas chegaram de "mão abanando", dentro da euforia de um orgulho mesquinho. Alegaram que elas mereciam muito mais do que suas possibilidades facultavam. Idiotas. Sendo assim muito poucos podem apresentar. Saibam que só se dá presente quando se deseja tomar "presente" junto a pessoa querida. E' a concretização de uma ausência.

Só quem desconhece essa delicada engenharia que é a alma feminina, pode avaliar o enternecimento de uma atenção, na ocasião oportuna. Nada faz mais feliz a mulher do que ser mimada, compreendida, amada.

E nada causa mais inveja às mulheres que ainda não o são. Vingam-se das privilegiadas: inventando; calunando; infernalizando a vida. E tudo traço de covardia. Pelas costas; em surdina. Há vista a maledicência desses aglomerados urbanos, onde mulheres e homens trabalham em igualdade de condições. Gravando as conversas, conversas de intervalos, sentem-se delimitados os campos: as que criticam; as que são criticadas.

Reverência haurida nos dias que se seguiram ao dos namorados. Vespereira de Santo Antonio. Não sei e nem nunca soube porque Santo Antonio é invocado como santo casamenteiro.

Um dos santos mais populares, vem, mais uma vez, em consequência de uma propaganda bem dirigida; intensifica o comércio fino.

E as pessoas lembradas exibiam esses trofeus, nos dias que se seguiram ao do onomástico de Santo Antonio.

Pois as escolhas recem, quase sempre, em objetos de uso pessoal. Focalizemos as namoradas. El-las nas repartições, nas fabricas, nos escritórios, nas escolas.

Diz-se-las condecoradas. Pois, não é certo que venceram uma batalha?

A batalha da concorrência. Toda gente sabe do excedente de mulheres. Da repressão dos homens. Elas, apesar de intelectuais, de feministas, de operárias, no fundo são apenas, mulheres. Suspiram por quem as queiram bem; as envolvam numa atmosfera de ternura e carinho; que principia nos menores gestos de cavalheirismo e termina no Altar, na troca de alianças.

As mulheres, no geral, desejam namorados bem intencionados. Que andem de mãos dadas nos lugares claros e não apenas na complexidade dos cinemas. Que as corridas, loncas, de automóvel, prefiram as conversas na varanda da casa paterna. Pois o gostoso não é estar junto em ao outro? Por que a complexidade da temperatura? Aquelas que tocam com seres de eleição, devem levantar as mãos para o céu.

Justamente porque captei expressões sintomáticas das criaturas quase marginais, que estou trazendo um testemunho, uma receita.

Que as desejosas de arranjar um namorado, iniciem desde já um trabalho de observação. Discretamente. Façam uma lista dos "disponíveis", dentro de seus companheiros diários. Feita a escolha, estudem-lhe a personalidade; as preferências. Descubram-lhe o anti-veneno (e não o veneno). Assim poderão integrar-lhe um presente expressivo. Aqui entre nós, os homens são crianças grandes, adoram ser lembrados!... Depois quando chegar a hora do agradecimento, retribuem-se a uma atitude discreta. Façam-nos falar de seus projetos, de sua própria família; de outros aniversários, e se conveniente, de futebol, de política.

Ele, o "peixeão" adorará focalizar-se. Ainda mais encantado ficará, sentindo-a tão auditiva, tão compreensiva. Pronto, metida a isca, outros encontros se sucederão.

E a evidência do poeta, ficará, apenas, no 1.º verso:

... a felicidade que sonhamos, está sempre onde nós a pomos;

— Antes de soar o gongoso, leioira, permita-me lembra-la que outros

"12 de junho, virão".

MARIA REGINA.

Sinete

de tradição e glória
da indústria pianística!



A marca instrumental que se impôs no conceito dos maiores mestres do teclado, constitui hoje uma glória nacional! Os pianos BRASIL são, reconhecidamente, os mais perfeitos instrumentos fabricados até agora no país.



Pianos Brasil S.A.

Há 60 anos PIANOS BRASIL são orgulho da indústria nacional

Rua Stella, 63 - S. Paulo
Tels. 70-2643 e 70-3763

TERMOMETRO SOCIAL

Pedra fundamental da Maternidade "Marina Gloria"

Foi numa quinta-feira. Pessoas de S. José dos Campos e desta capital, reuniram-se no bairro de Santa Ana da Paraíba.

E reuniram-se em torno de uma pedra. Apenas um pequeno quadrilátero. Mas que é fundamento, promessa, milagre.

Parodiando as palavras do Mestre, há 20 séculos tão vivas quanto hoje, o pe. Luiz Alves Cavaleiro, poderia dizer:

"... sobre esta pedra edificarei a Onda de Assistência Social 'Pio XII' para o rebanho que me foi confiado. E porque é uma obra de Deus ela sobreviverá sempre. Pedra — rocha; segurança, fundamento".

A promessa estava na presença do governador do S. Paulo. Mais do que o presente de sua presença, o prof. Lucas Nogueira Garcez levou a sua solidariedade.

E afirmou: naquelas palavras tão suas, tão preciosas, tão espontâneas: — "Nada é mais caro ao mandatário supleno do povo paulista, do que as obras de assistência à maternidade e à infância.

As crianças de hoje são muito mais felizes do que as crianças de meu tempo.

Estamos, neste momento, assistindo ao resurgimento da cidade

do Vale do Paraíba. Há 12 anos eu estive nesta cidade como estudante de engenharia. Era prefeito o dr. Longo. Hoje pode-se constatar que a população triplicou e que o progresso se fez sentir em todos os setores. Outras cidades seguirão o exemplo de S. José dos Campos. E a batalha da infância se intensificará".

Porém essas, mais ou menos, as palavras do governador que vê, em todas as crianças, o reflexo de suas duas crianças. Que considerando o bem, o futuro de seu país de filhos, continua, fato inédito no Brasil, residindo em sua própria casa, no bairro da Achilândia e abrindo o Palácio apenas para as reuniões oficiais.

Finalmente o amor. Sem o amor nada poderia ser feito. Foi o amor que moveu o inspirador da obra. Foi o amor que fez um jovem engenheiro debruçar-se mais de 3 meses sobre livros, vias, pesquisas, comparar e, apresentar um projeto que é uma obra prima, consagrada por técnicos credenciados.

O engenheiro trabalhou nobre e desinteressadamente. O padre ante tanta e tão rara generosidade, teve uma ideia luminosa. Batizou a Maternidade com o nome da noiva do engenheiro Afonso Celso Garcez. Assim nasceu a Maternidade Marina Gloria (de Paiva Ramos). Daqui alguns anos, contar-se-á a sua história, que deverá começar assim:

Marina Gloria era muito jovem, muito linda; muito bondosa, muito inteligente...

Perpetuou-se a cerimônia vivida no dia 29 p.p. com um espetáculo que passou despercebido a muitos. Em terminando as solenidades, após o almoço congregado no salão da residência do casal Brant, o padre, a noiva e o engenheiro dirigiram-se para a área de 1.000 m. ali, arregaçando as mangas, operários de um empreendimento sobrenaturalmente humano, fizeram as primeiras marcações, dando início à tarefa. Esse gesto foi um autêntico fecho de ouro. Valeu a pena. Como também valem a pena, resultado de um esforço hercúleo, a presença da banda de música; das bandeirinhas de papel; das flores e dos cânticos.

Sintetizemos. Telegraficamente. Como toda gente sabe, Santa Ana é distrito de S. José dos Campos. Mas toda gente não sabe que Santa Ana tem um vigário excepcional: que além de paulista de 490 anos e padre sadamente moderno.

Apenas com escolas o pe. Luiz Alves Cavaleiro edificou a igreja matriz de Santa Ana, que é uma das mais belas do interior de S. Paulo. Depois voltou-se para o sonho que acentuava desde os tempos de seminário. Uma obra assistencial que constasse de maternidade, creche e posto de puericultura. Encontrar quem a construísse, preocupava-o muito mais do que como construir.

A Providência fez com que tomasse conhecimento da construção de um parquinho amigo, o sr. Brant. Entusiasmou-se pela originalidade do projeto. Facultado o encontro, expôs o seu plano ao eng. Celso. Este que alia inteligência e coração correspondeu ao apelo. Fez mais, ultrapassou-o, apresentando 3 meses de-

pois, graciosamente, o seu projeto. Sobre um terreno de apenas 1.000 m2 muita coisa se fez necessária. Assim é que as linhas arredadas da fachada mais se assemelham a de uma bela casa, intencionalmente do engenheiro como do vigário, desejosos de evitar o aspecto de hospital. Soubemos que, internamente, o conjunto assistencial apresenta rampas no lugar de escadas; tudo o mais é moderno e funcional. O projeto tem a forma de um T, compreendendo cada um dos ramos: enfermaria, bloco cirúrgico; apartamentos.

O nome do conjunto e Obra de Assistência Social Pio XII, sendo que o projeto consta de maternidade, creche e posto de puericultura, que funcionará gratuitamente. Quanto à maternidade, vimos que constará de 12 leitos e 4 apartamentos, sendo um tratamento. Ainda: sala de operações; sala de parto e sala de cirurgia. Bloco cirúrgico completamente isolado das enfermarias. A creche servirá para abrigo aos filhos dos operários, tão numerosos na região. Há capacidade para 80 crianças. Finalmente o posto de puericultura com suas subdivisões: ambulatório; consultório dentário; sala de raio X; sala de pediatria e sala de banho de luz. Entre as pessoas presentes ao lançamento da pedra fundamental a reportagem anotou, além do sr. governador prof. Lucas Nogueira Garcez e do sr. bispo diocesano de Taubaté os srs. Carlos Prado, diretor do

Departamento da Criança; Evaristo Garcia, diretor da Secretaria de Saúde; prof. Paiva Ramos; secretário do Trabalho; secretário da Educação e centenas de outras pessoas.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

Soberana de milhões — Ninguém protesta ao se afirmar que Miss França 1952, que ali está, num instantâneo do balcão de Maison Bessy (Place Vendôme) seja soberana de milhões de pessoas que amam a beleza, a elegância, a arte. E-la numa apresentação verdadeiramente regida: conjunto de setim branco, plissado, tendo a cintura marcada por um cinto de rubis e, como complemento, uma longa capa de organdi, igualmente vermelha.

RETRATO DE MAE

Preparada grande recepção no vale do Anhangabaú aos "cracks" que defenderam o Corinthians na Europa

A delegação do Corinthians não conseguiu embarcar a tempo de chegar ontem a São Paulo, conforme era esperado. Entretanto, a viagem dos alvi-negros foi feita durante o dia de ontem, tudo indicando que chegarão ao aeroporto de Congonhas, salvo qualquer contratempo, às 7 horas de hoje. Daquele local, os "cracks" serão introduzidos em carros particulares, de onde seguirão incorporados para o Vale do Anhangabaú, em direção ao palanque já armado naquele local, para receber a maior manifestação pública que um clube brasileiro já recebeu por ocasião da chegada do Exterior.

E as homenagens de que serão alvo os corinthianos é das mais justas. Desafiando toda a sorte de fatores contrários, os companheiros de Claudio souberam defender com galhardia as cores es-

Marcado para hoje, às 7 horas, o desembarque da delegação do campeão paulista no aeroporto de Congonhas — Todos os jogadores seguirão incorporados para o local designado para as homenagens

portivas do Brasil no Velho Mundo, deixando patenteada a pujança do futebol brasileiro em gramados europeus.

O campeão paulista disputou desastrosas partidas, somente conseguindo um revés em circunstância toda especial, pois, tratando-se do seu primeiro compromisso em gramados turcos, atuou desordenadamente, procurando, naturalmente, verificar as verdadeiras possibilidades do futebol otomano. Depois, alertado pelo revés, soube

conduzir-se com acerto nos demais encontros, derrotando um por um todos os seus antagonistas, inclusive empatando com o selecionado da Turquia. Os quinze prelos invictos e um atestado do entusiasmo empregado pelos companheiros de Murilo, que, hoje, no Vale do Anhangabaú, serão vivamente aclamados pelos seus simpáticos, através de uma solenidade que ficará gravada nos anais do futebol pátrio.

PROGRAMA DAS HOMENAGENS

E' o seguinte o programa de recepção aos "cracks" do Corinthians, que regressam hoje da Europa após dois meses de ausência:

a) — Varias comissões estarão presentes, inclusive dos clubes e da Federação Paulista de Futebol, ao aeroporto de Congonhas.

b) — Após o desembarque de bagagens, a embaixada será conduzida ao Vale do Anhangabaú, obedecendo ao seguinte itinerário: avenida Washington Luís, Araci, Parque Ibirapuera, avenidas Brasil, Nove de Julho e, finalmente, Anhangabaú.

c) — No palanque instalado no Anhangabaú, os integrantes da embaixada corinthiana receberão as homenagens devidas.

Herminio Spalla projeta movimentar o pugilismo profissional em nossos ringues

Convidou Arturo Godoi a vir disputar o título de campeão sul-americano nesta capital — Vicente dos Santos e Guilherme Martins enfrentarão valerosos adversários — Trará Giorgio Milan, campeão italiano dos pesos pesados

Herminio Spalla, ex-campeão europeu da categoria peso pesado, que em tempos foi uma das figuras de maior expressão dos ringues internacionais, percorreu há anos as lutas, porém não abandonou o pugilismo.

Fixando residência nesta capital, onde goza de igual estima dos apreciadores da "nobre arte", projeta Spalla movimentar o pugilismo profissional em nossos ringues, promovendo a vinda a esta capital de autênticos valores dos tabuleiros internacionais.

Correspondendo-se com o ex-campeão mundial Gene Tunney, de qual ele foi "challenger" pela disputa do título, e com o empresário Angelo Dundee, que lhes prometeram enviar uma turma de excelentes pugilistas, está ele capacitado a oferecer lutas que satisficam os mais exigentes afeiçoados do esporte das luvas.

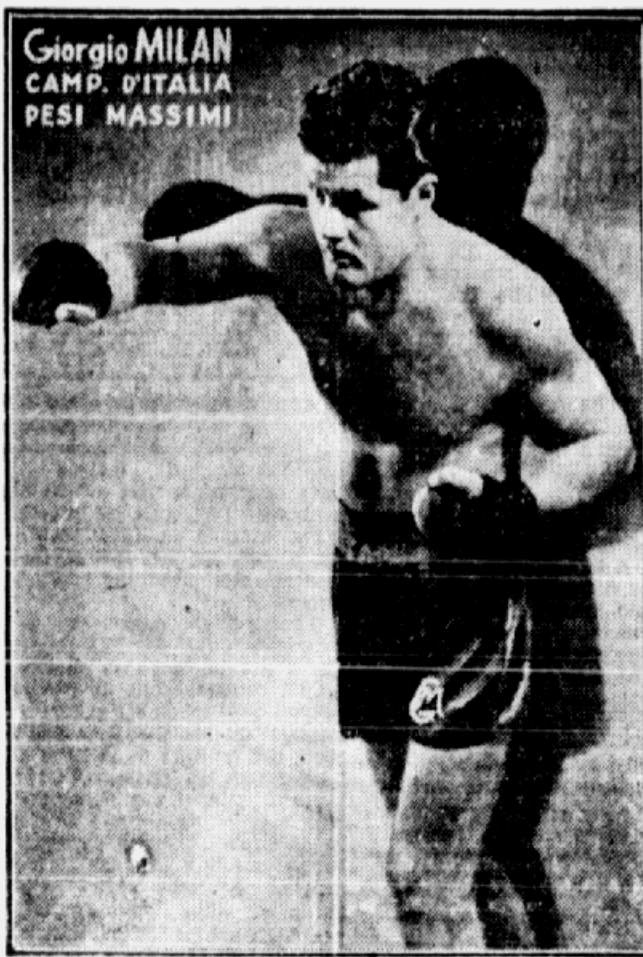
"Manager" do campeão brasileiro Vicente dos Santos e do campeão português Guilherme Martins, Spalla pretende manter

seus pupilos em constante atividade, fazendo-os lutar com quaisquer adversários.

Para o valeroso peso meio-medio luso, está em tratativa com o uruguaio Enrique Irureta e quanto ao campeão nacional estuda a possibilidade de trazer o chileno Arturo Godoi, para disputarem o título de campeão sul-americano, ora em poder do pugilista andino.

Da Europa ele fará vir diversos valores, entre os quais figurará o campeão italiano dos pesos pesados Giorgio Milan, cujo cartel registra expressivas vitórias.

Dada a sua intenção de apresentar pugilistas de real projeção, somos de parecer que Herminio Spalla merece apoio e ajuda no empreendimento projetado, pois isso redundará em benefício do pugilismo nacional, contribuindo para o seu progresso e difusão.



Giorgio Milan, campeão italiano peso pesado

Ipiranga vs. C. Paulista de Patinação vão de-irontrar-se em sugestivo encontro de hoquei

O equilíbrio de forças não permite indicar o vencedor — Na partida preliminar periga a invencibilidade do líder — Quadros — Autoridades e juizes — Outras notas

Num encontro bastante sugestivo, defrontam-se depois de amanhã, no ginásio do Pacembu, o C. A. Ipiranga e o C. Paulista de Patinação em disputa dos jogos correspondentes à vigésima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei.

No prelúdio principal, o equilíbrio de forças dos contendores não permite que se indique o possível vencedor.

O quinteto do clube da colina histórica pretende ratificar a retumbante vitória colhida ao enfrentar o campeão de 1951, e com esse incentivo irá lutar com fibra e galhardia para suplantar o perigoso adversário.

Se o intento dos Ipirangistas é esse, precisariam eles agir com animo resolutivo porque os defensores da falcão alvi-negra são dotados de intenso espírito de combate e não sabem o que é esmorecimento.

Atuando à base de energia e entusiasmo, os quatro rapazes do clube do bairro do Itaim têm conseguido ótimos resultados, surpreendendo até previsões feitas pelos entendidos.

Vença este ou aquele, o que podemos afirmar é que o jogo deverá ser travado com renhida combatividade e o triunfo só po-

derá ser alcançado mediante ingênuos esforços.

Na partida preliminar, em que se defrontarão os quadros secundários, o conjunto do C.P.P., que se mantém invicto na liderança do certame, tem uma missão difícil a cumprir.

Muito embora possuam uma equipe homogênea, eles terão de dar o máximo de suas forças para não serem apanhados de surpresa, pois o quadro alvi-negro é constituído por elementos traquejados e bons manejaes do estique.

Dado o valor dos conjuntos antagonistas, os jogos estão destinados a proporcionar encontros com grandes atrativos, de vez que os litigantes fazem questão de obter as vitórias.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.H.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante: Osvaldo Boccomino; anotador: Requena Neto; cronometristas: José Carlos Martins e Terso Badaró; juizes: 1.º quadro: H. Torlay; 2.º quadro: Armando Solazano.



Ezio e Raul, que são, respectivamente, a "arma secreta" e o "cabeça" do C. A. Ipiranga

5 POR DIA...

1 — Somente em 1928, S. Paulo não tomou parte no campeonato nacional de futebol. E em todas as demais vezes foi finalista. Em 26, foi finalista com os gaúchos que eliminaram os cariocas.

2 — Entre os atletas olímpicos da Era Clássica, a História registra Xenofontes de Corinto, que foi o primeiro a conquistar, em um só concurso, o pentatlo e a corrida rãza de estádio. Dicon, de Caulonia, foi coroado quinze vezes em varios Jogos Gregos. Filinos, de Cós, conseguiu vinte grandes vitórias no transcurso de sua longa carreira desportiva.

3 — Há séculos, os hindus praticavam a luta perpendicular. E a luta livre, no sentido mais amplo das palavras. Os ingleses, a essa luta deram o nome de "catch as catch can" — "pegue como melhor puder". E, tudo leva a crer, a luta livre americana também é derivada da luta praticada pelos hindus.

4 — Em 27 e 28 de maio de 1942, Bento de Assis, então o maior pedestre sul-americano, no Chile, no Estádio Municipal, tomou parte no Campeonato de Otono organizado pelo Green Club, de Santiago. Bento de Assis brilhou sobremaneira. Facilmente triunfou nos 100 e 200 metros rasos e no salto de extensão, com resultados de 10' 7,10, 21' 410 e 7 m. 19, respectivamente.

5 — Em 1913, um combinado dos clubes Lisboa-Benfica e Tiro e Esporte, de Portugal, esteve no Brasil. No Rio, perdeu por 3 a 1 para um combinado de jogadores ingleses e para a seleção brasileira por 1 a 0. Derrotou o Botafogo por 1 a 0 e empatou com um combinado brasileiro a zero gol. Em São Paulo, os portugueses foram derrotados pelo Mackenzie por 5 a 1, empataram com a A. das Palmeiras por dois gols e derrotaram o Paulistano por 1 a 0. — L. S.



Rafael Gargiulo, um dos abnegados da mecânica nacional

Duas promissoras competições automobilísticas marcadas pelo Automovel Clube do Brasil

Estarão em disputa o III Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Bandeirantes" em Interlagos e a prova de estrada "Circuito S. Paulo-Itu-São Paulo — Participarão os mais destacados pilotos paulistas

A Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, em sua ultima reunião presidida pelo maior Biguno Menescal Conde, lançou duas interessantes corridas que se efetuarão no mês vindouro.

A primeira, será a disputa do III Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Bandeirantes", a realizar-se no dia 20 do proximo mês, no autódromo de Interlagos.

Nesta competição teremos um amplo programa, nele constando provas para carros de turismo, de todas as categorias, mecânica nacional e especiais de corridas.

A segunda está marcada para o dia 27 de julho, sendo uma prova de estrada, no circuito São Paulo-Itu-São Paulo, dela participando as diversas categorias de carros de turismo, sem adaptação.

Foi idealizador desta prova o esportista Mario Tavares Leite, cuja sugestão encontrou amplo apoio dos membros da Comissão Desportiva da entidade mentora do esporte do volante.

De acordo com o estabelecimento, a chegada será em Pinheiros, donde os competidores rumarão para a pista do autódromo de Interlagos, para ali cumprirem cinco voltas a fim de ser completada a quilometragem fixada para o percurso.

Para examinares e demarcar o percurso, Mario Tavares Leite em companhia de Pedro Santalucia, da comissão técnica do A. C. B., examinares ontem o circuito, fazendo do mesmo um levantamento geral para ser confeccionado um mapa do itinerário, que será fornecido aos competidores.

Nas duas competições serão conferidos valiosos premios aos principais classificados.

Como vemos, movimentar-se a entidade dirigente do automobilismo, que além dessas competições tem em projeto a realização de outras mais, visando o incremento, difusão e progresso do esporte do volante em nosso Estado.

Pelo interesse e entusiasmo despertados nos circuitos automobilísticos da cidade, é certa a participação dos mais destacados pilotos bandeirantes nas duas corridas.

As equipes do Mexico nos Jogos Olímpicos

MEXICO, 21 (AFP) — Cento e dezotto pessoas, das quais 81 atletas, representantes do Mexico nos jogos olímpicos de Helsiniki, anunciaram oficialmente a Confederação Esportiva. O Mexico

disputará atletismo, bola ao cesto, box, ciclismo, esgrima, hipismo, peso e halteres, luta, natação, pentatlo moderno, tiro, polo aquático.

Oitenta e um esportistas, acompanhados de 11 dirigentes, oito treinadores, dez médicos e assistentes, oito jornalistas partirão para a Alemanha, via "Air France", nos dias 14 e 17 de julho. A delegação está colocada sob a direção do general José de Jesus Clark Flores, presidente da Confederação e diretor do Comitê Olímpico do Mexico. Tres toneladas de produtos alimentícios já foram enviadas por navio a Helsiniki, a fim de permitir aos atletas que conservem sua alimentação habitual.

Atividades da A.C.M.

O Departamento de Menores, da Associação Cristã de Moços de São Paulo, está anunciando um campeonato aberto de Futebol de Salão para menores de 12 a 16 anos, como parte do seu programa comemorativo do 50.º aniversário de fundação da A. C. M. Este campeonato levará o nome de "Italo Brasil Portieri", como homenagem ao ex-presidente e ativo líder "acemista" local e nacional. As inscrições estão abertas e encerrar-se-ão dia 28 de corrente, imprevisivelmente.

Os interessados poderão solicitar informações, regulamento e outros pormenores, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antônio, 201, ou pelo telefone 32-3146. O Campeonato deverá ser iniciado no dia 3 de julho proximo

Atividades dos clubes gaúchos

PORTO ALEGRE, 21 (Aspress) — O Esporte Clube Cruzeiro está em negociações para uma longa excursão ao norte do país, por ocu-entar no momento a melhor forma, entre os quatro principais clubes de futebol deste Estado, os quais excursionarão amanhã "pelo interior gaúcho". O Internacional jogará em Patricópolis do Sul, com o Esporte Polaris; o Remor exibir-se-á em São Leopoldo, frente a Almoré, enquanto o Grêmio Portolegrense jogará em Nova Friburgo, contra o Esporte Florianópolis. O Força e Luz estará amanhã, em Guaiaba, onde jogará contra o Esporte Itaquí.

EFETUA-SE HOJE, EM JURUBATUBA, A 2.ª REGATA OFICIAL

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O SENSACIONAL "DUELO" ENTRE AS REPRESENTAÇÕES DO FLORESTA E DO TIETE — INSTITUIDO O TROFEO "MARCILIO DIAS" — BOAS PERSPECTIVAS PARA ESTE EMPREENDIMENTO — AS PROVAS — VARIAS

Uma competição das mais sugestivas deverá reunir na manhã de hoje, na raia de Jurubatuba, algumas dezenas de militantes do esporte náutico em nosso Estado, e que participarão da segunda regata oficial da temporada que vem se desenvolvendo sob os auspícios da Federação de Remo de São Paulo.

O programa congrega 14 provas, sendo parte corrido na distância de 1.000 metros, e parte em 2.000 metros, com a apresentação de remadores de todas as classes, circunstância que contribui para despertar invulgar entusiasmo nos círculos ligados a atividades desta natureza.

Como ponto alto do programa teremos a disputa da prova clássica

"Marcelio Dias", com um magnífico troféu recentemente instituído pelo sr. Carlos de Campos, representante da entidade máxima paulista no Duano Federal, e um dos grandes líderes reitores das atividades náuticas em nosso país.

Assim é que tivemos na 1.ª regata oficial disputada entre os irmãos Jang, do Tiete, e a dupla florentina, formada por Ruyeri D'Angelo e Walter Fumantiguet, que na primeira regata deste ano tiveram oportunidade de quebrar a invencibilidade do conjunto "vermelhinho", deontor de tantos sucessos no cenário aquático nacional.

Logo, pois, procedo de possibilidades excepcionais o cotejo que jogará a raposa Billings os primeiros militantes do remo bandeirante, todos eles em ótimas condições de preparo, espere, portanto, de conquista sobretudo expressiva, numa demonstração indiscutível de progresso da salutar modalidade.

O "duelo" entre as representações do Floresta e do Tiete constitui-se a principal cartela da Jornada náutica de hoje. Eucunho os adversários ainda e proutinentem os feitos da sensacional vitória obtida na abertura da temporada, os "vermelhinhos" encerraram todos os esforços para retomar a liderança do esporte náutico paulista, onde se mantiveram através dos anos, merecedores das atenções inconfundíveis de seus defensores.

E dos mais sugestivos o entusiasmo que domina os integrantes das equipes náuticas do Floresta, ressaltando a política sadia e construtiva que presentemente se verifica na veterana entidade da Fonte Grande, varias vezes sacudida por crises temporárias que reduziram consideravelmente o seu potencial representativo em diversas especialidades cultivadas desde nós.

Tanto o Floresta, como o Tiete, comparecem na manhã de hoje à raia de Jurubatuba, com iguais condições, motivo porque o empreendimento se reveste de particular importância, e o seu resultado geral certamente indicará a verdadeira posição dos principais gremios náuticos, no cenário regional desta especialidade.

AS PROVAS

O programa organizado para a competição náutica desta manhã está assim distribuído:

1.º pareo — às 8.30 horas — "yotes-franchés" a quatro remos — estreantes.

2.º pareo — às 8.40 horas — "single-scul" trincado — novices.

3.º pareo — às 8.50 horas — "out-riggers" trincado a 2 remos, com patrão — principiantes.

4.º pareo — às 9 horas — "double-scul" trincado — principiantes.

5.º pareo — às 9.10 horas — "out-riggers" trincado a 4 remos, com patrão — novices.

6.º pareo — às 9.20 horas — "double-scul" trincado — novices.

7.º pareo — às 9.30 horas — "out-riggers" trincado a 4 remos, com patrão — principiantes.

8.º pareo — às 10 horas — "out-riggers" liso a 4 remos, com patrão — qualquer classe.

9.º pareo — às 10.15 horas — "out-riggers" liso a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — (Prova Clássica "Marcelio Dias").

10.º pareo — às 10.30 horas — "single-scul" liso — juniores.

11.º pareo — às 10.45 horas — "out-riggers" liso a 2 remos, com patrão — qualquer classe.

INICIADO O CAMPEONATO DE ATLETISMO DA AMERICA

Primeira surpresa: derrotado o recordista mundial em lançamento de peso — Resultados das primeiras provas do certame — Outras notas

LONG BEACH (Califórnia), 21 (AFP) — O Campeonato de Atletismo da America foi iniciado ontem à noite em Long Beach com uma importante surpresa: a derrota do recordista mundial em lançamento de peso, Jim Fuchs, que foi vencido pelo jovem californiano Parry O'Brien, que conservou seu título nacional, ao realizar o melhor lançamento de sua carreira, ou seja, 17 metros e 48.

Bill Miller, no arremesso de disco, e Thomas Bane, no lançamento de martelo foram os primeiros vencedores da primeira jornada do Campeonato Nacional, que faz parte da reunião de seleção olímpica.

Nas series de 400 metros rasos, registrou-se igualmente importante surpresa com a eliminação do recordista mundial de 440 jardas, o jamaicano Herbert McKenley, que não pode classificar-se senão no quarto lugar da serie que foi vencida por Gene Cole, em 47 e 6.10.

São os seguintes os resultados das finais:

Maratona — 1.º Thomas Bane, 2.º Clifford Blair, 34.79.

Arremesso de disco — 1.º Bill Miller, 71.95; 2.º Cy Young, 70.98.

Arremesso de peso: 1.º Parry O'Brien 17m.48; 2.º Jim Fuchs, 17m.36.

Na prova de 10 metros viu-se a derrota dos favoritos e a vitória de Dean Smith diante de Alex Eurd e Bill Mahis, em 2'5.10.

George Brown dominou nitidamente, na prova de salto em extensão, conservando seu título nacional com um salto de 7 metros e 85.

Restitou-se nitida superioridade, na prova de 400 metros com barreiras de Charles Moore que venceu seu quarto campeonato da America consecutivamente, no tempo de 51" 2.10.

Após a derrota de Jim Fuchs por Parry O'Brien, assistiu-se a não menos surpreendente do grande favorito olímpico dos 400 metros, o jamaicano George Rhoden, que foi vencido por Maj Whitfield, em 48" e 4.10.

Ainda um outro favorito, Fred Wilt, foi derrotado, na prova de 10.000 metros para a seleção olímpica. Curtis Stone passou Wilt na ultima volta e ganhou em 30' 33" e 4.10, derrotando o recorde da America. Com Stone, Wilt e Horace Ashenfelter estão qualificados para representar os Estados Unidos na prova de 10.000 metros de Helsiniki.

O Campeonato da America terminará domingo, à tarde.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — O chamado "caso radio" que consiste na concessão de exclusividade para uma estação radioemissora para transmitir os jogos olímpicos de Helsiniki, tratado com surpresa geral pelo Comitê Olímpico Brasileiro, ontem, em sessão secreta, o que é verberado pela imprensa.

Terminada a reunião os repórteres foram informados de que a decisão definitiva sobre o caso fora adiada, para que Rivadavia Corrêa Meyer tivesse conhecimento do processo, o que pareceu estranho de vez que este foi novamente lido em seus mínimos pormenores.

Adianta-se que, na proxima sexta-feira, o Comitê encerra ainda uma comissão especial para tratar do assunto, parecendo, como se vê, que o objetivo final de tais deliberações visa apenas protelar a solução do assunto.

Reuniu-se ontem o Comitê Olímpico Brasileiro, resolvendo que os delegados brasileiros ao Congresso de Helsiniki, pleitearão para o Brasil o direito de promover as olimpíadas de 1960, contando para isso com

o apoio de outras delegações estrangeiras.

As olimpíadas de 1953 serão realizadas em Melbourne, na Austrália. O comitê aprovou também a solicitação da Confederação Sul-Americana de Voleibol, no sentido de pleitear os delegados brasileiros a inclusão do referido esporte nos jogos olímpicos de Melbourne.

A Federação Mineira de Futebol, que estava impedida de realizar o torneio quadrangular, por não estar em dia com os cofres da C. B. D. quitou-se ontem, podendo, agora, dar início ao certame.

A C. B. D. negou licença ao Bangu para disputar a partida amistosa amanhã na cidade de Muqui, no Espírito Santo, em virtude do débito da entidade local relativo às porcentagens dos jogos.

Adianta-se que o Vasco não representará contra o Juiz Sidney Jones, devendo apenas fazer ver a F. M. F. que se trata de elemento muito fraco para arbitrar no Brasil.

O Botafogo comunicou a F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do zagueiro Santos.

Villoresi, Bonetto e Vasco Sameiro as atrações do II Circuito Internacional do Porto

Desperta grande interesse a disputa automobilística de hoje, em Portugal — Percurso difícil de 7 quilômetros e 704 metros — Outras notas

LISSBOA, 22 (AFP) — O terceiro Circuito Internacional de Automovel do Porto (segundo Grande Premio do Porto) será disputado hoje. Organizado pelo Automovel Clube de Portugal, de acordo com os regulamentos da F.I.A., essa prova, sobre um percurso difícil de 7 quilômetros e 704 metros, desperta um interesse crescente entre os corredores nacionais e estrangeiros. Seu número, que era de 16 em 1950, passou para 26 em 1951, e deve este ano atingir a casa dos trinta.

Desde agora, pode-se anunciar a participação de conhecidos corredores, como os italianos Villoresi e Bonetto, o francês Meyrat, o inglês Anthony Hume etc.

Na categoria de abaixo de 2 litros, as "Ferrari" enfrentarão uma equipe de 4 "Jaguar" (condutores ingleses: L. Milton, D. Murray, Ian Stewart e J. Scott-Douglas), assim como uma "Talbot", pilotada pelo francês Meyrat, uma "H.W.M." (pelo inglês C. Moore) e uma "Allard" (pelo inglês A. Hume).

Na categoria de 1.1 a 2 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 2 a 3 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 3 a 4 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 4 a 5 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 5 a 6 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 6 a 7 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 7 a 8 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 8 a 9 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 9 a 10 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 10 a 11 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 11 a 12 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 12 a 13 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 13 a 14 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 14 a 15 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 15 a 16 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 16 a 17 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 17 a 18 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 18 a 19 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 19 a 20 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 20 a 21 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 21 a 22 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 22 a 23 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Na categoria de 23 a 24 litros, conta-se seis carros: 3 "Lancia" (equipe italiana, com Felice Bonetto, Villoresi e Bonetto), 1 "Maserati" (pelo francês Meyrat) e 1 "Maserati" (pelo inglês C. Moore).

Nacionais de todas as gerações no "Carlos Garcia"

UMA COMPARAÇÃO DE VALORES SECUNDARIOS DAS DIVERSAS SAFRAS, A EXCEÇÃO DE "TWO YEARS", E O QUE OFERECE A PROVA BASICA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, tem programado para hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um festival por todos os pontos altamente promissor.

Os pares, em número de oito, estão bonitos e em condições de oferecer bonitas disputas. Não há grandes favoritos, mas um simples semi-clássico, com o rotulo de "Carlos Garcia", serve de estelão ao conjunto. A prova em referência, aberta a animais nacionais das diversas gerações, exceção feita da safra de dois anos, reuniu um campo numeroso, mas, como não podia deixar de ser, heterogêneo. São valores secundários em confronto, num tiro de 1.500 metros e como candidatos ao prêmio maior de 70 mil cruzados.

A "catedral", depois de acurados estudos, destacou uma quadra como a mais provável ganhadora — Holl, Portenha, Gasconha e Safira Ceylão. Mas os "entendidos" não negam, entretanto, boas possibilidades a Canelero e a Inqueto, e algumas a Bitter e a Abóe.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — A's 13 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.

1 Alicator, G. Grete Jr. 55

2 Bircichino, A. Cataldi 55

3 Kon-Tiky, P. Vaz Jr. 55

4 Urante, L. Osorio Jr. 53

5 Nizam, C. Moreno Jr. 55

6 Nijinski, F. Sobreiro Jr. 55

A prova não apresenta um campo muito numeroso, mas há certo equilíbrio de forças. Kon Tiky que tão bem tem impressionado, conta com o nosso voto. Alicator, figurando sempre, mas "faltando" também alguma coisa, pode ser apontado como o melhor nome para a dupla. Bircichino anda muito bem; está comodamente na turma e muito bem no tiro, valendo como grande diferença daquela fórmula. Nijinski não confirma privações e Nizam volta em condições satisfatórias, sendo mesmo depositário de algumas esperanças. Urante pode aparecer; tem estado, mas a turma parece algo reforçada.

2.º Pareo — A's 13.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros.

1 F. Son, L. Gonzalez Jr. 55

2 Buby, E. Vieira Jr. 55

3 Aço, A. Cordeiro Jr. 55

4 Helenus, W. Mazalla Jr. 55

5 Impulsivo, N. Pereira Jr. 55

6 Aratujo, J. P. Souza Jr. 55

7 B. Prince, L. Osorio Jr. 55

8 Pedro, C. Moreno Jr. 55

Com a queda da distância para o quilometro, e em previsão normal de carreira na grama, Fighting Son dificilmente perderá para tais adversários. Aço muito bem colocado no tiro e na turma, parece reunir maiores possibilidades com relação à dupla. Impulsivo é um estreante muito jeitoso e com bons exercícios, podendo atuar a contento. Buby é outro novo jeitoso e regularmente trabalhado. Helenus, Aratujo e Pedro são igualmente estreantes. Regularmente exercitados, mas por enquanto só como grandes azarés. Bayard Prince fachu feio, na ultima, mas anteriormente já havia atuado a contento. Não deve agora ficar inteiramente desprezado.

3.º Pareo — A's 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1 Rossini, P. Vaz Jr. 55

2 Radiva, F. Costa Jr. 55

3 Jaguare, M. Cataldi Jr. 55

4 Charão, D. Garcia Jr. 55

5 Lazulita, S. Ferreira Jr. 55

6 Boa Bola, G. Mazoli Jr. 48

7 Brejo, M. Signoretti Jr. 55

8 Balila, C. Moreno Jr. 52

9 Giovana, A. Cunha Jr. 52

10 Araly, L. B. Gonçalves Jr. 52

11 Florida, M. Fernandes Jr. 52

12 Lupo, F. Sobreiro Jr. 55

13 A. Neto, N. C. Jr. 54

14 Babet, R. Olguin Jr. 48

Prova cheta e nada fácil. Na verdade, Rossini manda na situação, mas é manhoso e isso pode em duvida a sua pretensão. Ainda assim, a ele o nosso voto. Charão, que figura bem, há uma semana, e ainda melhorou, constitui grande candidato ao segundo posto. Balila, em progresso, Babet, que anda bem, Florida,

que já figurou, e Brejo, ganhador aqui, há uma semana, são figuras secundárias e de certo respeito.

Luzo não correu mal ao reaparecer a Boa Bola tem acusado alguns progressos. Jaguare está bem situado na turma, mas é também muito falso. Araly subiu agora de turma e os demais não inspiram grande confiança.

4.º Pareo — A's 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros.

1 Humoresque, L. Gonzalez Jr. 53

2 Gazoza, C. Moreno Jr. 53

3 Eranio, C. Bini Jr. 55

4 Germinal, P. Vaz Jr. 51

5 Nylon, L. B. Gonçalves Jr. 55

6 Escamp, S. Ferreira Jr. 55

Humoresque, que já demonstrou haver recuperado seu melhor estado, está muito bem na turma e constitui presa difícil de ser batida. Gazoza anda "voador" e constitui aqui adversária de primeira grandeza. Eranio já correu melhor e está muito bem na turma e no tiro, podendo figurar a contento. Germinal forçou a turma; anda muito bem, como ainda demonstrou, há uma semana, e não pode ficar de todo desprezado. Nylon subiu agora de turma e embora em bom estado, parece em prova difícil. Escamp esteve em descanso. Volta bem e é sempre perigoso, nesta companhia.

5.º Pareo — A's 15.05 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros.

1 Harmonia, N. Pereira Jr. 55

2 F. Brisk, J. P. Souza Jr. 45

3 Crusanda, L. Osorio Jr. 55

4 Naiade, L. B. Gonçalves Jr. 55

5 Artimanhã, D. Garcia Jr. 55

6 Nani, L. Gonzalez Jr. 55

7 Alascia, E. Vieira Jr. 55

8 Niro e na grama, Fair Brisk forma entre as mais prováveis ganhadoras. Terá, entretanto, grandes adversárias, como Crusanda, que anda muito bem e é corredora de verdade, e Naiade, que volta com grandes privações e é muito ligeira. Artimanhã subiu agora de turma; é ligeirinha, mas está em prova algo difícil. Nani volta em condições regulares, mas em companhia algo aborrecida, e Alascia pouco tem produzido. Constitui, entretanto, um azar apreciável, já que seus exercícios atestam um satisfatório estado.

6.º Pareo — A's 15.40 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros.

1 Kiesel, O. M. Fernandes Jr. 50

2 D. Navarro, C. Moreno Jr. 52

3 S. Junior, D. Garcia Jr. 54

4 Laffite, W. Garcia Jr. 58

5 Pinkerton, P. Vaz Jr. 54

6 Bill Kid, A. Nery Jr. 56

7 Boticelli, S. Ferreira Jr. 54

8 Crioula, J. P. Souza Jr. 56

9 Diapson, A. Cataldi Jr. 54

A prova não está nada fácil. Bons corredores e apreciáveis valores, com forças bastante equilibradas. Laffite, que anda muito bem e parece em melhores condições, na distância, reúne boas possibilidades de vitória. Agradar-nos, muito mesmo, a Kiesel, a despeito do aprendiz, para o posto secundário. O Don Navarro é um reforço nada desprezível da poule de Kiesel. Sargento Junior tem acusado bons progressos e já agora pode figurar honrosamente. Pinkerton anda bem, mas está em tiro algo curto. Crioula falou feio, na ultima, mas, na ultima, figurou no marcador. E' contido, animal falso e não inspira confiança. O Bill Kid, como sempre, manhoso, mas correndo bem. Temos, entretanto, a impressão que "passou", como se diz.

7.º Pareo — "Carlos Garcia" — A's 16.30 horas — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros.

1 S. Ceylão, J. Alves Jr. 55

2 J. Real, N. Pereira Jr. 57

3 Canelero, O. Reichel Jr. 58

4 Holl, D. Garcia Jr. 57

5 Mabsut, S. Ferreira Jr. 57

6 Inqueto, L. Urbina Jr. 54

7 Portenha, J. P. Souza Jr. 54

8 Corine, O. V. Andrade Jr. 54

9 Ebbiro, L. Osorio Jr. 58

10 Abóe, P. Vaz Jr. 55

11 Ampero, C. Moreno Jr. 55

12 Bitter, C. Bini Jr. 55

13 Gasconha, B. Gonçalves Jr. 56

Muito intrincada a prova semi-clássica. Portenha, muito bem situada na turma e comodamente agora no tiro, vai defender o nosso voto. Perfilam-se como grandes candidatos aos postos secundários Holl e Gasconha, muito mais agradando aquele. Safira Ceylão não tem corrido de todo mal e é sempre perigoso. Canelero está em turma forte e Abóe melhorou alguma coisa, mas o tiro não é muito de seu agrado. Bitter está bem situada na turma, mas já andou melhor. Ampero está em turma forte e Jaspe Real não aprecia muito a areia. Mabsut, Corine e Ebbiro estão praticamente deslocados na turma. Resta-nos o Inqueto. Não atuou mal, há uma semana, ao reaparecer, e em seus bons tempos não daria confiança a tais adversários. E' bom ter algum cuidado.

8.º Pareo — A's 17.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros.

1 Utilissima, P. Vaz Jr. 53

2 Haifa, C. Taborda Jr. 53

3 Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

4 Guapinha, E. Vieira Jr. 53

5 Estuário, C. Bini Jr. 53

6 S. Princess, A. Nery Jr. 53

7 Nafé, M. Signoretti Jr. 55

8 Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

Utilissima, P. Vaz Jr. 53

Haifa, C. Taborda Jr. 53

Eber Shah, D. Garcia Jr. 55

Guapinha, E. Vieira Jr. 53

Estuário, C. Bini Jr. 53

S. Princess, A. Nery Jr. 53

Nafé, M. Signoretti Jr. 55

Pitoresco, V. Andrade Jr. 55

3) Gendarme, J. P. Sousa Jr. 55

10 Belgiorne, L. Osorio Jr. 55

11 Amarante, C. Moreno Jr. 55

12 Tournapuli, M. Henrique Jr. 55

13 Congresso, L. Gonçalves Jr. 55

14 Charifa, F. Sobreiro Jr. 53

Muito cheta e equilibrada a ultima carreira da dominieira. Amarante, que se dá muito bem na areia e já figurou honrosamente na ultima oportunidade, dificilmente perderá agora. Guapinha, Utilissima e Nafé, todos três

recomendados pelo retrospecto, são figuras de grande respeito com relação aos postos secundários. Eber Shah vem aos poucos recuperando seu melhor estado e Gendarme já tem corrido melhor. Estuário é um estreante jeitoso, depositário de boas esperanças e merece alguma atenção. Os demais parecem bastante fracos.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

Os pares 2.º e 5.º estão programados para a grama; os demais serão realizados na pista de areia.

Palpites do "Correio Paulistano"

Cidade Jardim

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

KON TIKY FIGHTING SON ROSSINI HUMORESQUE FAIR BRISK LAFFITE PORTENHA AMARANTE

ALICATOR ACO CHARÃO GAZOZA NAIAD KLESEL HOLL GUAPINHA

BIRICCHINO IMPULSIVO BABBET ERANIO CRUSANDA SARGENTO JR. GASCONHA UTILISSIMA

10 Indayá, L. Meszaros Jr. 55

11 Dew Pearl, I. Pinheiro Jr. 56

12 Starway, U. Cunha Jr. 55

13 Pellas, J. Marchant Jr. 55

14 Nagola, A. Portillo Jr. 55

15 Delta, L. Rigoni Jr. 55

9.º Pareo — C. T. Power Jr. 55

10 Indayá, L. Meszaros Jr. 55

11 Dew Pearl, I. Pinheiro Jr. 56

12 Starway, U. Cunha Jr. 55

13 Pellas, J. Marchant Jr. 55

14 Nagola, A. Portillo Jr. 55

15 Delta, L. Rigoni Jr. 55

9.º Pareo — C. T. Power Jr. 55

10 Indayá, L. Meszaros Jr. 55

11 Dew Pearl, I. Pinheiro Jr. 56

12 Starway, U. Cunha Jr. 55

13 Pellas, J. Marchant Jr. 55

14 Nagola, A. Portillo Jr. 55

15 Delta, L. Rigoni Jr. 55

9.º Pareo — C. T. Power Jr. 55

10 Indayá, L. Meszaros Jr. 55

11 Dew Pearl, I. Pinheiro Jr. 56

12 Starway, U. Cunha Jr. 55

13 Pellas, J. Marchant Jr. 55

OS VETERANOS PAULISTAS JOGAM HOJE EM RIO CLARO

Reina grande interesse naquela cidade pela presença de famosos, campeões do passado na equipe visitante — Varias

Famosos "ases" do futebol brasileiro abandonaram o profissionalismo. Alguns, derrotados pelo peso dos anos, outros, em virtude de motivos imprevistos. Nem por isso, entretanto, eles abandonaram as chuteiras. E que o entusiasmo de reportagens permitiu que as competições sofras as suas ausências. Por esse motivo, surgiu o quadro dos veteranos do futebol de São Paulo. Verdadeiros idealistas, diversos elementos de projeção do esporte que consagrou Fried resolvidos a fundar o Veteranos Paulistas. Passados vários anos de atividade, sofreu o clube pequena paralisação, pois, logo, surgiram as lutas de Zé Procopio, Churuto, Brandão, Munhoz, Cléo, Joãozinho e do deputado Mendonça Falcão, que é o presidente do clube, fazendo reviver o mesmo entusiasmo anterior.

Não faltaram compromissos para o selecionado de veteranos, que se encontra em grande atividade, fazendo concorrência aos próprios clubes da Primeira Divisão, conforme comprovam as rendas apuradas em jogos com a participação dos "cracks" do passado. Vencendo ou perdendo, eis os companheiros de Brandão praticando o esporte por dilettantismo, aceitando convites com clubes de destacada projeção em nossos meios esportivos.

CONTRA O RIO CLARO

Hoje, dando prosseguimento às suas atividades, os pupilos de Zé Procopio estarão em ação em Rio Claro, onde se defrontarão com o clube que leva o nome da cidade. Trata-se de um compromisso dos mais difíceis, mas que a equipe dos Veteranos Paulistas encara com grande otimismo, principalmente, depois de colher brilhante empate em Minas, contra o Ouro Fino.

Em Rio Claro reina grande curiosidade pela presença dos campeões do passado, que irão realizar uma "hora da saudade", fazendo reviver as famosas jornadas do passado.

A direção técnica dos Veteranos Paulistas, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento de todos os seus defensores, hoje, às 7 horas, na sede social, de onde serão incorporados para Rio Claro.

PARTIDAS AMISTOSAS NO INTERIOR

"Revanche" sensacional entre as equipes do São Paulo e do Corinthians, de Santo André

O misto do Corinthians atuará em Tatui — Fortaleza vs. Ipiranga, em Sorocaba — Juizes designados pelo Departamento de Arbitros da FPF.

Hoje, a tarde, são inúmeras as partidas amistosas que terão como local o Interior do Estado. O atrazo do campeonato local possibilita aos clubes da Primeira Divisão excursionar, salientando velhos compromissos com os gremios do "hinterland".

O S. PAULO EM STO. ANDRÉ

Dos cotões marcados para hoje, inevitavelmente, desperta grande interesse a que envolve as equipes do São Paulo e do Corinthians, de Santo André. É que o tricolor, no último empate efetuado entre ambos, sofreu, inesperadamente, um grave revés, justamente quando era apontado franco favorito do encontro. Portanto, trata-se de uma "revanche" sensacional, pois, veremos de um lado o São Paulo merecedor de revidar, enquanto os locais tudo farão para confirmar o resultado anterior, derrotando novamente os companheiros de Alfredo.

JOGOS E JUIZES ESCALADOS

São os seguintes os jogos e juizes escalados para os embates de hoje à tarde.

Em Santo André — São Paulo F. C. vs. Corinthians F. C. Juiz: Lúcio Perseguti.

Em Tatui — Misto do E. C. Corinthians Paulista vs. A. A. XI de Agosto Juiz: Antonio Carvalho.

Em Sorocaba — C. A. Ipiranga vs. Fortaleza E. C. Juiz: Abilio Ramos.

Em Taubaté — C. A. Juventus vs. E. C. Taubaté Juiz: Paulo Toledo Sa.

Em Jau — Nacional A. C. vs. E. C. XV de Novembro (local) Juiz: João Batista do Amaral Sobrinho.

Em Osasco — Misto do Nacional A. C. vs. Matadouro Municipal F. C. Juiz: a ser designado.

Em Birigui — Portuguesa Santista vs. Bandeirantes E. C. Juiz: Luiz Botini.

Em São José do Rio Preto — Guarani F. C. vs. America F. C. Juiz: Cirano Pereira Andrade.

Em Tietê — E. C. XV de Novembro (Paracabana) vs. Comercial F. C. Juiz: Abilio Frianani.

Em Jundiaí — Radium F. C. vs. Paulista F. C. Juiz: Querubim da Silva Torres.

Em Bauru — Bauru A. C. vs. A. A. São Bento (Marília) Juiz: Vicente Paradiso.

Em Garça — Garça E. C. vs. C. A. Linense Juiz: Raul Nobrega.

Em São João da Boa Vista — S. E. Sanjoanense vs. Botafogo C. (Ribeirão Preto) Juiz: Jorge Miguel.

Em Araraquara — Associação Ferroviária de Esportes vs. C. A. Piracicabano Juiz: não foi designado por falta de solicitação.

Em Indaiatuba — C. A. Valinhos vs. Primavera F. C. Juiz: não foi designado por falta de solicitação.

C. A. TUCURUVI vs. E. C. JARDIM CONCORDIA

Boa partida de futebol está marcada para hoje à tarde em Tukuruví. Trata-se do jogo entre o C. A. Tukuruví e o E. C. Jardim Concordia, dois clubes com as mesmas possibilidades de vitória.

O Tukuruví solicita o pontual comparecimento de todos os seus elementos às 13 horas, na sede social.

C. A. PENTECISTAS vs. GREMIO MARILIA

O Pentecistas terá hoje um difícil compromisso frente ao valeroso esquadrão do Grêmio Marília em partida de futebol. O clube de Nini desta feita muito terá que jogar, para não cair vencido, frente ao seu forte contendor.

Para o compromisso a diretoria do Pentecistas convoca todos os jogadores escalados no horário e local do costume.

LUSITANO DO BRÁS vs. G. E. AMERICANO

Volta hoje o Lusitano a exibir-se em seu campo frente ao valeroso quadra do G. E. Americano. O Clube do Brás continua obter as mais significativas vitórias derrotando os seus últimos adversários por elevadas contagens. Para o encontro a diretoria do Lusitano convoca todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

E. C. SÃO JORGE vs. C. A. AMAZONAS DA MOOCA

Em seu campo, na rua do Bosque, o São Jorge dará combate ao C. A. Amazonas do bairro da Mooca em partida de futebol. O líder da Barra Funda não tem sido feliz nos seus últimos compromissos motivo pelo qual sua "torcida" espera a sua reabilitação.

Pela manhã o Extra São Jorge jogará com C. A. Adimclama a partida terá por local o campo da rua do Bosque. Para o jogo todos os jogadores escalados deverão comparecer às 8 horas, no local do encontro.

E. C. SUL AMERICANO (Bom Retiro) vs. ESTADO NOVO F. C.

Na tarde de hoje, em seu campo, o E. C. Sul-Americano jogará partida de futebol com o Estado Novo. Para a partida o Sul-Americano solicita o comparecimento de todos os jogadores no horário e local combinados.

SALADA F. C. vs. A. A. R. CALIFORNIA

No bairro do Tatuapé, onde o Salada tem seus domínios, enfrentará as equipes do A. A. R. California em partida amistosa de futebol. O encontro dado o grande interesse que desperta deverá ser presenciado por numeroso público. A diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Em Guarulhos, será travada a partida entre o União Tietê F. C. local e os fortes conjuntos do G. E. Mocidade do Bom Retiro.

Para o encontro a diretoria do Tietê convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

UNIAO SILVA TELES 7 vs. E. C. PENAROL 0

Fácil vitória conquistou domingo último o União Silva Teles quando enfrentou e venceu o E. C. Penarol em partida amistosa de futebol. O prelo entre as equipes principais teve o seu transcurso todo favorável ao clube do bairro do Brás. Dada a diferença de classe entre o Silva Teles e o Penarol, o prelo somente agradou pela disciplina. Para o vencedor Claudio (5), Valdemar e Nardinho assinalaram os pontos.

Eis a turma do Silva Teles: Mateos, Blenc e Miro, Osvaldo, Orlando e Arnaldo; Gerardo, Valdemar, Claudio e Alfredo. Na preliminar também venceu o Silva Teles por 6 a 2.

LUSITANO F. C. (Brás) 2 vs. G. CRUZEIRO DO SUL 0

Bonita vitória colheu na tarde de domingo último o Lusitano F. C. quando em partida de futebol derrotou o Cruzeiro do Sul pela contagem de 2 pontos a 0. O Clube do Brás vai aos poucos retornando ao seu antigo poderio, quando pelo seu valor foi promovido à primeira divisão da Liga Paulista. Os tenos do vencedor foram de autoria de Fernando. O quadro do Lusitano foi o seguinte: Alfredo, Banheiro e Campanelli; Leonardo, Paulinho e Mario; Donegas, Gabriel, Chicito, Fernando (Cabra) e Osvaldinho.

E. C. SUL AMERICANO 17 vs. LIBERDADE F. C. 0

Espectacular vitória conquistou o Sulamericano domingo último, quando, jogando partida de futebol com o Liberdade F. C., colheu uma das maiores vitórias registradas entre os clubes varzeanos. O Sulamericano possuindo melhor conjunto do que seu adversário não encontrou dificuldades em derrotar seu contendor pela elevada contagem de 17 pontos a 0. Minelli (6), Chinin (4), Nelson (4), Zezo (2) e Heilo. A turma do Sulamericano jogou assim constituída: Chico, Arnaldo e Vitor; Barbagoti, Stopa e Rubens; Chinin, Nelson, Zezo, Minelli e Heilo. Na partida preliminar, no local da Barra Funda, o Sulamericano venceu o Paulista de Guarulhos em partida de futebol. Para o compromisso Nardo pede o comparecimento de todos os seus pupilos, às 13 horas, na sede social.

Em seu campo, em Jacaré, a A. A. Guapira enfrentará hoje à tarde o Paulista de Guarulhos, em partida de futebol. Para o compromisso Nardo pede o comparecimento de todos os seus pupilos, às 13 horas, na sede social.

Em Guarulhos, será travada a partida entre o União Tietê F. C. local e os fortes conjuntos do G. E. Mocidade do Bom Retiro.

Para o encontro a diretoria do Tietê convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

UNIAO TIETÊ F. C. GUARULHOS vs. G. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO

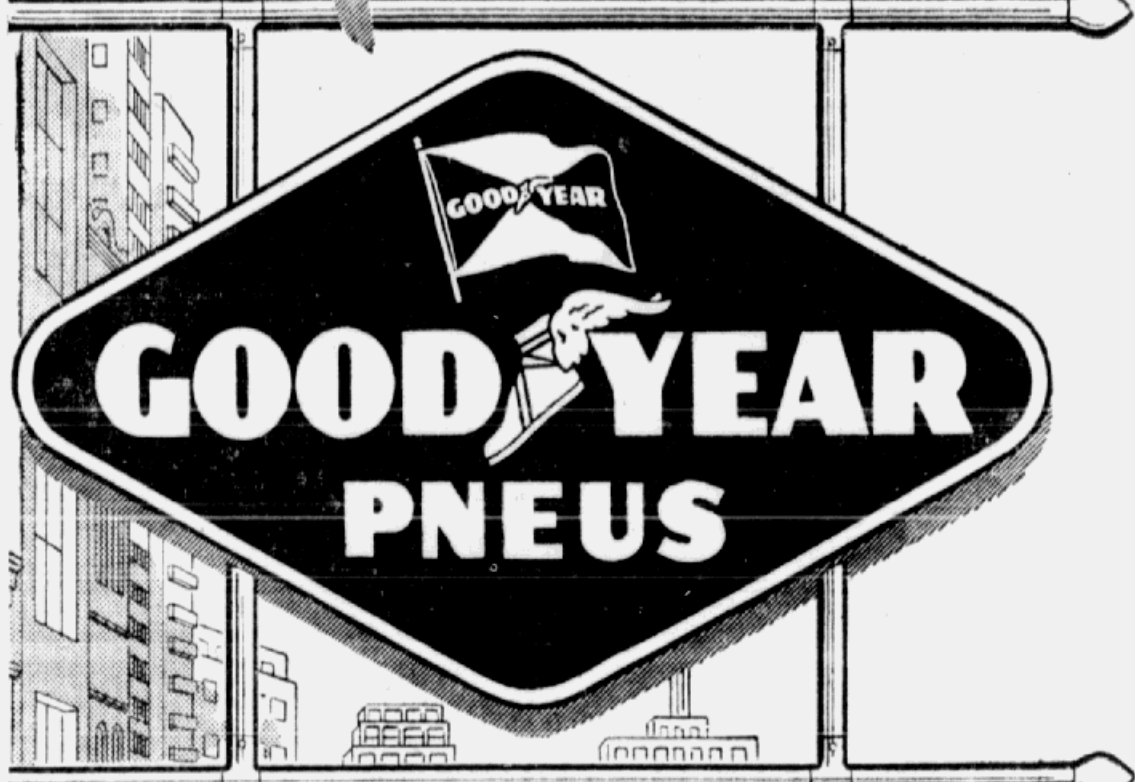
Em Guarulhos, será travada a partida entre o União Tietê F. C. local e os fortes conjuntos do G. E. Mocidade do Bom Retiro.

Para o encontro a diretoria do Tietê convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

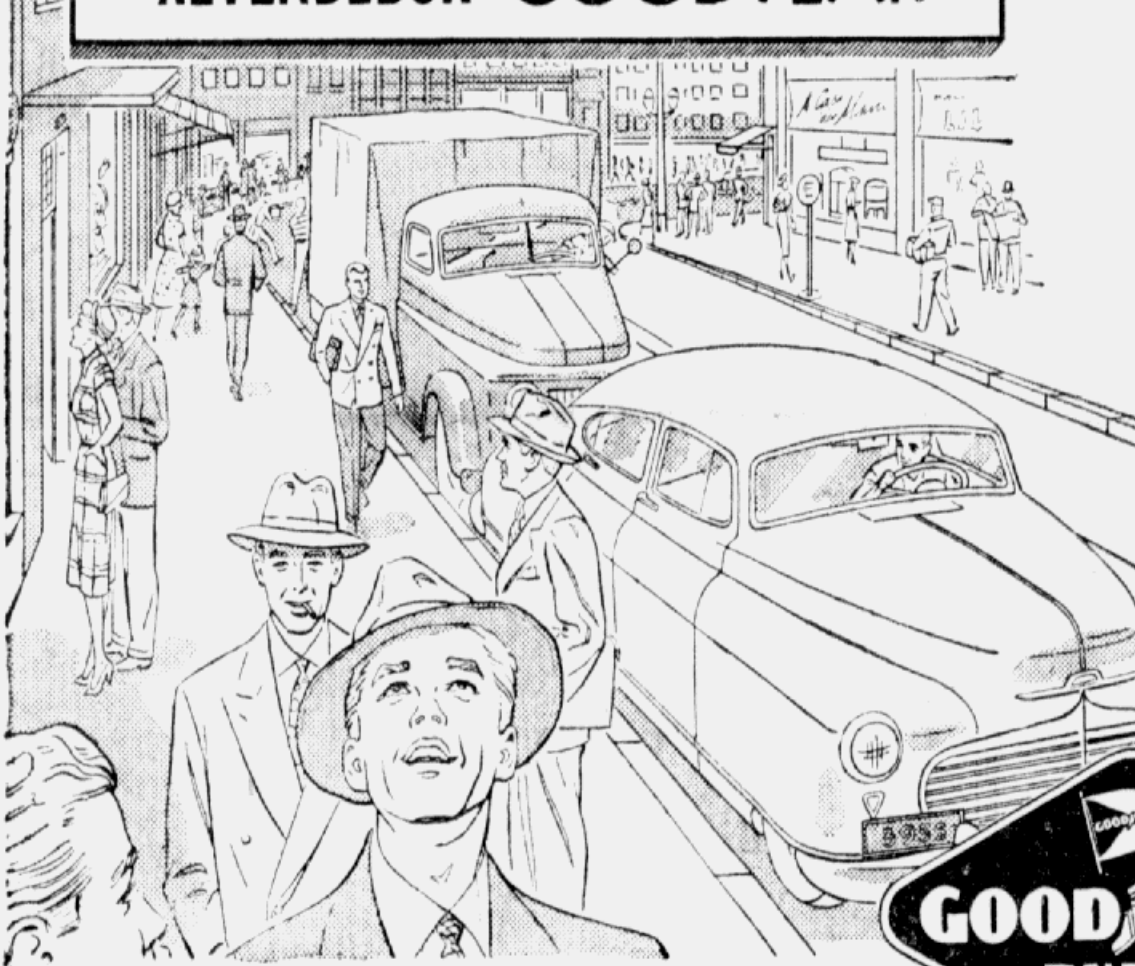
UNIAO TIETÊ F. C. GUARULHOS vs. G. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO

Em Guarulhos, será travada a partida entre o União Tietê F. C. local e os fortes conjuntos do G. E. Mocidade do Bom Retiro.

Este emblema justifica a preferência!



REVENDEDOR GOODYEAR



Onde houver este símbolo, Na cidade ou na estrada, Seu carro encontrará um amigo:

O REVENDEDOR GOODYEAR!

Onde V. S. avistar o losango Goodyear, lá encontrará também um amigo de seu automóvel... É o Revendedor Goodyear que, pronto para lhe prestar os mais valiosos serviços de assistência técnica especializada, sempre dispõe de pneus, câmaras de ar e demais acessórios indispensáveis à vida de seu carro! Para milhares de automobilistas brasileiros, o losango Goodyear, quer na estrada, quer na cidade, é sempre um símbolo de proteção e hospitalidade a serviço do transporte motorizado nacional.

Pneus - Regulagem - Alinhamento das rodas - Rodizio - Assistência - Serviços gerais.

Igualado o recorde mundial de bilhar

MEDELLIN, 21 (U. P.) — O campeão mundial de bilhar, o argentino Pedro Leopoldo Carrera, igualou em Medellin o recorde mundial de carambola livre, executando quinhentos pontos numa taca sul-occidental.

O FLAMENGO NA COLOMBIA

QUITO, 21 (U. P.) — A Union Nacional de Periodistas do Equador anunciou que no dia 29 do corrente jogará em Quito os futebolistas brasileiros do Flamengo, enfrentando possivelmente o conjunto do Deportivo Cali.

TENIS NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (AFP) — A sra. H. Redick-Smith, da África do Sul, derrotou a sra. E. M. Wilford, da Grã Bretanha, por 7-5, 6-1, nas provas simples para damas, do Campeonato Internacional de Tennis, Londres, disputadas no "Queens Club".

LONDRES, 21 (AFP) — O australiano F. Sedgman derrotou o australiano G. Rose, por 10-6, 6-0, na final do Campeonato Internacional de Tennis, em "Queens Club", em Londres.

Futebol na Espanha

MADRID, 21 (AFP) — A Federação Espanhola de Futebol decidiu entregar a Copa "Eva Duarte Peron" ao Clube Barcelona. O encontro previsto pelo regulamento dessa competição para a entrega da copa não pôde, em efeito, ser realizado este ano, mas o Barcelona conseguiu, na estação anterior, os títulos de campeão da Liga e da Copa.

Decisão do Campeonato de Futebol da Alemanha

BONN, 21 (AFP) — O final do campeonato da Alemanha será disputado domingo próximo em Ludwigshafen, entre o "V.F.B." de Stuttgart, e o "F.C." de Sarrebruck que, depois de ter participado oficialmente, durante a estação de 1949-50, do campeonato da segunda divisão da França, foi admitido pela primeira vez, este ano, desde o fim das hostilidades, no campeonato do grupo

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 22
Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 504

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 96.0, 97.0, 98.0, 99.0, 100.0, 101.0, 102.0, 103.0, 104.0, 105.0, 106.0, 107.0, 108.0, 109.0, 110.0, 111.0, 112.0, 113.0, 114.0, 115.0, 116.0, 117.0, 118.0, 119.0, 120.0, 121.0, 122.0, 123.0, 124.0, 125.0, 126.0, 127.0, 128.0, 129.0, 130.0, 131.0, 132.0, 133.0, 134.0, 135.0, 136.0, 137.0, 138.0, 139.0, 140.0, 141.0, 142.0, 143.0, 144.0, 145.0, 146.0, 147.0, 148.0, 149.0, 150.0, 151.0, 152.0, 153.0, 154.0, 155.0, 156.0, 157.0, 158.0, 159.0, 160.0, 161.0, 162.0, 163.0, 164.0, 165.0, 166.0, 167.0, 168.0, 169.0, 170.0, 171.0, 172.0, 173.0, 174.0, 175.0, 176.0, 177.0, 178.0, 179.0, 180.0, 181.0, 182.0, 183.0, 184.0, 185.0, 186.0, 187.0, 188.0, 189.0, 190.0, 191.0, 192.0, 193.0, 194.0, 195.0, 196.0, 197.0, 198.0, 199.0, 200.0

A distribuição de crédito de matrículas para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno N.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até à véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 21 de Junho de 1952.

Dr. Simão Eugênio de Oliveira Lima Junior
Diretor-Secretário

Fechado o "anel externo" das vias de comunicação soviéticas por água e terra em torno de Berlim

ACREDITAM OS ENGENHEIROS OCIDENTAIS QUE, APESAR DA ALEMANHA ORIENTAL TER INAUGURADO O NOVO CANAL, AINDA PASSARÃO MUITOS MESES ANTES QUE POSSA ENTRAR EM SERVIÇO

BERLIM, 21 (UPI) — Os comunistas da Alemanha Oriental celebraram triunfalmente a inauguração do canal de 34 quilômetros de comprimento que libertará as vias fluviais da zona soviética de contra-bloqueios movidos pelos aliados ocidentais.

Opinião dos Ocidentais — Os engenheiros ocidentais declararam que passarão ainda muitos meses antes de que o canal possa entrar em serviço. No mês passado, os soviéticos concluíram seu anel exterior das vias férreas, e aos 18 de maio fecharam sua última linha ferroviária que ia à zona ocidental de Berlim. Assinalaram os engenheiros aliados que está sendo construída uma via dupla no anel exterior, pois não basta linha simples para o atual tráfego ferroviário.

O novo canal, de 33 metros de largura, vai de Pareiz a Niederneudorf na zona soviética ao oeste de Berlim e completa o "anel externo" das vias de comunicação soviética por água e ferrovia em torno da cidade.

Dessa forma os russos poderão evitar, no futuro, que os aliados ocidentais detinham suas barcas, medida que em 1948 e 1949 prejudicou seriamente os soviéticos.

O canal é de mais de três metros de profundidade e foi construído para barcas de mil toneladas. Foi construído em tempo

recorde, por 10.000 trabalhadores — dia e noite.

O custo calculado de cem milhões de marcos orientais, foi muito maior, por se estender por terreno pantanoso, onde muitas obras de arte afundavam frequentemente.

OPINIÃO DOS OCIDENTAIS — Os engenheiros ocidentais declararam que passarão ainda muitos meses antes de que o canal possa entrar em serviço. No mês passado, os soviéticos concluíram seu anel exterior das vias férreas, e aos 18 de maio fecharam sua última linha ferroviária que ia à zona ocidental de Berlim. Assinalaram os engenheiros aliados que está sendo construída uma via dupla no anel exterior, pois não basta linha simples para o atual tráfego ferroviário.

A Organização da Frente Nacional Comunista da Alemanha Oriental em notícia sobre o aniversário do ataque alemão à União Soviética, dizia: — "Nossa amizade para com a grande União Soviética é a base da vida e do bem estar de nossa nação. Homens e mulheres do Leste e do Oeste, nossa pátria uniu-se sob as bandeiras da Frente Nacional da Alemanha Democrática na amizade com a grande União Soviética para defender a paz."

O inspetor geral da polícia da Alemanha Oriental, sr. Heinz Kessler, declarou que o choque tecto-alemão, da segunda guerra

Prejudicial o horário de trabalho

RIO, 21 (Asprea) — Os Sindicatos dos Médicos e Odontologistas do Rio de Janeiro solicitaram do Ministério do Trabalho a alteração do expediente de seus associados nas repartições públicas, alegando que o atual horário de trabalho é prejudicial aos interesses daqueles funcionários.

Optando sobre o assunto, lembrou o DASP que, como medida de ordem geral estipula o limite de 33 horas semanais para todos os funcionários públicos e que reduzir esse período de trabalho para determinados número de servidores, seria criar uma situação de privilégio.

ainda, a resistência nacional contra a aplicação do "tratado geral de guerra" e contra o governo de Bonn "traidor da pátria".

Recebido, no momento do seu desembarque, por Page, adjunto do comandante americano em Berlim, Kennan declarou que se dirigia, imediatamente a Londres, onde deve encontrar, no dia 27 de junho, Dean Acheson. Ele espera estar de volta a Moscou no dia 1.º de julho.

O embaixador salientou que no decorrer das seis semanas que ele

CHEGA A BERLIM O EMBAIXADOR DOS E.E.UU. EM MOSCOW

BERLIM, 21 (AFP) — Precedente da capital soviética, George Kennan, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, chegou ao meio dia (hora local), ao aeródromo de Berlim-Tempelhof, a bordo de um avião do exército americano, pilotado por aviadores soviéticos.

Recebido, no momento do seu desembarque, por Page, adjunto do comandante americano em Berlim, Kennan declarou que se dirigia, imediatamente a Londres, onde deve encontrar, no dia 27 de junho, Dean Acheson. Ele espera estar de volta a Moscou no dia 1.º de julho.

O embaixador salientou que no decorrer das seis semanas que ele

Recebido, no momento do seu desembarque, por Page, adjunto do comandante americano em Berlim, Kennan declarou que se dirigia, imediatamente a Londres, onde deve encontrar, no dia 27 de junho, Dean Acheson. Ele espera estar de volta a Moscou no dia 1.º de julho.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

As Calor do Pano — Betty Grable e MacDonald Carey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal e Hugh Marlowe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Michael Rennie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas — Tesouro do Vulcão — Deia Caplinas Ladinos — As 18,40 horas — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Ao Calor do Pano — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe e Patricia Neal — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

As 14 horas — Minha Cara Metade — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — As 18,45 horas — O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — Minha Cara Metade — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — Ao Calor do Pano — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,45 horas.

RIALTO

O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Ao Calor do Pano — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Na Corte do Rei Arthur — As 14 e 18,40 horas.

PAULISTANO — Abbott e Costello e o Homem Invisível — Nasci Para Bailar — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Mongli o Menino Lobo — Sabu — O Rancho do Vale — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 257 — Nacional — As 13,15 horas.

SYA, HELENA — Pirata dos Mares da China — Jeff Chandler — Os Anjos no Cabaré — At. em Revista, 256 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Aguas Tropicais — John Wayne — A Conquista do Ouro — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 17x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Só as 11 horas — De Pecadora a Santa — Rep. Campos, 55 — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — O Pecado de Amar — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x20 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Resgate de Honra — Gordon McRay — Changal — Proib. 10 anos — C. Jornal, 437 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

OVERDAN — O Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Ao Diabo a Fama — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — O Príncipe Pirata — Vittorio Gassman — Bonzo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO — Triângulo de Amor — Cornel Wild e Simone Signoret — R. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

AVENIDA — A Águia e o Gavião — John Payne — O Gostoso — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — O Dia Em Que a Terra Parou — Patricia Neal — Nasci Para Mim — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 16 e 21 horas.

MODERNO — O Dia Em Que a Terra Parou — Hugh Marlowe — O Justiciero — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — O Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Desfiladeiro da Morte — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Barco das Ilusões — Howard Keel — Os Navais em Ação — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,50 e 20 horas.

YFE — Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — Espírito Indomável — J. Cinemat. — Nac. As 13,45 e 19,30 horas.

VERA — Tarzan e as Escravas — Lex Barker — Pirata das Árabs — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — Kim — Errol Flynn — Caria de Uma Desconhecida — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — O Mundo de Lassie — Not. da Semana — Desde 13,45 horas.

EXCELSIOR — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Amor e Ódio na Floresta — Marcha da Vida — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

GUANABARA — (Vila Formosa) — As 19 e 21 horas — Ave do Paraíso — Louis Jordan — Só as 14 horas — A Cobice do Ouro — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional.

SABARA — Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 hs.

VOGUE — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Adeus Meu Amor — J. Cinemat. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Encontro Com o Destino — Jean Marais — Tripoli — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Tres Segredos — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — Tripoli — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Encontro Com o Destino — Jean Marais — Você Me Pertence — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rainha Por Um Dia — Adam Williams e Tracey Roberts — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Valdição das Trevas — Helene Bossi e Jean Davy — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 3.ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Mister Bitter — Conjunto Rio de Janeiro — Los Castells — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "O Engenho de Cana do Papai" — As 15,30 e 20,30 horas.

SANGUINÁRIO AMANTE!
O TARADO SACIAVA-SE COM O SANGUE DE SUAS VITIMAS!

CRIME!
ROMANCE! ESPERANÇA!
DESILUSÃO! "VIDA!"...
ISTO TUDO PÓDE ACONTECER em 24 HORAS FORMANDO A—

SINFONIA de uma CIDADE (Sous le Ciel de PARIS)

UM FILME DE JULIEN DUVIVIER
com BRIGITTE AUBER e CHRISTIANE LÉNIER

AMANHÃ
CINE JUSSARA

RUA D. JOSÉ DE BARROS, 306
13:30 15:40 17:50 20:22:10 HORAS

PROIBIDO até 18 ANOS
COMPL. NACIONAL

UMA CARICATURA-SATÍRICA DO JORNALISTA ABEL QUEZADA NO JORNAL "OVACIONES" DO MÉXICO

AINDA RECENTEMENTE FOI EXIBIDO UM FILME ("SINFONIA DE PARIS") PREMIADO COM 8 "OSCARs" COM HISTÓRIA DESENVOLVIDA EM PARIS, ELABORADO POR UM CUSTO TOTAL DE DOIS MILHÕES DE DÓLARES E SOBRE O QUAL A PUBLICIDADE DIZIA TRATAR-SE DO "MELHOR DO ANO".



DE UM OUTRO FILME, O FRANCÊS "SINFONIA DE UMA CIDADE", TAMBÉM COM HISTÓRIA DESENVOLVIDA NA CIDADE LUZ, NÃO SE FALA EM PRÊMIOS NEM NADA, MAS SERVE BEM PARA SE COMPARAR COM O QUE HOLLYWOOD FAZ COM 2 MILHÕES DE DÓLARES E A FRANÇA COM ALGUNS CENTAVOS... É UM POUQUO DE TALENTO.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICOS EM CINEMATOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Esta associação, fundada em 1947, tem como finalidade promover o desenvolvimento da cinematografia no Estado de São Paulo. Nos próximos dias, será realizada a 1.ª Assembleia Geral para eleição da diretoria, de acordo com os estatutos aprovados na fundação.

A secretaria está aberta para informações e atendimento a novas inscrições, diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

Um dos artigos constantes do estatuto da Associação de Técnicos em Cinematografia do Estado de São Paulo, prevê a criação de um prêmio para o melhor filme produzido no Estado. Este prêmio será entregue ao autor do melhor filme produzido no Estado de São Paulo, em 1953.

Um dos artigos constantes do estatuto da Associação de Técnicos em Cinematografia do Estado de São Paulo, prevê a criação de um prêmio para o melhor filme produzido no Estado. Este prêmio será entregue ao autor do melhor filme produzido no Estado de São Paulo, em 1953.

Um dos artigos constantes do estatuto da Associação de Técnicos em Cinematografia do Estado de São Paulo, prevê a criação de um prêmio para o melhor filme produzido no Estado. Este prêmio será entregue ao autor do melhor filme produzido no Estado de São Paulo, em 1953.

Um dos artigos constantes do estatuto da Associação de Técnicos em Cinematografia do Estado de São Paulo, prevê a criação de um prêmio para o melhor filme produzido no Estado. Este prêmio será entregue ao autor do melhor filme produzido no Estado de São Paulo, em 1953.

Um dos artigos constantes do estatuto da Associação de Técnicos em Cinematografia do Estado de São Paulo, prevê a criação de um prêmio para o melhor filme produzido no Estado. Este prêmio será entregue ao autor do melhor filme produzido no Estado de São Paulo, em 1953.

Um dos artigos constantes do estatuto da Associação de Técnicos em Cinematografia do Estado de São Paulo, prevê a criação de um prêmio para o melhor filme produzido no Estado. Este prêmio será entregue ao autor do melhor filme produzido no Estado de São Paulo, em 1953.

O BIRUTA E O FOLGADO-Dean Martin e Jerry Lewis OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!



Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — At. Atlântida, 52x24 — As 13,40, 13,45, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Expresso de Pequim — Corinne Calvet — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Tela, 145 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 331 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Art. Films — Res. da Semana, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Simbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO — C. Atual, 52x19 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARATODOS — Terra de Sangue — Johnny Mac Brown — Proib. 14 anos — Monogram — F. Jornal, 259x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Riquezas do Norte — Nacional — As 13,30, 13,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 330 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. RENTO — Cara ou Coroa — Herbert Lum — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Guarda Costa Alerta — G. tie — At. 105 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 143 — As 13,50, 13,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana 52x21 — As 13,30, 13,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — Not. da Semana 52x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Paramount — At. Atlântida, 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — A Vida Começa Amanhã — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — At. Atlântida 52x21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A tarde: Marujo Improvisado — Stan Laurel — Aviso Denunciador — Proib. 10 anos — A. noite: Expresso de Pequim — Proib. 14 anos — Pobre Coração — J. da Tela, 329 — As 14,10 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco, Pontos e Bancas com Virginia Lane — Grande Ocio e outros — Proib. 13 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Saigun — At. Atlântida, 52x12 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida 392 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Terra dos Meus Sonhos — At. Atlântida, 52x20 — Desde 13,40 horas.

UNIVERSO — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Ao Sul de Caliente — J. da Tela, 327 — Desde 14,10 horas.

BRASIL — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — No Mato Sem Cachorro — Ondas de Ouro — Nacional — Desde 14 horas.

PARIS — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — No Mato Sem Cachorro — Esp. da Tela, 142 — As 13,40 e 18,25 horas.

CINEMAR — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Proib. 10 anos — Brotinho Infernal — At. Atlântida, 52x19 — Desde 13,40 horas.

GLORIA — A tarde: Barreira de Sangue — Proib. 10 anos — A. noite: Flor de Sangue — Só a noite: Expresso de Pequim — Marcha da Vida, 389 — As 14,40, 18 e 21 horas.

REX — So a tarde: Barreira de Sangue — Proib. 10 anos — A. noite: Brotinho das Árabs — Só a noite: Expresso de Pequim — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 426 — As 13,50, 18 e 21 horas.

IRIS — Mascara do Vingador — John Derek — Destino as Nuvens — Marcha da Vida — Nac. Desde 14 horas.

LUX — So a tarde: Marujo Improvisado — Stan Laurel — A. noite: Nada Menos de Um Desejo — Só a noite: Expresso de Pequim — Proib. 14 anos — Atual, 103 — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

ESTRELA — A tarde: Centelha — Charles Starrett — Sede de Vingança — Proib. 10 anos — So a noite: A Vida Começa Amanhã — Olhando a Morte de Frente — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 hs.

JUPITER — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Favorita dos Deuses — Tecnicolor — Esp. da Tela, 141 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — So a tarde: Barragem Maldita — Proib. 14 anos — A. noite: Terra Sem Lei — Só a noite: Expresso de Pequim — Proib. 14 anos — Res. da Semana, 52x17 — As 14 e 19 horas.

SAVOY — A. noite: Que Rei Sou Eu — Ronald Colman — Prometido Defensor — Proib. 10 anos — A. noite: Expresso de Pequim — Proib. 14 anos — At. e Ceu Tem Limites — Not. da Semana, 52x14 — As 13,30 e 18,30 hs.

ODEON — Sala Azul — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Doutora Tenho Febre — As 18,30 horas.

CAPITOLIO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Proib. 10 anos — Marujo Improvisado — Esp. da Tela, 140 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

BRAZ. POLITEAMA — A Vida Começa Amanhã — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Homem de Bronze — Not. da Semana, 52x20 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Assim Quero Viver — Ondas de Ouro — Nacional — As 13,25 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — At. Atlântida 52x16 — As 13,30 e 18,30 horas.

CANDELARIA — A. tarde e a noite: Anjinhos Pretos — Emília Guim — Só a noite: Pobre Coração — Proib. 14 anos — Só a tarde: Protetora do Bandido — At. Atlântida, 52x13 — As 13,20 e 18,30 horas.

COLONIAL — A. tarde: Férias Provocantes — Elsa Aguirre — Agente de Seguros — Proib. 10 anos — A. noite: Expresso de Pequim — Casel-me Com Um Morto — Not. da Semana, 52x19 — As 13,50 e 19 horas.

ITAIM — So a tarde: Segredo das Cartas — Proib. 10 anos — A. noite: Romance Em Alto Mar — Só a noite: A Vida Começa Amanhã — Proib. 14 anos — J. da Tela, 322 — As 13,30 e 18,35 horas.

PENHA — Ainda Há Sol Em Minha Vida — Jane Wyman — Contos e Lendas — Des. de Walt Disney — J. da Tela, 326 — Desde 14,10 horas.

S. LUIZ — Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Favorita dos Deuses — Res. da Semana, 52x15 — Desde 13,30 horas.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Proseguindo o "Programa Beta" e o "Programa Alpha" de Estudos Cinematográficos, o Centro de Estudos Cinematográficos, em seu auditório, a partir de hoje, apresentará o filme de Irving Rapper "A Estrela da Noite" (Now Vozes), com Belita, Claude Rains e Paul Henreid. Após a projeção haverá debates.

Curso de Estudos Cinematográficos

Estão funcionando, de acordo com o convenio estabelecido entre o Centro de Estudos Cinematográficos e a Prefeitura Municipal, os cursos Preparatório de Técnicos de Cinema e Intermediário Cinematográfico de Arte Dramática.

FIACÇÃO E TECELAGEM SÃO PAULO

Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada no dia 10 de Abril de 1952

Aos dez dias do mês de abril de 1952, às quinze horas, na sede social, a Rua Xavier de Toledo n. 114 — 2.º andar — sala 208, reuniram-se em assembleia geral extraordinária, os acionistas da Fiação e Tecelagem São Paulo S. A. devidamente convocados. De acordo com o preceituado pelos estatutos sociais, assumiu a presidência da assembleia o sr. Jorge Maluf, diretor-presidente da sociedade, convidando a mim Lauro Magalhães para servir de secretário, ficando assim constituída a mesa dirigente dos trabalhos. Em seguida o sr. Presidente determinou a verificação do livro de presença de acionistas, tendo-se constatado pelas assinaturas feitas no dito livro o comparecimento de acionistas representando o mais de dois terços de ações do capital social. Isto feito, o sr. presidente declarou legalmente instalada a assembleia e, dando início aos trabalhos, determinou a mim secretário que procedesse a leitura do aviso de convocação datado de 29 de março pp., publicado nos dias 30 do mesmo mês e nos dias 1.º e 2.º de abril corrente, nos jornais "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", o qual foi por mim lido, o qual está redigido nos termos seguintes: — "Fiação e Tecelagem São Paulo S. A. — Assembleia Geral Extraordinária. São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social à Rua Xavier de Toledo, 114 — 2.º andar, sala 208, às quinze horas, no dia 10 de abril vindouro, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia. Primeiro — Apresentação e votação da proposta da diretoria e parecer do conselho fiscal, sobre a venda, parte de imóvel e maquinário da sociedade. Segundo — Assunto de interesse da sociedade. São Paulo, 29 de março de 1952, assinado Jorge Maluf — diretor-presidente. Em seguida a leitura do aviso de convocação, o sr. presidente disse que obedecendo ao estabelecido pelo dito aviso, ia determinar a leitura da proposta da diretoria datada de 21 de março p. p. e do parecer do conselho fiscal datado em 27 do mesmo mês de março, sobre a referida proposta, os quais foram lidos pelo secretário como estão transcritos. — Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas da Fiação e Tecelagem São Paulo S. A. Tendo esta diretoria sido procurada por interessados na compra do imóvel e maquinário da nossa fábrica situada nesta capital, à praça Jockey Clube n. 55, passamos a considerar devidamente o assunto e, depois de detalhado estudo, chegamos a conclusão de que, já possuindo esta sociedade outra fábrica de fiação e tecelagem de algodão com máquinas modernas e automáticas localizada na cidade de Suzano, neste Estado, a centralização de esforços para a consecução e execução de um perfeito programa industrial e social num só local, é o que melhor atende aos interesses da sociedade e, no caso em questão, o local mais indicado é o da cidade de Suzano e, assim sendo, propomos a V. S. que se dignem de autorizar esta diretoria a entrar em entendimentos com os interessados para a venda da fábrica situada em São Paulo e com os interessados para a venda da fábrica situada em Suzano, a fim de efetuar-se pelo melhor preço e condições que forem obtidas para a realização do negócio, ficando esta sociedade no caso da efetivação da venda, somente com a fábrica de Suzano, onde poderemos ampliar nossas instalações fabris para uma melhor e mais econômica produção. São Paulo, 21 de março de 1952. — assinados, Jorge Maluf, Edmundo Maluf, Oscar Augusto de Camargo e João Daher — Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem São Paulo S. A. apreciando devidamente

le a proposta da Diretoria aos senhores acionistas, datada de 21 do corrente, no sentido de ser a mesma autorizada a entrar em entendimentos e efetuar a venda do imóvel e maquinário de uma das fábricas da sociedade, e por entender que a dita proposta atende aos interesses da sociedade e de opinião seja a mesma aprovada. São Paulo, 27 de março de 1952, assinados dr. José Maria Moreira de Moraes, Dr. Paulo Haidar e Jorge Mathias. Terminada a leitura, o sr. presidente submeteu aos senhores acionistas, os referidos documentos. Com a palavra o acionista sr. Alexandre Issa Maluf e encaminhando a votação disse que a proposta da diretoria merecia a aprovação dos senhores acionistas de vez que, a mesma é do interesse social principalmente dada a oportunidade que se apresenta de poder a sociedade centralizar as suas atividades na cidade de Suzano onde já possui uma de suas fábricas, e, assim sendo, propunha que no caso presente fosse dado a diretoria amplos e limitados poderes para que procedesse a venda do imóvel e maquinário da fábrica pelo preço e condições que melhor atendessem aos interesses sociais, a seu exclusivo critério. Em seguida, o sr. Presidente pôs em votação a proposta que acabava de ser feita pelo acionista sr. Alexandre Issa Maluf. Procedida a votação com as cédulas distribuídas aos srs. acionistas e feita a apuração, verificou-se que a proposta foi aprovada por todos os acionistas presentes, obtendo-se de votar os legalmente impedidos. Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente consultou si algum dos presentes desejava tratar de outros assuntos e como ninguém desejasse fazer uso da palavra e como nada mais houvesse para tratar, o sr. presidente depois de agradecer a presença dos senhores acionistas, deu por encerrada a sessão, pedindo-lhes que aguardassem a lavratura da presente ata, a qual foi por mim lavrada e, depois de lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 10 de abril de 1952, — assinados — Jorge Maluf — presidente — Lauro Magalhães — Secretário. Jorge Maluf, Alexandre Issa Maluf, Edmundo Maluf, Oscar Augusto de Camargo, Chafiz Issa Maluf, João Daher, Lauro Magalhães e Jorge Mathias. Certifico que o transcrito é o que consta do livro de atas de assembleias gerais. São Paulo, 10 de abril de 1952. Lauro Magalhães — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

CERTIFICO que a sociedade FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PAULO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 60.961, por despacho de 10 de junho de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 10 de abril de 1952, do que dou fé — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de junho de 1952 — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assinou: Guiomar de Andrade Mendes.

Excursão à Terra Santa

Vem despertando grande interesse nos nossos meios sociais e religiosos a excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa patrocinada pelo Touring Club do Brasil. Em Jerusalém e Belém, os excursionistas visitarão todos os lugares sagrados onde teve origem a história do cristianismo. A viagem será feita em julho, por via marítima, a bordo dos transatlânticos "Conte Grande" e "Giulio Cesare". Programa e demais informações podem ser obtidas à Rua Quirino de Andrade, 35, com tel. 34-4124 e telefone, 34-4125.

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO
A família de
RALPH LEITE DE BARROS
convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de seu falecimento que será rezada terça-feira, dia 24 próximo, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia. Por mais este ato de religião e amizade agradece antecipadamente.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %

— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIJO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %

Por 18 meses, com retiradas mensais da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saúde e Ipiranga, as seguintes Agências: — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baur, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Jundiaí, Jaboratuba, Jau, Limeira, Vins, Lins, Lins, Marília, Mairinópolis, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Nova Horizonte, Olímpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirapuna, Pirajuru, Pirajuru, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastácio, São André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xanxara.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A COMPRA DE AUTO-ONIBUS

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 30 de junho de 1952, quando será encerrada, a concorrência pública para a compra de 100 (cem) auto-onibus de 110 (cento e dez) lugares cada um.

O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à Avenida Francisco Matarazzo (antiga Água Branca) n. 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8 às 17 horas, exceto nos domingos.

São Paulo, 2 de junho de 1952.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO

Assembleia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL, ficam CONVOCADOS os sócios em dia com os cofres sociais a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que este Sindicato realiza em sua Sede Social, à Rua Quintino Bocaiuva n. 262, no dia 26 do corrente, às 19 horas, em 1.ª (primeira) CONVOCAÇÃO, para tomarem conhecimento, discutirem e votarem a seguinte:

- ORDEN DO DIA
- 1.º — Leitura da Ata da última Assembleia.
 - 2.º — Importantes Comunicações da Diretoria.
 - 3.º — Leitura, Discussão e Votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 1953, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, a Diretoria COMUNICA, que não havendo numero legal de associados na PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, a mesma Assembleia será REALIZADA 2 (DUAS) HORAS MAIS TARDE, ISTO É, ÀS 21 (VINTE E UMA) HORAS, EM 2.ª (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO, sendo esta VALIDA com qualquer NUMERO DE SOCIOS PRESENTES, nos termos da Legislação em vigor.

A vista da importância dos assuntos a serem debatidos, a Diretoria solicita o comparecimento de todos os Srs. Associados.

São Paulo, 21 de junho de 1952.

a.) SALVADOR GULIZIA
Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

74.º DIVIDENDO

A partir do dia 28 do corrente será pago na sede desta Companhia, à Rua Senador Paulista Egidio n. 15, 4.º andar, das 14 às 15 horas, o dividendo referente ao 2.º semestre de 1951.

São Paulo, 20 de junho de 1952.

Diretor — Dr. Cyrano Ferraz Kehl.

MONÇÕES

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO
Incorporação de Condomínios — Compra e Venda de Imóveis — Administração Predial

R. Barão de Itapetininga, 140-14.º Tel.: 36-8131 (rede interna)

Endereço Telefônico: "MONÇÕES"

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8.30 ÀS 19 HORAS

NUMA DESTAS OFERTAS O SR. ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

RESIDENCIAS

RUA JOSE DE FREITAS GUIMARAES

Antiga Rua Boitava. Fino palacete construído em terreno de 25,70 mts. de frente com as seguintes acomodações: Andar térreo, grande terraço, living, sala de jantar, 1 dormitório, banheiro, hall, copa e cozinha. Em cima: 3 bons dormitórios e banheiro. No quintal, garagem, quarto e W. C. de empregada. — Preço: Cr\$ 1.500.000,00 com facilidades. Vende-se ou troca-se por apartamento pronto.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) — REF. R — 2.079.

RUA PEIXOTO GOMIDE

Residência construída em terreno de 10,50 mts. x 45 mts. com as seguintes acomodações: Andar térreo, terraço, sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, cozinha e despensa. No andar superior: 3 dormitórios, banheiro e terraço. No quintal: garagem e 2 quartos para empregada. Preço: Cr\$ 900.000,00 facilitando-se metade em 2 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) — REF. R — 2.073.

BROOKLYN PAULISTA NOVO

Rua São João de Brito

Otimas casas em construção contendo: 3 dormitórios, banheiro completo; em baixo, living, copa, cozinha, jardim, quintal e garagem. Preço: Cr\$ 398.000,00, com Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante no prazo de 15 anos. Tabela Price.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna) — REF. R — 2.039.

SE NÃO ENCONTROU AQUI O QUE DESEJA — PROCURE-NOS EM NOSSOS ESCRITÓRIOS ONDE TEMOS OUTRAS OFERTAS

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Matão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

Centro: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipódromo, 505; Normal, Av. Rangel Pestana, n. 2378; Esperança do Brás, rua Carnelinho, 139.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Orville Derby, 170; São José da Mooca, rua Mooca, 1760; S. Vicente, rua Biquel, 244; Bandeirantes, rua Araribóia, 228; Santa Lucia, rua Padre Rapposo, 940; Arcorria, rua Oratório, 584; Drogas-Brasil, rua Biquel, 244.

BELEM-BELEZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 683; Belezinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Pitangui, 493; Margarida, rua Barão Jaguará, 312; Esperança, rua Carnelinho, 139.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1422; Michel, rua Domingos Morais, 568; Neo-Esperança, praça Rodrigues de Azevedo, 84; Candida, rua Alcides Bragagnolo, 81; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antônio, rua Amancio de Carvalho, 68.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antônio do Pari, praça Padre Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Bomfim, 1215; São Miguel, rua João Bomfim, 650.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISIOS-PEQUENOS-SANTA CECILIA: — B. de Lins, rua Alameda Prada, 428; Andrade, rua Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Marfim Francisco, 582; Magalhães, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 588.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Aracatuba, 38; Caidas, Av. Ridge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-SANTA: — Cosmos, rua Consolação, 396; Bom Retiro, rua Aracatuba, 38; Caidas, Av. Ridge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, 396; Bom Retiro, rua Aracatuba, 38; Caidas, Av. Ridge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

VILA MARIA: — N. S. do Rosário, rua Consolação, 396; Bom Retiro, rua Aracatuba, 38; Caidas, Av. Ridge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Santos Tavares, 4.

CERQUEIRA CEARÁ: — Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 822; Santa Catarina, rua Conde Eugênio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Rêgo Raimundo, 349; Metrópole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

LUZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Al. Barão Limeira, 105; Maristela, rua Guimaraes, 614; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; Gedol, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suell, rua Paço, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 883; Colombo, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 396; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2973.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Al. ves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Buenos Aires, 66.

CAMBUÍ-ACILMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz Souza, 19; Saffra, rua Saffra, 201; Paço, rua Independência, 519; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3771; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Penseira, rua Lord Cochrane, 437; Silva, rua Greenfield, 283.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntários Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 55; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

VILA CLEMENTINO: — Drogallie, rua Domingos Morais, 1873.

TREMEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente, 64.

OURA VERDE: — Rua Joaquim Floriano, 232; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — N. S. do Rosário, rua Consolação, 396; Bom Retiro, rua Aracatuba, 38; Caidas, Av. Ridge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Santos Tavares, 4.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFATEMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA IMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Vila Olímpia, Estrada de Santo Amaro, 714.

JACANA: — Jacana, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE: — Bandeirantes, Av. Paulista, 628.

SANTA TEREZINHA: — Valdemar, rua Conselheiro Moreira de Barros, 86.

PENIA: — Sampaio, praça da Penha, 783; Popular, Largo S. de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

FINIEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2872; Nossa Farmácia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2461.

AGUA RAZA-BERTOGA: — Monte Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguia, Av. Alvaro Ramos, 1376; Berlogia, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó; N. S. Sagrada, Coração, rua Pantofo.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Pontal, 149; São José, rua Clemente Alvares, 400.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOGACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 53
4.º andar, telefone 32-7987 e 34-3701 — S. Paulo

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. QUINTILIANO H. DE MENDONÇA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo
Kriocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Cristóvão 20 — 2.º andar
509 a 512 — Telefone 36-2591 — Das 8 às 6 horas

Dr. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomatologia, ginecologia, pediatria, oftalmologia, dermatologia, urologia, otorrinolaringologia e uci de Senhores. Rua 7 de Abril, 238 — tel.: 34-7517 — Igua: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-0000

UROLOGIA
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — 5111 — Rua 7 de Abril, 364 — 9.º andar — 8.º B11 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tel.: 33-3681 e 34-3180

VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — 5111 — Rua 7 de Abril, 364 — 9.º andar — 8.º B11 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tel.: 33-3681 e 34-3180

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 505 — 4.º andar, Tel. 34-7122

CANCER
DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Tel. 34-0769 e 51-6857

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas)
Praça da República 419 — 2.º andar — Maquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Ressecamento e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fibrose crônica (sem operação), varizes (sem operação), Hidrocele (sem operação), Doenças venozas
Rua Líbero Badur, 137 — Das 13 às 19 hs — Fones 33-3851 e 52-6206

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Beta de Abril, 178, 2.º andar — Das 22-23, das 12 às 17 horas — Fone 35-6360

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Doenças de Mulheres — Esterilidade, infertilidade, Partos — Colpocópia (para diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 19.º andar — fones: 35-7375 e 35-8986

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, tuberculose, doenças nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0385

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURT
Esp. do Serviço do Pac. de Medicina, Inst. de Higiene e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Líbero Badur, 84, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4595. Rua Barão de Itapetininga, 221, 4.º andar — das 8 às 18 horas — ap. 63 — Telefone 32-7375

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIARD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano retal, útero, prisão de ventre, Histeria, Usguras etc. Rua 7 de Abril, 178 — 2.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7032 e 31-2449

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO RYB JR
Coração, Úlcera, tratamento especializado e operação — Consultas com Radiocópia — Cr\$ 50,00. Rua Venceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da 94), 1.º andar — salões 711-14, marcar hora das 9 às 13 e das 2 às 5.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clínica geral e cirúrgica
Tratamento especializado da Hernia.
Rua Marquês de Iru, 58 — 9.º andar — das 16 às 18.30 horas — Fones: 32-0077 — Rns: 8-8088, 34-7032 e 31-2449

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores Esterilidade, Impotência e friza sexual — Vias Urinárias Hipertrofia da Prostata.
Das 3 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 8.º Tel. 34-1278

VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — 5111 — Rua 7 de Abril, 364 — 9.º andar — 8.º B11 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tel.: 33-3681 e 34-3180

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

INTENSA PRODUÇÃO
CAFÉ POR HORA!



MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ

Aperfeiçoamentos consideráveis valorizam extraordinariamente este moinho para café de alto rendimento. Apresenta atrito praticamente eliminado pelo uso de discos super-retificados, de grande durabilidade e fácil substituição. Eixo e regulador funcionando com rolamentos de esferas. Entregue pronto para funcionar, dispensando fixação ao solo.

Temos também Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torreadores e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outros materiais para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas - INDÚSTRIA • COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas • Fundição em Guarulhos (São Paulo)
ALCO-ALUMI 2085

Representação
Uma das maiores
FÁBRICAS DE FOLHINHAS
estabelecida há meio século, oferece
ótimas condições e adiantamento de comissão a
REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital
e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se
referências. Ofertas diretamente a
FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo
S.S. Pólv. 22000

ALUGA-SE CASA TERREA
para família de fino trato, com 3 dormitórios, jardim de inverno, sala de jantar, banheiro, copa, cozinha e mais dependências. — Ver e tratar à:
RUA CATALÃO, 164 — SUMARÉ

HERNIA

APARELHO EXTRA V. E. — PATENTE Nº 33.667
Sem molas — Sob medida — Colete para ventre caído e coluna lombar — Cintinha para crianças — Recetivos pelos bons médicos.
As fundas fabricadas em série, servem para todos e para ninguém. Em muitos casos, constituem para o doente, um dano seguro e um perigo permanente. A sua hernia, que no começo era do tamanho de uma noz, aumentou porque foi mal contida e deu também sofrimento.
O técnico V. E. atende todos os dias úteis, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas, sem compromisso
RUA CESARIO MOTA, 582 — Fone: 34-6266. Estaciona-mento para autos — Fone residência: 36-1802

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel 32-2828
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS**INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO**

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570
— Das 9 às 11 horas —
Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Leilão Judicial

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Síndico, venderá em leilão, no dia 30 do corrente, às 16,12 horas, em seu escritório à Rua 11 de Agosto n. 14, sala 4, os bens a seguir descritos, arrecadados na falência da Neve — Indústria e Comércio S.A.: — **MARCAS e PATENTES** — Marca n. 54.763 — Classe n. 17, referente a móveis e arquivos de aço marca "Neve" — Marca n. 4.045 — Classe n. 8, referente a geladeiras — Marca "Neve" — Marca n. 88.038 — Classe n. 8, referente a geladeiras, refrigeradores, cores, de parede para residência — Marca "Neve" — Marca n. 83.039 — Classe n. 12, referente a caixas metálicas para joias e para pilares de portão — Marca "Neve" — Marca n. 88.037 — Classe n. 17, referente a móveis e arquivos de aço ou madeira para escritório, cabides, cestos para papéis, bandejas para correspondência, balcões para escritório, divisões para escritório, portas valvem para escritório, prateleiras para escritório, cores e buxas para escritório, guarda-roupas de aço para escritório — Marca "Neve" — Marca n. 88.040 — Classe n. 40, referente a móveis de metal ou madeira para copa e cozinha, armários higiênicos, para quartos de banho — Marca "Neve" — Marca n. 54.764 — Classe n. 40, referente a despensas, despensas-bufês, armários higiênicos para guardar e conservar alimentos, torreadores ou não em metal, guarda-pão, armários higiênicos para banheiros, médicos e hospitais — Marca "Neve" — Patente n. 31.673, referente ao segredo travado, com roda de segredo girando em falso. Patente n. 30.821, referente ao segredo travado na roseta do segredo. Patente n. 30.849, referente ao segredo travado na fechadura. **DÍVIDA ATIVA** — Títulos e duplicatas já vencidas e arrecadadas na referida falência. O feto corre pelo cartório do 12.º Ofício Civil.

QUARTO MOBILIADO — JARDIM AMERICA

Aluga-se de frente a senhora ou senhora em casa de pequena família. — Alameda Lorena n.º 1.174 — Casa n.º 1

DR. E. SAPORITI

CIRURGIÃO GERAL
Molestias de Senhores e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.066 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça evitando selo para a resposta, melo eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

FOGOS CARAMURU

Distribuidores
J. W. TABACH & CIA
Parque D. Pedro II, 296
Fone: 33-3835

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, faz-o por intermédio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Beneficente
Asilo Colonia Santo Angelo

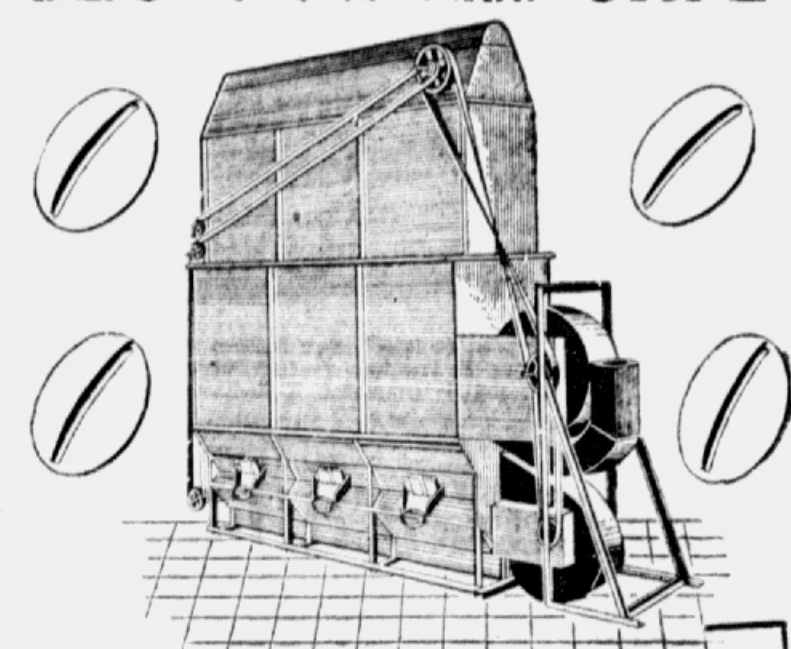
ESTACAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa sem recursos e sem família, após para a generosidade alheia e solicitação do Sr. Dr. Paulo, um auxílio, pequeno que seja ou a quem puder intervir em um sanatório. As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

**MÁQUINA D'Ándrea**

APRESENTA O NOVO

SECADOR PARA CAFÉ

Características:
Condutor elevador para carga e descarga rápida • Transportador helicoidal para distribuição nas câmaras de secagem • Dispositivo mecânico automático para constante movimentação do produto • Câmara de ar quente • Ventilador do ar quente • Câmara de ar úmido • Exaustor do quente • Ventilador do ar úmido • Registros de temperatura • Venezianas especiais internas • Construção inteiramente metálica, refratária à oxidação • Provido de mancais duplos de esferas • Forno de calor irradiado • Fogo indireto • Termômetro para regulagem da temperatura.

★ O único secador que faz a secagem lenta, a baixa temperatura, por calor irradiado, igualando os tipos, mesmo os "verdes", "cereja" ou "ponteiros".

Máquinas e instalações completas para o benefício de
ARROZ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso.

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Ándrea SA

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42-6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Recife (Pernambuco) - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375

**COMPRE HOJE DA "OCIAN"**

1 ou mais apartamentos desde Cr\$ 178.000,00 com Cr\$ 9.000,00 de entrada

70% FINANCIADOS EM 15 ANOS

em prestações mensais desde cr\$ **1.488,00**

Edifício **SANTA IRMA** R. Ribeiro da Silva, 483 (Campos Eliseos)

OCIAN
SIGNIFICA

1315 Condôminos satisfeitos

6 Edifícios entregues com antecipação

6 Edifícios em construção, já vendidos

Preço certo sem reajuste

Prazo de entrega: 18 meses, com multa contratual

O C I A N

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Av. Ipiranga, 795 - 3.º and. conj. 301 - Tels. 34-0884 - 32-2618 e 36-3698

(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Corretores também no local



"A trama da vida foi urdida em teares de terra", disse Bradley. Este chão revolvido pela mecanização consciente, pois guiada pelo desejo de conservar o solo, parece um grande tecido, um tricô de sulcos e cordões em relevo. Aqui em uma propriedade nos chamados "100 alqueires" distante 85 quilômetros de Presidente Prudente, perto de Mato Grosso, os tratores puxaram faixas que cortaram e revolveram o chão com a sabedoria conservacionista. Aqui se plantará. Aqui a terra recompensará. Ao centro a destoca feita. Ficaram simulando grandes canhões aqueles troncos arrancados. A direita mais um detalhe de uma gleba contínua de lombadas, de 15 alqueires trabalhados pela equipe do Posto de Mecanização do DEMA de Presidente Prudente. Os srs. Paulo Rocha Camargo, diretor da Divisão de Mecanização e Ciro Camargo Braga, chefe do referido Posto mais o autor da reportagem observam a semeadura que o agricultor, filho de japonês, cuidadosamente vai fazendo de leguminosas. Amanhã este chão estará verde e protegido, fértil e conservado.

Mecanização: um benefício ou um perigo a nossa agricultura



Esta equipe trabalhou 9 mil horas em 1951, no campo, na árdua lida da mecanização. Ao fundo, as singelas instalações do Posto de Mecanização em Presidente Prudente.

Por onde fui caminhando, lá ficavam as marcas profundas dos grossos sapatos de campo. A terra era fofa, acolhedora, macia. Fui saltando os cordões em contorno ou as vezes seguindo simplesmente pelo valetamento. Era sem fim aquele trabalho feito pela máquina no solo. Num canal de retenção, em meio àquele secura de chão a superfície era brilhante e lisa. Enterrei os sapatos na lama. Sim, nas lombadas sucessivas daqueles quinze alqueires lustrados asperamente, sucessivos canais retinham umidade. Havia chovido naquelas glebas revolvidas fazia três dias. Tudo ficara com os três "giornos de sol", esturricado. Menos aqueles canais. A mecanização feita por mãos de técnicos fêz as práticas conservacionistas do solo fora um bem naquelas terras novas, nos "100 alqueires", a propósito, uma das denominações mais engraçadas que já vi na minha vida. Já em Presidente Prudente, quando me dispunha a sair de "jeep" com Ciro Camargo Braga, engenheiro agrônomo chefe do Posto de Mecanização ali instalado e que atende a toda região da Alta Sorocabana, perguntaria porque nome aquele fora dado a uma gleba de mais de dois mil alqueires. Não receberia resposta certa. Lembrei-me mais tarde então daquela história do padre que pedira chão para sua igreja, "somente um tira de um couro, de ponta a ponta". E cercou um alqueire, não mais porque "cançou". Mas os "100 alqueires" são apenas um dos episódios daqueles movimentados dias quando a região foi destruída e colonizada.

Saimos do Posto — do DEMA, da Secretaria da Agricultura e andamos 85 quilômetros na direção da fronteira com Mato Grosso, a qual ficamos distando 6 quilômetros — "Daqui, disse-me Ciro Camargo Braga, não ouvimos e nem vemos o rio Paraná, mas certamente das margens matogrossenses se ouviu o roncô dos nossos tratores em ação. Revolvemos esta gleba de 15 alqueires, preparamos-a tecnicamente para receber culturas. Mecanização e conservação do solo juntas. O exemplo aqui ficou, nestas distâncias. O proprietário queria fazer; faria mesmo de qualquer jeito. Ora, mecanização sem técnica é mortal. A superfície do solo não suporta impunemente feridas. A erosão é um inimigo que não perdona erros".

A verdade é que estamos diante de graves problemas em face da mecanização, arma de dois gumes. O primeiro desejo de um fazendeiro, ou agricultor, que adquira do primeiro e mais sugestivo vendedor que lhe aparece, um trator, este primeiro desejo é aproveitar a máquina o mais depressa possível. Se estudou antes o que "ira fazer", isto é, um bom começo. Se sabe executar melhor. Mas se só se acobrou antes quem não sabia para ensinar, então, temos um perigo à vista. O solo irá ser cortado a esmo com danos irreparáveis. Ora se já fizemos desertos antes com simples enxadas, que daí agora dos prejuízos com as velozes máquinas agrícolas? A riqueza de um solo — sua vida

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO



Para amenizar a dureza desta reportagem: estas três garotas vivas e lindas junto ao algodão. Presidente Prudente é o maior centro algodoeiro de São Paulo.

algumas das suas principais finalidades, que são:

- a) — Planejar, orientar e difundir os trabalhos de mecanização agrícola no Estado.
- b) — Proporcionar assistência, orientação e ensinamentos práticos aos lavradores.
- c) — Organizar serviços estatísticos sobre a extensão, natureza e custos dos trabalhos executados. Os serviços realizados para o lavrador incluem: — destoca, limpeza, aração, gradeação, adubação, plantio, cultivo, colheita, triagem, terracamento, pequenos movimentos de terra, rastreamento e sileção.

Como todos estes trabalhos estão sob constante controle no que se refere aos gastos, rendimento e qualidades mecânicas do equipamento, pode-se dizer que as máquinas dos Postos executam permanente teste, e o que é mais importante: sob as condições reais do campo, tais como:

- 1.0) — Diversidade de terrenos, possuindo estas conformação, textura e resistência específica completamente diferentes.
- 2.0) — Regime de exploração agrícola, variando de terras já trabalhadas e revolvidas há décadas, para glebas de pastos, de solo tremendamente endurecido ou de derrubadas, de solo ainda não utilizado.
- 3.0) — Regiões de formação geológica diferente, variando de terras pesadas de Ribeirão Preto para o arenito leve de Bauri e Presidente Prudente.

A COFAP compra caminhões para o escoamento da safra agrícola

Entendimentos do sr. Benjamim Cabello com duas Companhias de Automoveis — O sistema de compensação nas exportações amazônicas

Conforme foi noticiado pela imprensa, encontra-se em São Paulo, onde participou do Congresso promovido pelos agricultores de nosso Estado, o sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Procurado pela nossa reportagem a fim de prestar esclarecimentos em torno das atividades do órgão entregue à sua direção, o sr. Benjamim Cabello declarou que estava regressando de uma viagem à região amazônica, onde teve ocasião de constatar "in loco", vários problemas que atingem os Estados do Amazonas e Pará.

COMPENSAÇÃO — "O Amazonas — disse — tem entre os seus produtos, tem certa situação merece, assim, um reparo, pois não seria justo que em troca de seus produtos o Amazonas não recebesse artigos que lhe interessa. Por esse motivo, estou estudando a possibilidade de compensação naquela zona do país se feita exclusivamente com produtos que sejam úteis àquela região, ou seja, motores marítimos, veículos e máquinas em geral".

ESCOAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA — Abordou, ainda, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços a questão do escoamento da safra agrícola do norte do Paraná, Goiás e triângulo mineiro. Para esse fim, o sr. Benjamim Soares Cabello entrou em entendimentos com os dirigentes da Ford e da General Motors, com o objetivo de conseguir grande número de caminhões a serem adquiridos pela COFAP para o transporte de cereais.

Afirmou que as negociações tinham se coroadas de pleno êxito e que dentro de poucos dias estarão em trânsito as unidades compradas pelo órgão de controle para o transporte de cereais das zonas produtoras para os centros consumidores.

Reunir-se-á amanhã a Comissão de Financiamento da Produção — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Mario Rollim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, a fim de participar de uma reunião da Comissão de Financiamento da Produção. Segundo os círculos bem informados, durante os debates que terão lugar no transcurso dos trabalhos, deverá ser levantado o problema do financiamento ao café.

PRESOS PELA C.O.A.P. POR SONEGAÇÃO DE LEITE

O Departamento de Fiscalização da Comissão de Abastecimento e Preços prendeu ontem em flagrante o encarregado e um empregado da Padaria e Confeitaria "Condor" Ltda., surpreendidos no momento em que se negavam a vender a um freguês um litro de leite tipo "C". Os empregados do estabelecimento, sito à rua Teresina, que são Florio Gomes e Sebastião Xavier dos Santos, foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica, por onde serão devidamente processados por sonegação.



Bras e cerebros humanos procuram ajustar a cremalheira de um trator, que quebrou. Os mecânicos do DEMA em Presidente Prudente são admiráveis.

SEJA CURIOSO!

A maior profundidade que se verificou no Oceano Atlântico foi a de 14.000 metros, entre as ilhas Tristão da Cunha e a desembocadura do Rio da Prata. Essa profundidade que mal se pode conceber é muito superior à altura do pico mais alto do mundo: o Guarinankar, no Himalaia, que tem 8.840 metros acima do nível do mar.

As carruagens apareceram na França, pela primeira vez em 1550.

O pardal é o campeão da asa, pois voa 317 quilômetros por hora.

Fenimore Cooper é o autor de "O Último dos Mohicanos", livro que nunca perdeu nem perderá seu caráter de narrativa fascinante. Cooper é um dos iniciadores da literatura norte-americana. Foi marinheiro, diplomata, viajante e corredor de mundos. Seus livros são universais.

Os habitantes do Tibet usam a manteiga rançosa para inúmeros fins.

Foram encontrados recentemente na Colômbia 27 restos fósseis de animais até então desconhecidos.

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite das crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe alitta se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite depois de comer uma guloseima qualquer.

A prestação de serviços é feita da seguinte maneira: — o agricultor solicitante dirige-se ao encarregado do posto, (um engenheiro agrônomo especializado), o qual procede a vistoria em sua propriedade a fim de averiguar as condições existentes, número provável de horas de trabalho e conveniência da remessa desta ou daquela máquina. O lavrador assina, então, um contrato de prestação de serviços, depositando em dinheiro 25% sobre a importância relativa ao número de horas de trabalho calculado, sendo o restante pago imediatamente no término das operações. Fidas estas, verifica-se o número exato de horas, fazendo-se então o acerto correspondente. E é em seguida remetido o equipamento necessário à propriedade do lavrador acompanhado do tratorista, combustíveis e lubrificantes, obrigando-se o beneficiado a proporcionar hospedagem e alimentação sadia aos membros da equipe. A execução dos serviços é fiscalizada periodicamente pelo encarregado do posto ou seu auxiliar, cabendo a equipe todos os reparos ocasionados por avarias ou quebras.

O controle do número de horas de trabalho é feito pela "Cadereta do Trator", onde são lançadas, pelo tratorista, as horas trabalhadas por dia. Diariamente, deve o lavrador conferir e assinar em lugar apropriado a realização das horas do dia, constituindo-se